

# CENTRO HÍPICO EQUOTERÁPICO

MARIA ANTÔNIA FREIRE BATISTA



GOIÂNIA  
2023

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

ESCOLA POLITÉCNICA E DE ARTES

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

MARIA ANTÔNIA FREIRE BATISTA

# CENTRO HÍPICO EQUOTERÁPICO



Caderno Teórico apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, do curso de Arquitetura e Urbanismo da (PUC-GO), como requisito para graduação, sobre orientação da Prof. Dra. Maria Ester de Souza.

GOIÂNIA  
2023

# AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente à Deus e Nossa Senhora por me erguer, iluminar e me guiar durante esse período turbulento.

Aos meus pais, Stella Freire e Orion Batista que sempre me apoiaram nos meus sonhos e realizações, vocês são os pilares da minha vida.

Ao meu avô, Aldair dos Santos Freire (*in memoriam*), que sempre foi o esteio da minha família. Seus conhecimentos, força e perseverança sempre me inspiraram.

A minha prima-irmã, Fabrícia Freire, minha companheira de moradia que acompanhou todo o meu percurso no curso de Arquitetura, as minhas noites sem dormir, obrigada por tudo, pelas verdades e ajudas que recebi durante esses anos todos, te amo prima.

As minhas tias Danielle Cordeiro e Giselle Cordeiro que me ajudaram, bastante durante o período do meu TCC. A minha tia Tania Mara Freire pelo carinho e ajuda nesse momento.

Aos meus Professores por toda a paciência por me orientar e passar conhecimentos durante esse período todo.

A minha orientadora de TCCI Mirian de Belo, sem ela eu não estaria nessa etapa final.

E em especial agradeço a minha orientadora atual Maria Ester que me deu oportunidade de adquirir conhecimentos através dela e além de ser uma ótima psicóloga.

Ao Professor Pedro Batista que sempre me apoiou durante todos períodos da faculdade, sempre me explicando, tirando dúvidas, me dando broncas construtivas, que me deu a oportunidade de estágio, que me fez desistir de trancar a faculdade, só tenho que agradecê-lo por tudo, o que mostra que um professor pode ter amizade com o aluno e isso vou levar para o resto da vida.

Quero agradecer pelo carinho da Professora Maria Diva, que dispôs de um tempo para me auxiliar nesse trabalho.

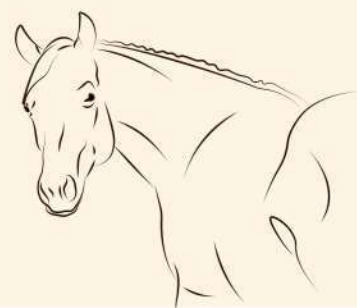
Aos Professores de estruturas, Mauro Cesar e Dalton Souza, muito obrigada pelas orientações que me proporcionaram.

Ao Professor Gerson Arantes e dentre outros professores que sempre me encontravam nos corredores e me davam algumas dicas importantes sobre o meu trabalho.

E por fim, aos meus Colegas de graduação e de TCC que participaram dessa jornada juntos comigo, um apoiando ao outro.

## Sumário

RESUMO.....	3
ABSTRACT.....	4
INTRODUÇÃO.....	5
<b>1</b> TEMÁTICA .....	<b>7</b>
<b>2</b> TEMA.....	<b>12</b>
2.1 CARACTERÍSTICA DE UM ESPAÇO HÍPICO EQUOTERÁPICO.....	
2.2 DETALHES SOBRE INTALAÇÃO DE UM CENTRO HÍPICO.....	
2.3 LEGISLAÇÃO APLICADA AO PROJETO.....	
2.4 USUÁRIOS.....	
<b>3</b> REFERÊNCIAS PROJETUAIS.....	<b>32</b>
3.1 CENTRO EQUESTRE C. CAS/ C. BASTAI. ....	
3.2 CENTRO HÍPICO POLANA.....	
3.3 LUCKY JACK FARM - CALIFÓRNIA .....	
<b>4</b> DIRETRIZES PROJETUAIS.....	<b>40</b>
<b>5</b> ANTEPROJETO.....	<b>41</b>
5.1 PROGRAMA DE NECESSIDADES .....	
5.2. ESTUDO DO LUGAR .....	
5.2.1 JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DO LUGAR.....	
5.2.2 USO DO SOLO E GABARITO.....	
5.2.3 MAPA DE VIAS E CHEIOS E VAZIOS.....	
5.2.4 MAPA DE EQUIPAMENTOS SIMILARES EM GOIÂNIA. ....	
5.3 O LOTE . ....	
5.4 ESTUDOS DE SETORIZAÇÕES.....	
5.5 MEMORIAL DE PROJETO.....	
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>73</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>78</b>



## RESUMO

Esse trabalho de Conclusão de Curso, se trata de elaboração de anteprojeto para Centro hípico/ equoterápico para pessoas com deficiência. Refere-se a um ambiente que está voltado para tratamentos terapêuticos utilizando o equino como o auxílio para as pessoas com deficiências. O tema foi definido devido a carência desse equipamento específico voltado ao tratamento para essas pessoas, com intuito de minimizar a demanda na capital. O trabalho foi desenvolvido, por meio de pesquisas bibliográficas, estudos de casos e visitas a campo com análise com aspectos relevantes.

Palavras-chaves: equoterapia; hípica; centro hípico equoterápico.

## ABSTRAC

This course completion work involves preparing a preliminary project for an equestrian/equestrian center for people with disabilities. It refers to an environment that is focused on therapeutic treatments using horses as an aid for people with disabilities. The theme was defined due to the lack of specific equipment aimed at treating these people, with the aim of minimizing demand in the capital. The work was developed through bibliographic research, case studies and field visits with analysis of relevant aspects.

Keywords: equine therapy; equestrian; equestrian center.

## INTRODUÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso II, aqui apresentado, tem como objetivo a criação de um Centro Hípico/equoterápico para pessoas com deficiência, gerando um espaço arquitetônico adequado voltado para tratamentos com animais.

Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) relatam que já são mais de 350 milhões de pessoas, de todas as idades que sofrem com problemas mentais e outras deficiências. O Brasil assumiu o ranking de ansiedade com o número de 18,6 milhões de pessoas e de 13,5% da população de deprimidos. Uma Pesquisa da Universidade Federal de Pelotas e da Vital Strategies relata que os casos de depressão subiram de 9,6% antes da pandemia, para 13,5% em 2022, sendo considerado um valor muito alto. BEZERRA ( 2023, Tv Assembleia).

Inicialmente, é preciso ressaltar a diferença entre centro hípico e um haras e qual deles é mais adequado às atividades relativas à equoterapia. O haras é um lugar para a criação de cavalos. Esses espaços são, normalmente, empresas privadas, tendo lucro através da criação e venda dos animais. Já o centro hípico está voltado para a realização de atividades esportivas com cavalos, e pode-se identificar com um clube social, onde as pessoas que utilizam o estabelecimento são amazonas e cavaleiros, entre outras pessoas. O centro hípico pode abrigar várias atividades, como: o hipismo e a equitação; eventos, como: concursos, leilões e exposições e além de tratamentos especializados, como a equoterapia. Não há regulamentação da equoterapia no equipamento de saúde pública. No Brasil de acordo com o site Instituto Passo a Passo Equoterapia (s.d), o centro é um equipamento privativo que foi reconhecido pelo Conselho Federal de Medicina do Brasil como, espaço método terapêutico em 1997.

Para realização da equoterapia é preciso que o local seja limpo, agradável, que as circulações e acessos sejam funcionais. Além disso, a equoterapia traz benefícios para pessoas, com deficiência. Com o afeto desenvolvido pelos animais em razão do contato; a postura e o equilíbrio; o incentivo à sensibilidade visual, tátil e auditiva; aumento da autoestima e autoconfiança; desenvolvimento da coordenação motora e compreensão dos movimentos, entre outras vantagens.

Isto posto, percebe-se a relevância do estudo, seja pelo fato de haver uma procura cada vez maior por este tipo de tratamento, pela importância da equoterapia para as pessoas com deficiências, pela escassez de bibliografia à respeito do assunto. Por fim, a escolha deste tema foi motivada por questões pessoais: a paixão pelos equinos e a convivência com eles desde a infância e o interesse em ajudar as pessoas com deficiência.

Foram elaboradas pesquisas bibliográficas, entrevistas com profissionais da arquitetura equestre<sup>1</sup>; visitas a hípcas e o resultado está apresentado no memorial de projeto.

<sup>1</sup> Entrevista a profissional Giulia Bitar Malfatti formada em Arquitetura e Urbanismo pela (FAU-Mackenzie-SP, 2018), especialista em arquitetura equestre (desde 2020), com experiência internacional e com escritório próprio Per Cavalli Arquitetura.



TEMÁTICA  
SAÚDE

01



Saúde de acordo com OMS, é “Um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença.”

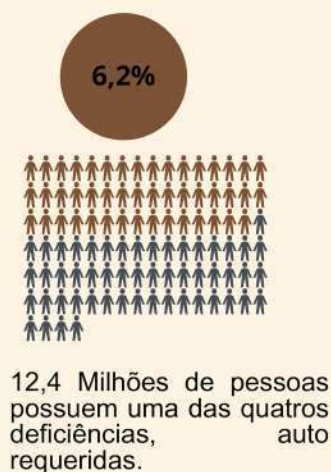
Os equipamentos de saúde são divididos segundo o tipo de atendimento e de escala: posto de saúde; centro de saúde; hospital regional; hospital especializado e hospital base, definidos de acordo com a quantidade de habitantes, área mínima do terreno e o raio de abrangência máxima. As unidades de atendimento primário são: posto de saúde e centro de saúde que devem estar na escala dos bairros, já os hospitais regionais, hospitais especializados e outros tipos de atendimentos mais complexos devem observar a escala da cidade e da região.

O Centro Hípico não é considerado um equipamento de saúde, de acordo com a classificação do Ministério da Saúde, entretanto já se sabe dos inúmeros benefícios da equoterapia para doenças mentais e físicas.

Das principais deficiências, pode-se classificar em 4 principais: intelectual, auditiva, física e visual.

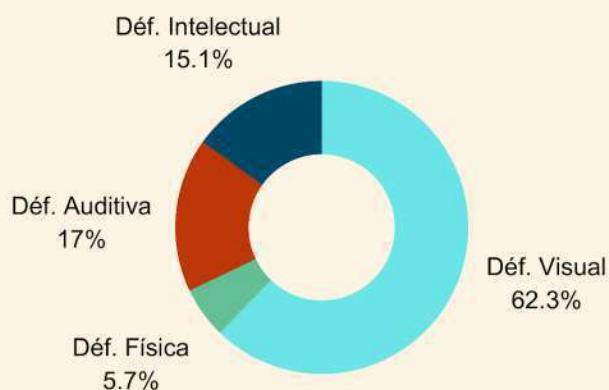
De acordo com, LIMA ( 2021, p. 19), a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2013, estima 200,6 milhões de pessoas moradores em residências particulares fixas no Brasil. Desse total, 6,2% possuía pelo menos uma das quatro deficiências. Do meio de, 6,2%, o gráfico abaixo demonstra a porcentagem das quatro deficiências.

Figura 1



Fonte: LIMA (2021), Adptada pela autora, 2023

Gráfico 1- Porcentagem das quatro deficiências



Fonte: LIMA (2021), Adptada pela autora, 2023

Dessa maneira, no Brasil existe 6,6 milhões de pessoas com deficiência visual, 708.920 mil pessoas com deficiência física, 1,8 milhões de pessoas com deficiência auditiva e 1,6 milhões de pessoas com deficiência intelectual no Brasil.

Figura 2- Deficiência Visual



Fonte: <https://catracalivre.com.br/cidadania/sites-ensinam-sobre-deficiencia-visual-em-busca-de-inclusao/>. Acesso: 20 abril 2023

Figura 3- Deficiência Física



Fonte: <https://catracalivre.com.br/cidadania/sites-ensinam-sobre-deficiencia-visual-em-busca-de-inclusao/>. Acesso: 20 abril 2023

Figura 4- Deficiência Auditiva



Fonte: <https://catracalivre.com.br/cidadania/sites-ensinam-sobre-deficiencia-visual-em-busca-de-inclusao/>. Acesso: 20 abril 2023

Figura 5- Deficiência Intelectual

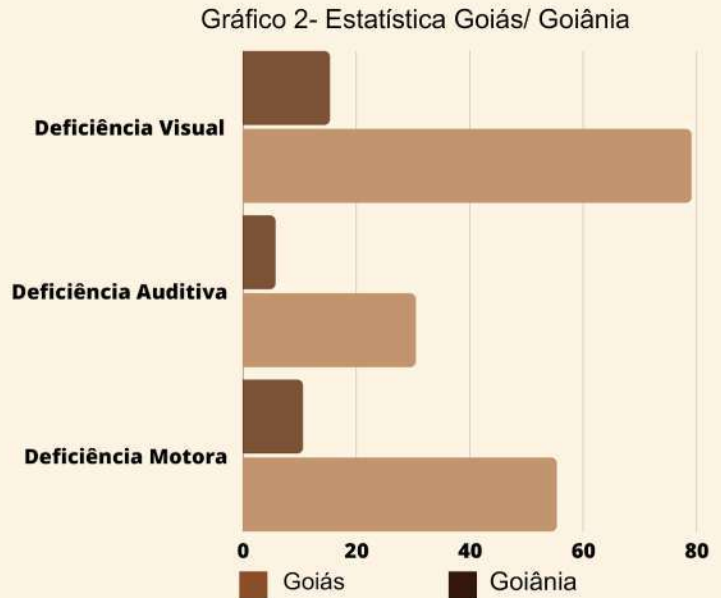


Fonte: <https://catracalivre.com.br/cidadania/sites-ensinam-sobre-deficiencia-visual-em-busca-de-inclusao/>. Acesso: 20 abril 2023

No caso de Goiás, o gráfico abaixo apresenta os aspectos que orientaram as análises realizada por LIMA ( 2021, p. 19-20), sobre a presença de pessoas com deficiência no estado de Goiás e na cidade de Goiânia.

O gráfico 2 mostra que em Goiás cerca de 79.149 pessoas são deficientes visuais e em Goiânia 15.372. A deficiência auditiva no Goiás é de 30.508 pessoas e em Goiânia 5.766. E por ultimo a deficiência motora apresenta 55.371 pessoas em Goiás e 10.609 em Goiânia.

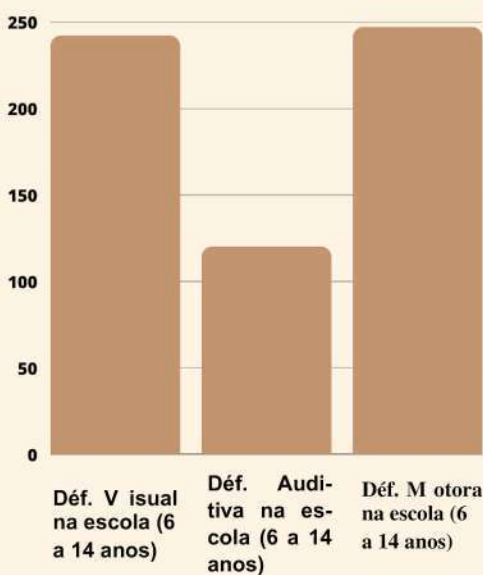
Desse modo, há uma grande número de pessoas deficientes dentro da população do Estado e da capital de Goiânia.



Fonte: LIMA (2021), Adptada pela autora, 2023

Os índices maiores da deficiência são a visual e a motora. Esses dois são os que mais necessitam da alteração do espaço urbano para se movimentarem e de um acompanhamento especial para desenvolver o aprendizagem.

Gráfico 3- Crianças com idade escolar e deficiência em Goiânia que frequentam a escola

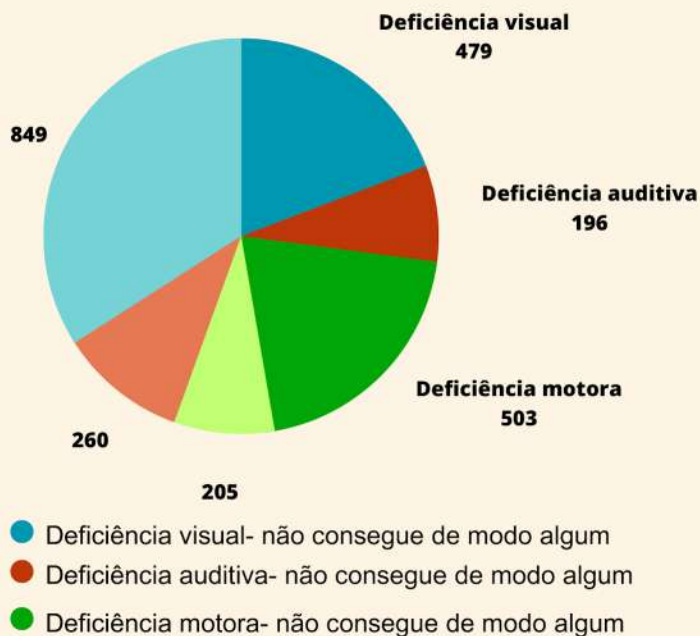


O gráfico 3 mostra a frequências de alunos deficientes de 6 a 14 anos que estudam em Goiânia. São 237 alunos com deficiência visual, 116 com deficiência auditiva e 242 com deficiência motora. Totalizando 595 alunos com uma dessas deficiências. A deficiência motora e a visual são a que mais frequentam nas escolas.

Fonte: LIMA (2021), Adptada pela autora, 2023

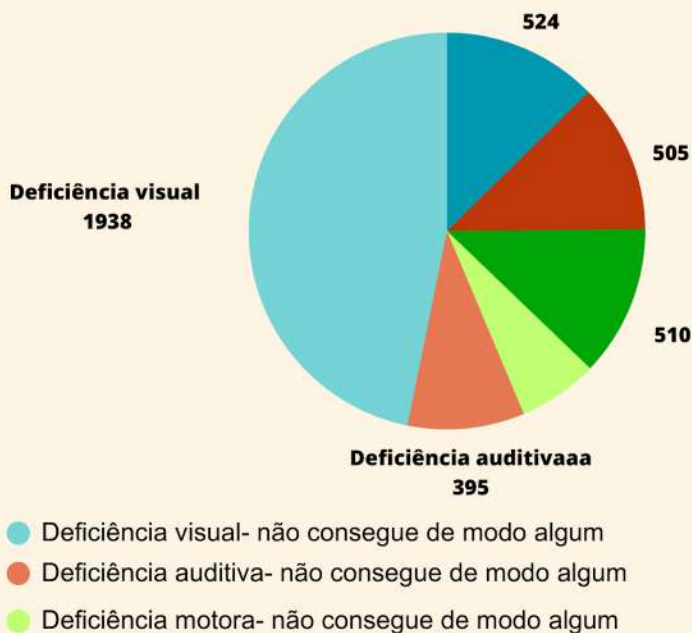
O gráfico abaixo apresenta os aspectos que orientaram as análises realizada por LIMA ( 2021, p. 19-20), sobre a quantidade de crianças existentes em Goiânia na idade de 6 a 14 anos com deficiência física, visual e motora.

Gráfico 4- Déficit de atendimento de crianças com deficiência em idade escolar de 5 a 9 anos



Fonte: LIMA (2021), Adptada pela autora, 2023

Gráfico 4- Déficit de atendimento de crianças com deficiência em idade escolar de 10 a 14 anos



Fonte: LIMA (2021), Adptada pela autora, 2023

Somando os números existem 3790 crianças com deficiência visual, 1356 com deficiência auditiva e 1487 com deficiência motora. Sobre a deficiência intelectual... não foram encontradas dados.

Figura 6- Dados de ansiedade e depressão

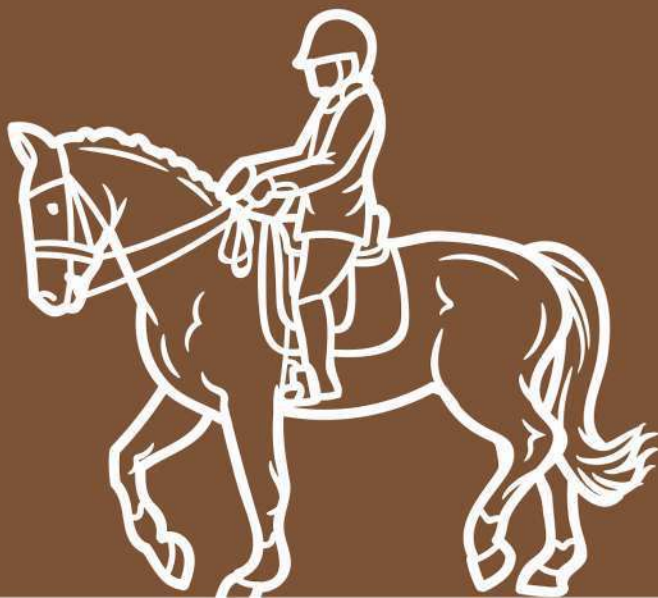


Fonte: [https://www.rsdesign.com.br/espaco\\_arquiteto/como-a-arquitetura-pode-melhorar-os-indices-de-ansiedade-do-brasil/](https://www.rsdesign.com.br/espaco_arquiteto/como-a-arquitetura-pode-melhorar-os-indices-de-ansiedade-do-brasil/). Acesso: 20 abril 2023



TEMA

CENTRO HÍPICO EQUOTERÁPICO



02

## 2.1 CARACTERÍSTICAS DE UM ESPAÇO HÍPICO EQUOTERÁPICO

O espaço destinado à uma hípica, é um espaço voltado para o esporte, lazer, o convívio social, conforto das pessoas, além de ser destinado ao tratamento de pessoas com deficiências. É um lugar muito amplo para realização de atividade de equitação. Nesse estabelecimento ocorrem várias atividades, como: o hipismo e a equitação; terapias especializadas, como a equoterapia, e eventos, como concursos, leilões e exposições. Na maioria das vezes, a hípica é um clube, composta por diretorias, conselhos, presidente, sócios, as amazonas e os cavaleiros.

Nos espaços hípicos existem: cocheiras ( lugar para abrigar o animal, a casa no geral) e baias (espaço individual construído dentro das cocheiras para os cavalos descansarem), redondel (espaço utilizado para adestrar ou treinar o cavalo), piquete ( espaço aberto onde o cavalo pode andar livremente), um espaço para o veterinário ( com enfermaria, baias de isolamento, equipes para atendimento necessário por 24 horas por dia, e entre outras atividades necessárias para a recuperação do animal). Além disso, conta com vários outros ambientes como: pistas de areia e pistas de grama, picadeiros *indoors*, *outdoor* para prática de saltos, adestramento e pistas para exercícios de *cross country*. E por fim, uma parte separada para o lazer como: lanchonetes e espaço de convivência.

O espaço hípico é o espaço mais indicado para equoterapia, acrescido dos profissionais especializados para equoterapia como: fisioterapeutas, médicos, professores de educação física, de ensino especial, pedagogos, terapeutas ocupacionais, psicólogos etc. Além de salas para esses profissionais atenderem e de um espaço destinado à administração, um auditório para realização de palestras e ensinamentos para os funcionários e para o público é recomendado.

A equoterapia é um tratamento que vem ganhando importância no Brasil, pelo fato de haver grande procura por este tipo de terapia para as pessoas com deficiência, devido aos seus resultados positivos.

A equoterapia se define por ser um trabalho terapêutico com cavalos, que chegou no Brasil em 1989, com a fundação da Associação Nacional de Equoterapia (ANDE). De acordo com Hainzenreder ( 2013,p.12), há registro do uso desta técnica há muitos séculos. “Segundo registro de especialistas, a equitação já era defendida até mesmo 300 anos antes do nascimento de Cristo como meio de regeneração da saúde por Hipócrates, o pai da Medicina.”

Os mesmos autores apresentam definição sobre a equoterapia:

... um método terapêutico e educacional, o qual utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação. Desta forma, possibilita à pessoas portadoras de deficiências e/ou com necessidades especiais um desenvolvimento biopsicossocial. O sujeito que pratica a equoterapia é agente de sua reabilitação e educação/reeducação na medida em que interage com o cavalo. Nessa abordagem, o sujeito é responsável pelo seu processo terapêutico e o cavalo é um facilitador deste. (Hainzenreder, 2013, p.15)



Nesse sentido, a equoterapia apresenta como fator marcante e específico o contato com o animal, o que influi diretamente na motivação do paciente para a realização das atividades propostas. O autor acrescenta que muitas vezes a inibição e angústia do praticante para com o terapeuta é revertida no processo de monta em que a mão do terapeuta sobre o dorso do cavalo faz com que o indivíduo se sinta seguro. Isso evidencia que o papel que o cavalo desempenha na terapia é realmente muito forte.

O tratamento equoterápico pressupõe equipe interdisciplinar formada por: fisioterapeutas, médicos, professores de educação física, de ensino especial, pedagogos, terapeutas ocupacionais, psicólogos, profissionais de equitação especializados em equoterapia, fonoaudiólogos e outros. Segundo Hainzenreder (2013, p.12):

A equipe define os objetivos juntamente com a elaboração de um programa especial através da análise e avaliação do praticante. É inevitável essa avaliação médica para atestar as condições gerais e também se faz necessário uma análise fisioterápica e psicológica como complementação. Isso porque a equoterapia tem restrições e contraindicações, apesar de cada vez mais ser uma terapia muito recomendada.

Conforme Shiavon (2017), a equoterapia é separada em diferentes programas para cada paciente, em busca de melhor aproveitamento para eles. Na (Tabela 1) são descritos os diferentes programas existentes na equoterapia.

Tabela 1- Programas Básicos de Equoterapia

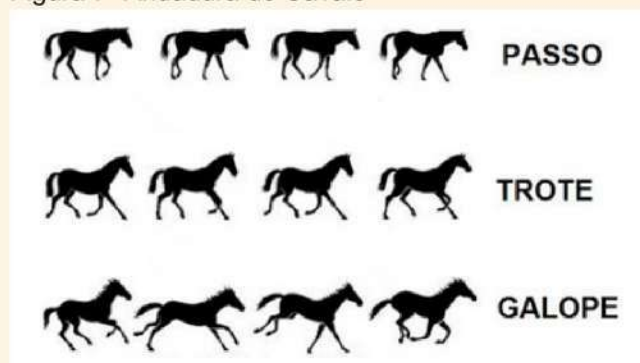
<b>PROGRAMAS BÁSICOS</b>	<b>CONCEITUALIZAÇÃO</b>
<b>Hipoterapia</b> <b>Sem autonomia.</b> <b>Objetivo: tornar o praticante confiante.</b>	Fase caracterizada quando o praticante não tem condições físicas ou mentais para executar os movimentos a cavalo com autonomia, sempre necessitando de auxílio em suas posições e no montar, nesta parte do programa a ação do equoterapeuta é essencial, pois dele vem à sensação de segurança quando se posiciona ao lado do cavalo. Nesta fase a terapia é voltada para a reabilitação cinesioterapêuta.
<b>Educação e Reeducação</b> <b>Com semiautonomia.</b> <b>Objetivos: Levá-lo a adquirir independência das ajudas e dar-lhe a posição regular do cavaleiro a cavalo.</b>	Neste estágio o praticante já apresenta condições básicas de se manter sozinho a cavalo e consegue interagir na sessão, dependendo menos da equipe multidisciplinar, neste momento da terapia o cavalo atua como instrumento pedagógico na realização de exercícios nas áreas da reabilitação e na pedagógica.

<p><b>Pré-esportivo e Esportivo</b>  <b>Com autonomia.</b>  <b>Objetivo: Habilitá-lo a conduzir sua montaria nas três andaduras clássicas: passo, trote e galope.</b></p>	<p>Neste momento o praticante apresenta condições suficientes para conduzir o cavalo, podendo realizar exercícios específicos da equitação passando a ter maior autonomia. Nesta fase também a terapia se volta para função de inserção social, podendo ser alcançada ou não dependendo da resposta da patologia apresentada pelo praticante a terapia.</p>
---	---

Fonte: SHIAVON, 2017

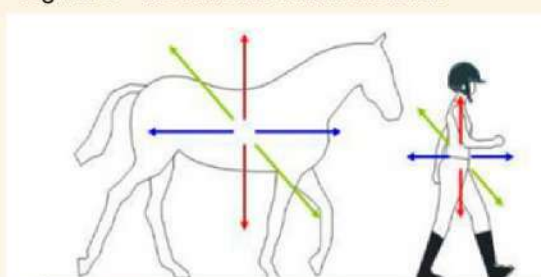
Como mencionado anteriormente, e como o próprio termo indica, na equoterapia, o cavalo tem o papel essencial e, portanto suas características devem ser consideradas. De acordo com Shياvon (2017) ressalta que, “o cavalo naturalmente apresenta três andaduras instintivas: o passo, o trote e o galope, como podemos ver na (Figura 7), deve ser equilibrado e ter seu centro de gravidade abaixo do garrote”. (Figura 8)

Figura 7- Andadura do Cavalo



Fonte: SHIAVON, 2017

Figura 8 - Movimento tridimensional



Fonte: SHIAVON, 2017

Como o tratamento é orientado para as pessoas com deficiências, a escolha do cavalo deve ser bem seletiva, um cavalo dócil, que não pode espantar-se com objetos, pois é necessário a utilização desses objetos em cima do cavalo. Não existe uma raça específica para essa atividade, o requisito é que o cavalo deve ser bem treinado pelo seu domador e que seja castrado.

A ANDE-BRASIL lista as principais finalidades da instituição e associados:

- Contribuir para a reabilitação e educação de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais, mediante a prática da equoterapia; [...]
- Estimular e apoiar a implantação e desenvolvimento de Centros de Equoterapia, com a observância dos mais rígidos padrões de ética, eficiência e segurança;
- Utilizar a equitação de forma didático-pedagógica na educação e formação do caráter de jovens e na inserção e reinserção social de pessoas com distúrbios comportamentais;

- Utilizar a competição esportiva como complemento terapêutico e educativo; [...] (ANDE-BRASIL, 2017 apud SHIAVON, 2017, p. 18)

A ANDE-BRASIL (2016,p.15), estabelece requisitos para estrutura física destinada ao atendimento equoterápico, quais sejam:

- [...] diferentes tipos de terreno com trechos planos, ondulados e irregulares;
- áreas com grama e com terra e/ou areia;
- [...]
- dispositivos de limpeza, organização de materiais de apoio e de iluminação.

Esses requisitos citados devem ser contemplados pelo projeto do espaço para que seja capaz de atender melhor as pessoas. O local tem que ser seguro, limpo, agradável, estimulante, dispor de locais para receber os familiares com crianças que acompanham o praticante; precisa contar, também, com um espaço para atendimento imediato para pequenos acidentes e problemas de saúde que podem ocorrer no local, uma enfermaria em caso de emergência.

Apoiando-se em CIACO (2010, p. 66), Shiavon esclarece que o projeto arquitetônico com essa finalidade, precisa assegurar um espaço humanizado. Um espaço humanizado se efetiva quando o ambiente é adequado ao usuário e possibilita interação e sensações positivas ambiente/ usuário.

Este espaço deve contemplar as normas de acessibilidade, ter cuidado especial com a topografia, prever o uso de elementos corretos para transmitir diferentes sensações para ajudar na recuperação dos pacientes, entre outros aspectos.

Shiavon baseado em Costeira, ressalta a “relação que o arquiteto possui com o projeto arquitetônico de um Estabelecimento Assistencial de Saúde (EAS)”:

Cabe ao arquiteto empreender esforços, com os demais profissionais da área, para encontrar respostas aos desafios que se apresentam especialmente no que diz respeito ao planejamento e à aplicação de novas tecnologias que atendam à implantação e construção de ambientes para o exercício de atividades de assistência à saúde, incorporando conceitos de prevenção e promoção da saúde, flexibilizando projetos e sistemas construtivos e, especialmente, tendo como princípios a humanização desses espaços e sua inserção no ambiente geográfico, cultural e de desenvolvimento tecnológico de sua implantação. (COSTEIRA, 2003 apud SHIAVON, 2017, p. 24)

Na ( Figura 9), mostra usos e incômodos ou inconveniente às atividades de saúde, o tipo de vizinhança que não poder ter ao redor desse equipamento.

Figura 9- Gráfico da relação de vizinhança de equipamentos entre si.



Fonte: NEVES, 2005

Desse modo, o espaço destinado à equoterapia, por semelhança, apresenta-se como um hospital especializado, que abrange uma escala regional, com uma relação de uma unidade para cada 50.000 habitantes.

## 2.2 DETALHES SOBRE INSTALAÇÃO DE UM CENTRO HÍPICO

Em seguida serão apresentadas as pesquisas relacionadas a necessidades do Centro Hípico equoterápico.

### 2.2.1 Picadeiro

De acordo com (KUNZLER , 2018), picadeiro é uma pista geralmente retangular de areia ou de grama onde ocorrem as atividades hípicas, como aulas, campeonatos, equoterapias e etc. Esse espaço pode ser descoberto ou coberto. Sobre as dimensões vai depender da atividade que será desenvolvida.

A drenagem é super importante para o picadeiro, uma boa dica para uma boa escolha do lugar para a pista é em um lugar mais alto do terreno pois já vai ter um bom caminho andado para o escoamento das águas. Pode ser construído em lugares mais baixos mas terá que gastar mais para drenar.

Num picadeiro Coberto, as paredes devem ser lisas, sem juntas até uma altura de 3 m e a teia( serve para poder afastar o cavalo da parede e ajuda a prevenir os acidentes). Com 1,50 de altura e a inclinação de vertical de 120° ( Figura 10). A porta de acesso com no mínimo de 3 metros de largura para poder o caminhão e os cavaleiros poderem passar. Sobre a iluminação artificial o nível mínimo é de 120 lux, mas é recomendado 280 lux, os cones de luz devem está a 2,5 m ou 3 m acima do piso. ( REZENDE ; FRAZÃO , 2012).

Figura 10- Exemplo de solução tela (Corte)

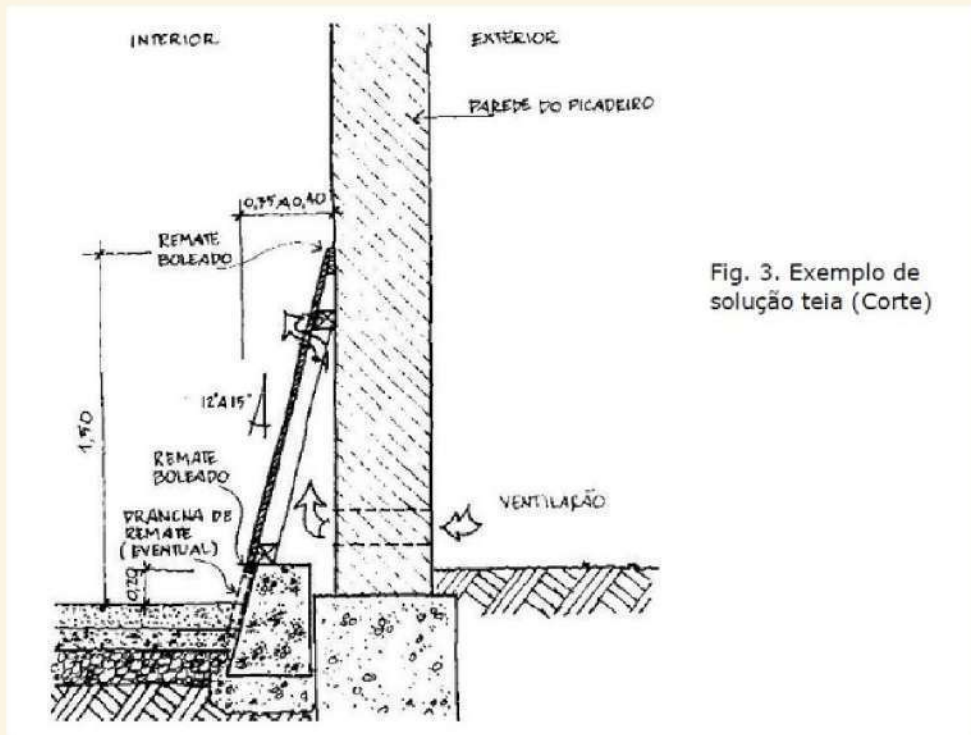


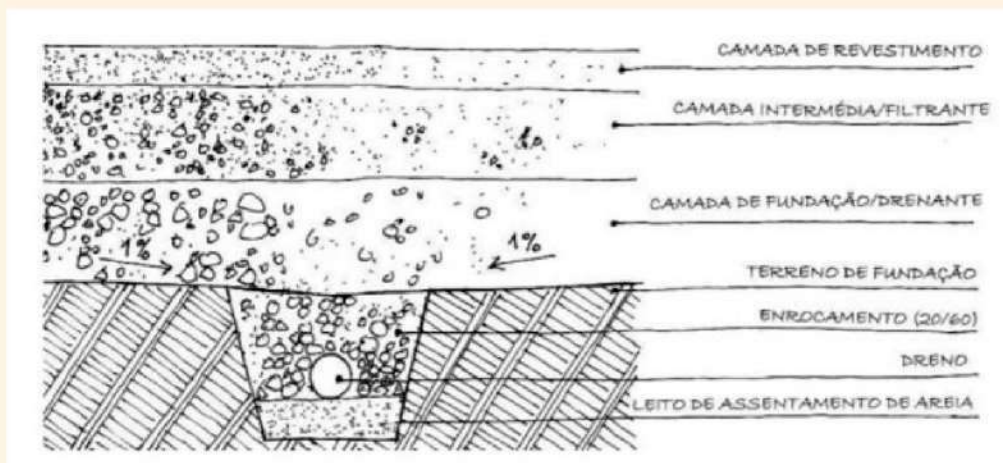
Fig. 3. Exemplo de solução tela (Corte)

Fonte: REZENDE ; FRAZÃO , 2012

A pista ao ar livre, também necessita de iluminação artificial para as competições noturnas, no mínimo 240 lux e se possível 300 lux.

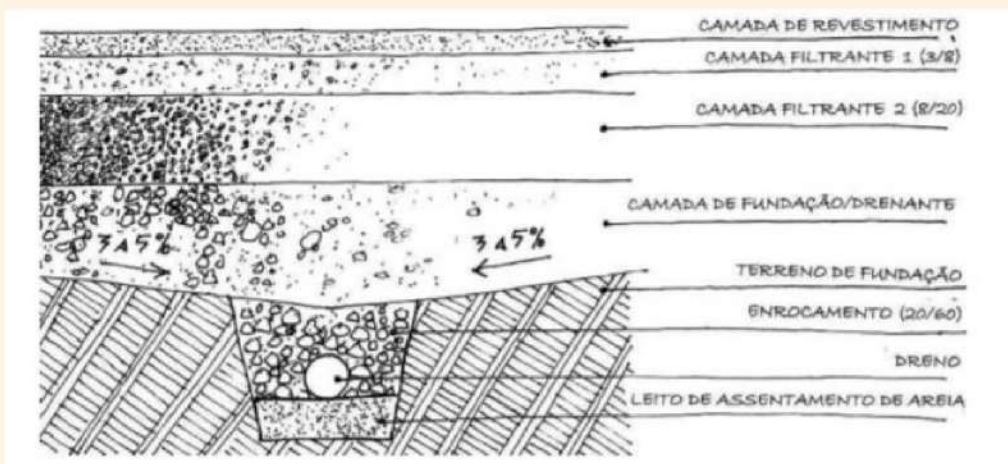
De acordo com KUNLER (2018, p. 53), o piso do picadeiro é o mais importante, pois é onde terá a área de absorção do impacto do cavalo, não pode ser duro e nem macio demais. A drenagem é diferente para o picadeiro coberto e descoberto cada um tem sua especificação, conforme as. ( Figura 11 e Figura 12)

Figura 11- Solo para picadeiro coberto



Fonte: KUNZLER , 2018

Figura 12- Solo para picadeiro descoberto



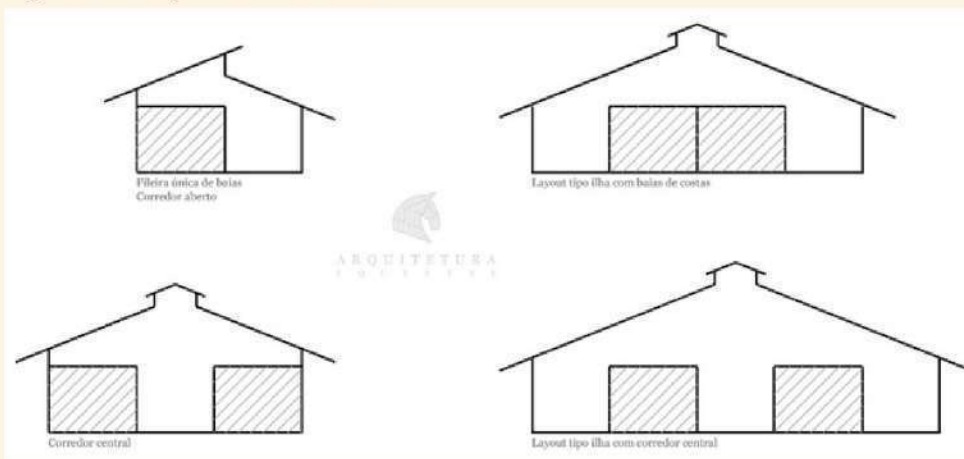
Fonte: KUNZLER , 2018

### 2.2.2 Cocheira

Cocheira é o (conjunto todo do edifício, a casa do cavalo). De acordo com o site Arquitetura Equestre, a cocheira tem quatro tipos de layouts que estão definidos pela localização do corredor e da baia para os cavalos. ( Figura 13)

É super importante trabalhar com opção que mais vai atender a necessidade do projeto, que proteja contra o clima ( frio ou calor), que leva sempre em conta as tarefas diárias que o espaço vai ter, oferecendo conforto e segurança para todos que vão percorrer no pavilhão.

Figura 13- Layout de cocheiras



Fonte :<https://www.arquiteturaequestre.com.br/conteudo/layout-de-cocheira-quais-sao-os-tipos-e-uso-adequado/>. Acesso: 20 abril 2023

- Fileira única de baias/ Corredor aberto : com um corredor aberto, sendo que este tipo de configuração é adequado somente para lugares de clima moderado (sem estações bem marcadas), devido a sua alta exposição ao ambiente externo, além de representar o menor custo. ( Figura 14)

Figura 14- Fileira única modelo



Fonte: <https://www.arquiteturaequestre.com.br/conteudo/layout-de-cocheira-quais-sao-os-tipos-e-uso-adequado/>. Acesso: 20 abril 2023

- Ilha com baias de costas: esse tipo de modelo ocupa maior espaço do que o corredor central, ele tem dois corredores laterais que ajuda a separar a circulação do cavalo, ajuda a proteger os animais do clima, porém é muito pouca a ventilação dentro das baias. ( Figura 15)

Figura 15- Ilha com baias de costas modelo



Fonte: <https://www.arquiteturaequestre.com.br/conteudo/layout-de-cocheira-quais-sao-os-tipos-e-uso-adequado/>. Acesso: 20 abril 2023

- Corredor Central: é o modelo mais utilizado nesse tipo de projeto. Essa configuração é muito eficiente no trato dos animais, também oferece proteção frente às condições extremas de temperatura. Esse modelo, pode ser elaborado com portas de acessos externos, que ajudam na ventilação e também servem para evacuar os cavalos em caso de incêndio. ( Figura 16)

Figura 16- Corredor central modelo



Fonte: <https://www.arquiteturaequestre.com.br/conteudo/layout-de-cocheira-quais-sao-os-tipos-e-uso-adequado/>. Acesso: 20 abril 2023

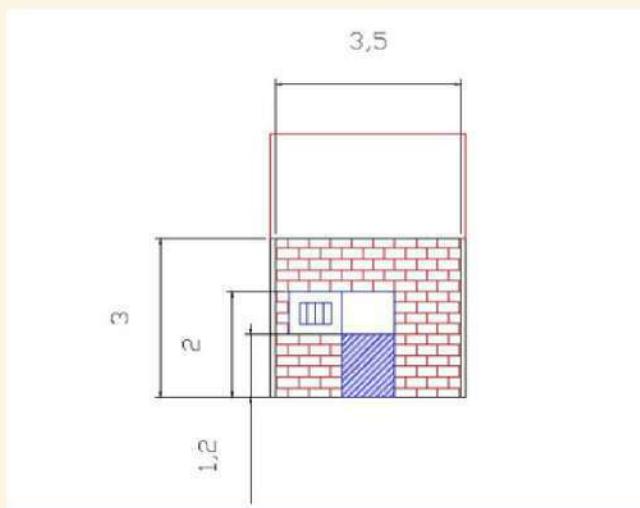
- Tipo ilha com corredor central: com corredores centrais e laterais. Essas áreas de circulação podem ser utilizadas para resfriamento dos animais após o treino e espaço para acondicionamento de animais em recuperação de lesão.

### 2.2.3 Baias

Baia é o lugar onde o animal vai se alimentar e dormir. O tamanho ideal para baias é de  $4 \times 4 = 16\text{m}^2$ , a altura da parede interna que divide a baia no mínimo é 2m e nas laterais 3m.

Segundo ( REZENDE ; FRAZÃO , 2012), a largura mínima da porta é de 1,20m e deve abrir para fora ou pode também ser de correr fixas pelo lado de fora, sendo de madeira e com a parte superior com barras de ferro para poder permitir os animais tenham contato visual uns com os outros. ( Figura 17)

Figura 17- Fachada da cocheira com indicação das dimensões da porta



Fonte: TRIBUCCI; BRANDI; FIORELLI, 2008



#### 2.2.4 Posicionamento da Cocheira em relação ao Norte

De acordo com o Portal Cavalus ( 2021), uma boa escolha de posicionar o edifício dos equinos no sentido do sol ajudará na economia de energia artificial e deixar a luz natural entrar, isso nada impede que, tanto a face leste quanto a oeste do edifício receba o sol, o que ajuda a secar a cama do animal tirando o excesso de umidade, evitando mofo e dando algumas horas de sol para os animais, considerando que muito desses animais só saem das cocheiras durante o período da noite. Segundo TRIBUCCI; BRANDI; FIORELLI, (2008), os equinos se adaptam e toleram variações de grandes temperaturas. É recomendável que a temperatura interna do ambiente sofra variações semelhantes ao lado externo, devido a capacidade da termorregulação do animal.

#### 2.2.5 Piso

Os pisos podem ser permeáveis, que deve levar em conta a fundação como areia, carvão, cascalho e outros materiais para ajudar na absorção da água. Exemplos: piso natural, piso com brita e bidim e o de carvão vegetal.

Já os impermeáveis são por exemplo o piso de concreto e o de borracha. O de concreto é o mais adequado pois pode fazer a manutenção de lavagem do estabelecimento e ter uma inclinação de 2% no sentido da porta para facilitar o escoamento da água na hora da lavagem das cocheiras, para que a urina e a serragem possam sair.

Figura 18- Piso carvão vegetal



Fonte: <https://blog.vaquera.com.br/qual-o-piso-ideal-para-baia-de-cavalos/>. Acesso: 20 abril 2023

Figura 19- Piso brita



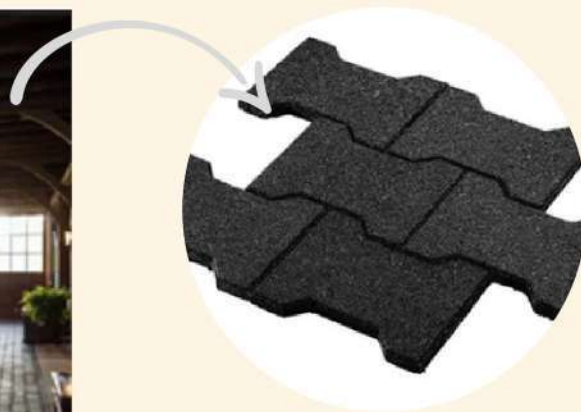
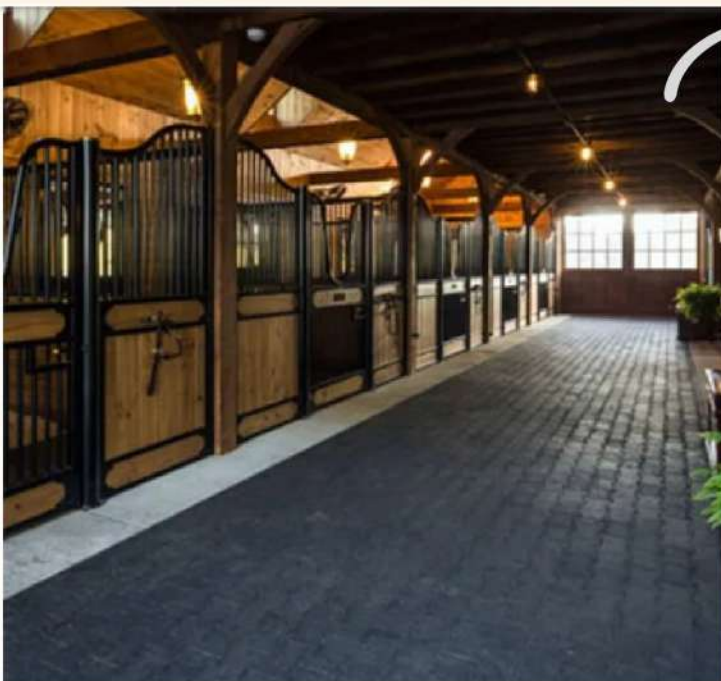
Fonte: <https://blog.vaquera.com.br/qual-o-piso-ideal-para-baia-de-cavalos/>. Acesso: 20 abril 2023

Figura 20- Piso borracha EBV-30



Fonte: <https://vedovatipisos.com.br/produtos/cavalos/pisos-para-baias/piso-de-borracha-para-baia-de-cavalo-ebv-30/>. Acesso: 20 abril 2023

Figura 21- Piso borracha ossinho



Fonte: <https://loja.pltpisos.com.br/piso-emborrachado/piso-ossinho-para-baia-de-cavalo-100-colorido-15mm-1m>. Acesso: 20 abril 2023

### 2.2.6 Cama

É utilizada nas baias, não pode ser um material abrasivo e precisa estar em quantidade suficiente para que o cavalo possa se movimentar e que não exponha o piso da baia, o material não poder ser palatável, como : palha de arroz, areia, serragem, maravalha e etc. ( Figura 22)

Figura 22- Cama de Maravalha



Fonte: <https://fortexmaravalhas.com.br/areas-atendidas/haras-e-hipicas/>. Acesso: 20 abril 2023

## 2.2.7 Bebedouro ou Comedouro

Devem ser de um material que facilite a limpeza; devem ser grandes e profundo o suficiente para que evite a queda do alimento e que o cavalo não enfie completamente a cabeça dentro. As cochos de 75 cm de comprimento e de 35 cm de largura a altura é entre 50 ou 60 cm e sua profundidade é de 20 cm. ( Figura 23)

Figura 23- Dimensionamento do cocho

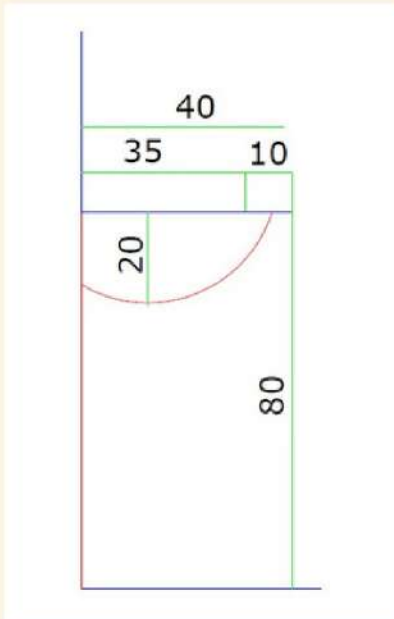


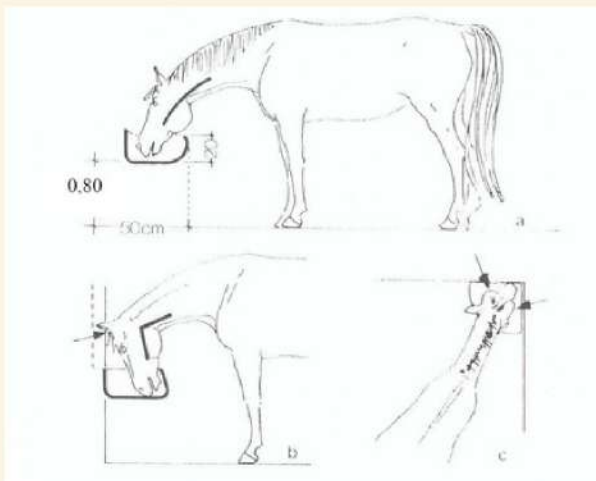
Figura 24- Bebedouro de concha



Fonte: TRIBUCCI; BRANDI; FIORELLI, 2008

As exigências para a altura do cocho são: 1) ingestão de alimento deve ocorrer em condições fisiológicas e por último 2) a contaminação deve ser menor possível. ( Figura 25)

Figura 25 Angulação desejável para alimentação de equinos



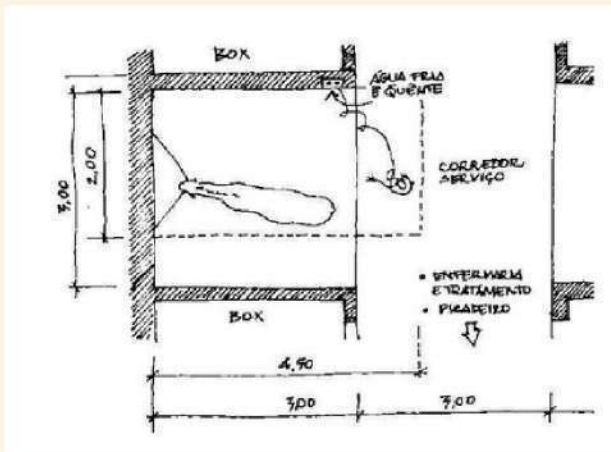
Fonte: TRIBUCCI; BRANDI; FIORELLI, 2008

O feno pode ser colocado em redes com aberturas pequenas e manjedoura, a rede deve ser pendurada na parede a 1 m do chão.

## 2.2.8 Duchas

Existem duas posições para as duchas a interna e a externa. A interna é inserida dentro da cocheira para poder evitar a chuva. Na hora de ser projetada tem que considerar a à proximidade dos banheiros para otimizar a tubulação de água e de esgoto, tem que ter paredes altas nas laterais para não poder respingar em outro lugar e uma inclinação de 2% para poder escorrer a água, com piso de borracha. A ducha pode ter a opção de água fria e quente também. ( Figura 26 , Figura 27 e Figura 28)

Figura 26- Local de banho



Fonte: REZENDE; FRAZÃO , 2012

Figura 27- Ducha interna



Fonte: <https://www.arquiteturaequestre.com.br/conteudo/duchas-para-cavalos-projetando-de-maneira-eficiente/>. Acesso: 20 abril 2023

Figura 28- Ducha interna



Fonte: <https://www.arquiteturaequestre.com.br/conteudo/duchas-para-cavalos-projetando-de-maneira-eficiente/>. Acesso: 20 abril 2023

E já a ducha do lado externo serve para quando não está chovendo. Assim, o animal poder secar mais rápido. Essa instalação também é aconselhável que esteja mais próxima da cocheira para poder aproveitar a instalação da água, entretanto tem que tomar muito cuidado com a drenagem do edifício perto dessa ducha externa. ( Figura 29 e 30)

Figura 29- Ducha externa



Fonte: <https://www.arquiteturaequestre.com.br/conteudo/duchas-para-cavalos-projetando-de-maneira-eficiente/>. Acesso: 20 abril 2023

Figura 30- Ducha externa



Fonte: <https://www.arquiteturaequestre.com.br/conteudo/duchas-para-cavalos-projetando-de-maneira-eficiente/>. Acesso: 20 abril 2023

As instalações de água e elétrica são de grande importância. Elas devem ser sempre embutidas em toda a cocheira ou em outro ambiente que o animal possa estar. Não pode ter fiação à mostra para o animal não se machucar; ter eletrodutos de metal e um sistema de aterramento secundário. A iluminação o mais alto possível para que o animal não possa alcançá-lo.

#### 2.2.9 Selaria ou quarto de selas

É um espaço que deve ser pensado de maneira eficiente e funcional para poder economizar tempo. Esse espaço guarda as ferramentas como : as selas, bacheiros, cabeçadas, freios, bridões, as mantas, capacetes e entre outros equipamentos, tudo organizado em prateleiras, armários. ( Figura 31)

Figura 31 - Quarto de selas



Fonte: <https://www.arquiteturaequestre.com.br/conteudo/projetando-o-quarto-de-sela-dos-sonhos/>. Acesso: 20 abril 2023

### 2.2.10 Depósito de Feno

Deve ser um local arejado, limpo e livre de umidade, não pode ficar dentro da cocheira pois o material é inflamável. Tem que estar entre 15 a 20 metros de distância da cocheira. O piso tem que ser regular e antiderrapante. O feno é posto em cima de uma base para não ficar totalmente no chão.

### 2.2.11 Redondel

É importante para o adestramento e treinamento de cavalos durante o período do começo das atividades equoterapia. O tamanho do redondel vai depender de cada proprietário do estabelecimento e do treinador, entre 12 e 35 metros de diâmetro, não pode ser menor do que 12 metros de diâmetro, os mais frequentes de se utilizar é entre 15 a 20 metros. ( Figura 32 e Figura 33)

Figura 32 - Dimensões de Redondel

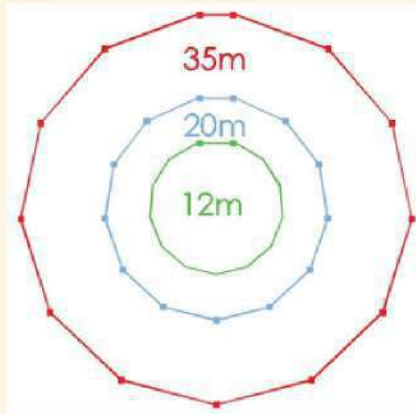


Figura 33- Redondel



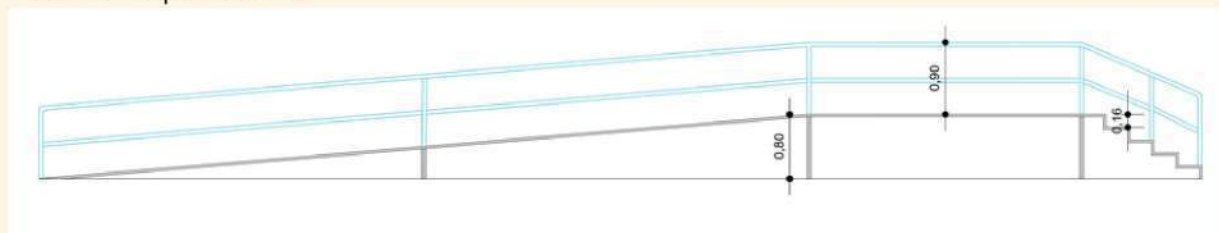
Fonte: <https://www.arquiteturaequestre.com.br/conteudo/redondel-para-cavalos-tamanho-tipos-de-fechamento-e-piso>. Acesso: 20 abril 2023

### 2.2.12 Rampa móvel e escada

Desenho Esquemático 1 - Detalhe



Desenho Esquemático 2-



Fonte: Feita pela autora, 2023



## 2.3 LEGISLAÇÃO APLICADA AO PROJETO

Foram pesquisadas também a legislação aplicada ao tema, sendo às principais:

- Código de obras Goiânia- Lei nº 364, 13 janeiro de 2023;
- Plano Diretor de Goiânia- Lei nº 349, 04 março de 2022;
- Reabilitação da Equoterapia - Lei nº 13.830, de 13 de maio de 2019;
- Acessibilidade- ABNT-NBR 9050;
- Normas técnicas combate ao incêndio- ABNT-NBR 9077;
- Iluminação em ambientes de trabalho- ABNT-NBR 8995;
- Princípios Éticos na Equoterapia- ANDE-BRASIL 2016;
- Indicações e Contraindicações em Equoterapia- ANDE-BRASIL 2016;

## 2.4 USUÁRIOS

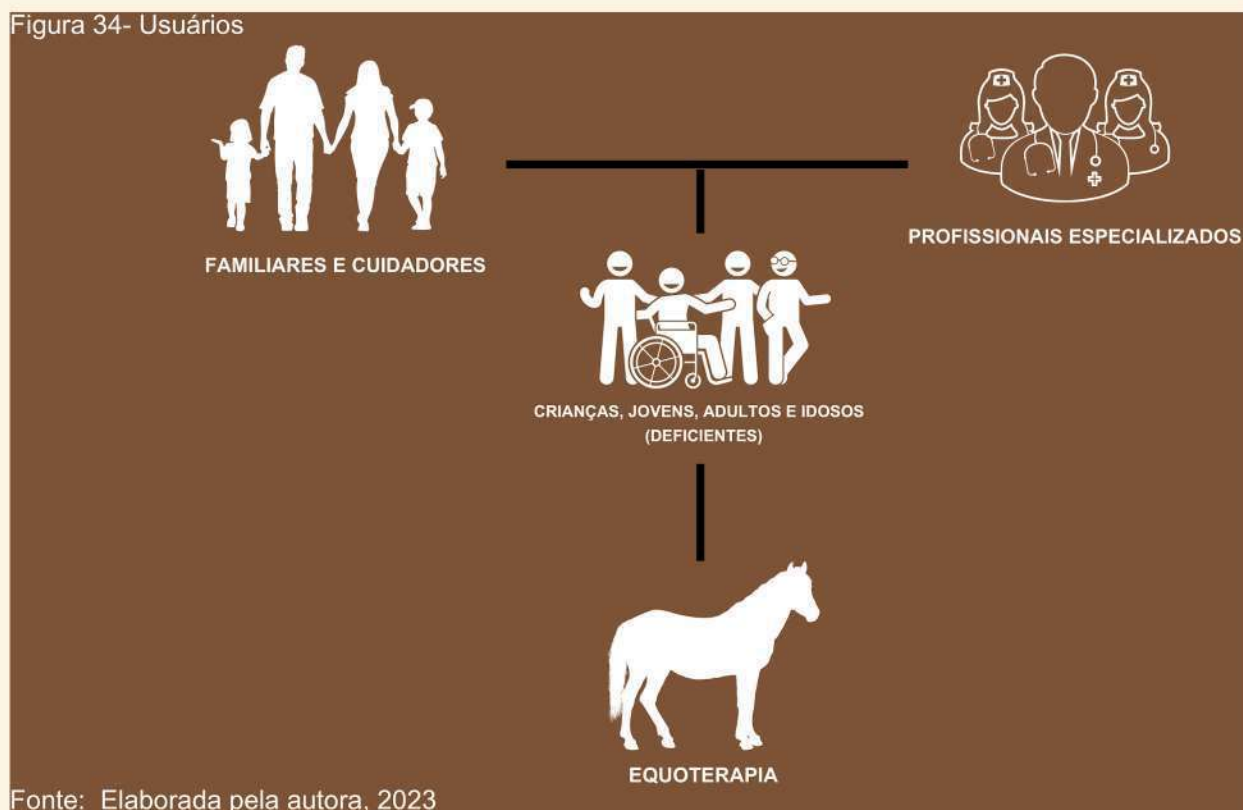
A equoterapia pode ser feita por qualquer pessoa, desde criança a partir dos três anos, jovens, adultos e idosos podem realizar a atividade. Ela é uma terapia complementar muito importante para as pessoas com deficiências físicas, neurológicas ou necessidades especiais que são:

- Acidente Vascular Cerebral (AVC): acontece quando vasos que levam sangue ao cérebro entopem ou se rompem, provocando a paralisia da área cerebral que ficou sem circulação sanguínea
- Transtorno do Espectro Autista: é composta por uma série de condições definidas por algum grau de comportamento social, na comunicação e na linguagem, e por uma variação de atividades que são únicas para as pessoas que são realizados de forma repetitiva.
- Síndrome de Down: é uma mudança genética causada por uma divisão celular atípica. As pessoas vão ter características como olhos oblíquos, rosto arredondado, mãos menores e comprometimento intelectual.
- Síndrome de Asperger: é um estado do espectro autista, geralmente com maior adaptação funcional. Pessoas com essa condição podem ser desajeitadas em interações sociais e ter interesse em saber tudo sobre tópicos específicos.
- Paralisia cerebral: ocorre por causa do desenvolvimento anormal do cérebro, afeta o movimento do corpo e a coordenação muscular.

- Distrofia muscular: é um grupo de doenças genética que é causado por fraquezas progressiva e perda de massa muscular. O que pode provocar uma distrofia é a formação inadequada de proteínas importantes para o funcionamento da célula muscular.
- Artrite: é a inflamação de uma ou mais articulações, tais como cotovelos, ombros, tornozelos e joelhos. Pode ser causada por diversas causas, além de possuir diferentes tipos. Além das dores intensas as lesões articulares provocam, dentre outras coisas, rigidez articular.
- Transtorno de Déficit de Atenção: é um distúrbio neurobiológico crônico que se caracteriza por desatenção, desassossego e impulsividade. Esses sinais devem aparecer na infância, mas podem permanecer por toda a vida, se não forem analisados e tratados. A dificuldade para manter o foco nas atividades propostas e a agitação motora podem prejudicar o aproveitamento escolar.
- Hiperatividade (TDAH): é um transtorno neurobiológico de causas genéticas, definido por sintomas como falta de atenção, inquietação e impulsividade. Vai aparecer na infância e pode permanecer por toda a vida. Alguns sintomas são: andar pelo ambiente, mexer mãos e pés, mexer em vários objetos, não consegue ficar quietas sentada em uma cadeira e etc.

Os pacientes são sempre acompanhados por um profissional responsável que os ensina como lidar e controlar o animal e desenvolver uma postura correta. Num universo de mais de quinze mil pessoas com algum tipo de deficiência e considerando a existência de outros 2 Centros Equoterápico. Em Goiânia, o Centro Hípico Equoterápico poderá atender cerca de 5% desse total, com espaço para 14 animais que atenderão cerca de 500 pessoas, sendo 250 no espaço hípico e outros 250 para o espaço equoterápico.

Figura 34- Usuários



Fonte: Elaborada pela autora, 2023

O espaço hípico equoterápico será público privado com atendimentos conveniados com a rede pública e com planos de convênios de saúde particulares, incluindo todas as classes sociais.



## REFERÊNCIAS PROJETOAIS

03

### 3.1 CENTRO EQUESTRE CARLOS CASTANHEIRA E CLARA BASTAI

Arquitetos: Carlos Castanheira e Clara Bastai

Localização: Leça de Palmeira, Portugal

Ano do projeto: 2012

Está localizado em um sítio na Leça da Palmeira- Portugal. Os arquitetos tiveram a preocupação de pensar na arquitetura de forma que os espaços voltados para a equitação levassem em conta do ambiente e os seres vivos que iriam habitar o espaço, garantindo assim para os cavalos uma estrutura confortável e funcional. O uso da madeira como divisórias, estruturas, tetos e paredes é um ambiente rustico que chama a atenção do olhar das pessoa.

Figura 35- Implantação Centro Equestre



Figura 36



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/762752/centro-equestre-carlos-castanheira-and-clara-bastai/>. Acesso: 20 abril 2023

O edifício possui dois picadeiros cobertos e um estábulo em madeira, um espaço social e um celeiro. Suas edificações com paredes inclinadas e estrutura aparente, dão destaque a construção.

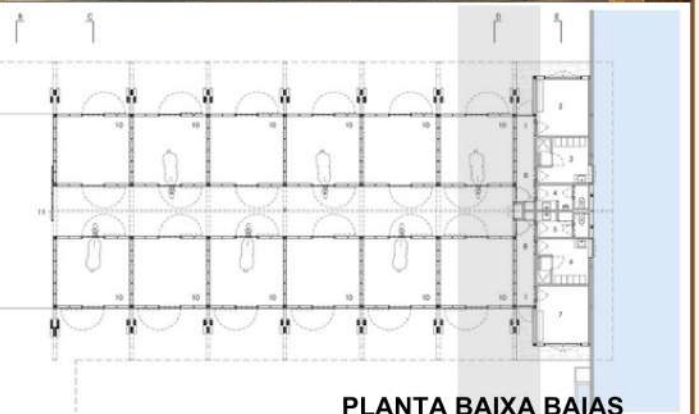
Figura 37



Picadeiro Coberto

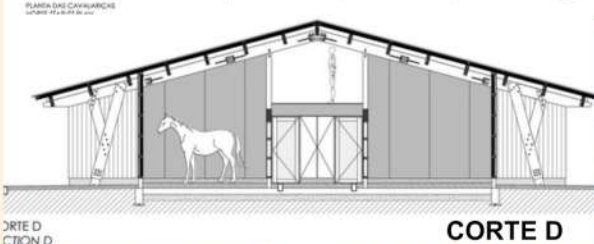


Elemento de pedra



© Fernando Guerra | FG+SG

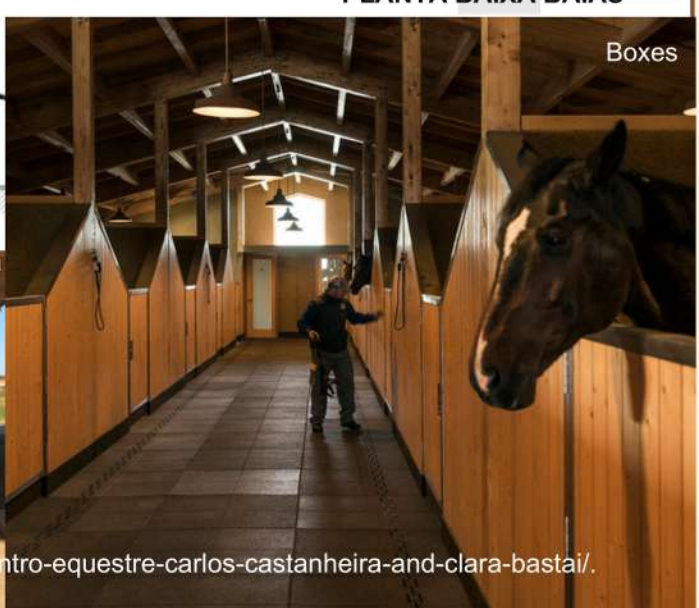
PLANTA BAIXA BAIAS



CORTE D

Boxes

Elemento de pedra - cafeteria



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/762752/centro-equestre-carlos-castanheira-and-clara-bastai/>. Acesso: 20 abril 2023

Possui também, boxes para dezoito cavalos, duas pistas cobertas e três pistas ao ar livre. Uma fachada de pedras em formato circular que é uma cafeteria, uma piscina com infraestrutura de cozinha, área administrativa, que abrange estares, mesa de sinuca e copa, academia e vestiários. O aspecto relevante desse estudo é o uso da madeira laminada colada, a estrutura aparente da madeira o uso da ventilação e iluminação natural.

### 3.2 CENTRO HÍPICO POLANA

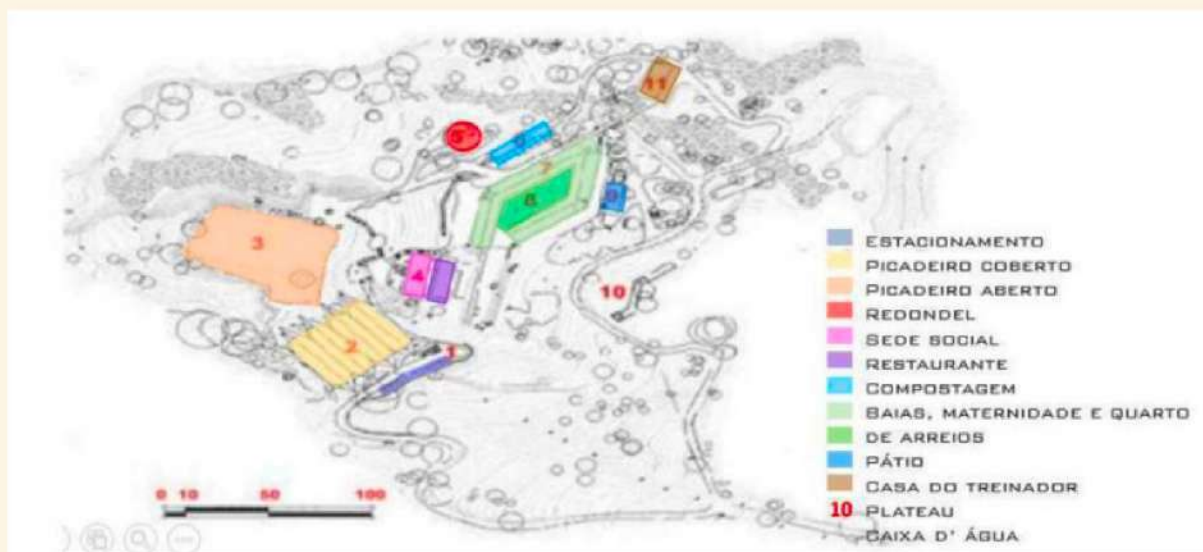
Arquitetos: Mauro Munhoz

Local: Campos do Jordão/SP

Area: 2.260m<sup>2</sup>

Ano: 2004

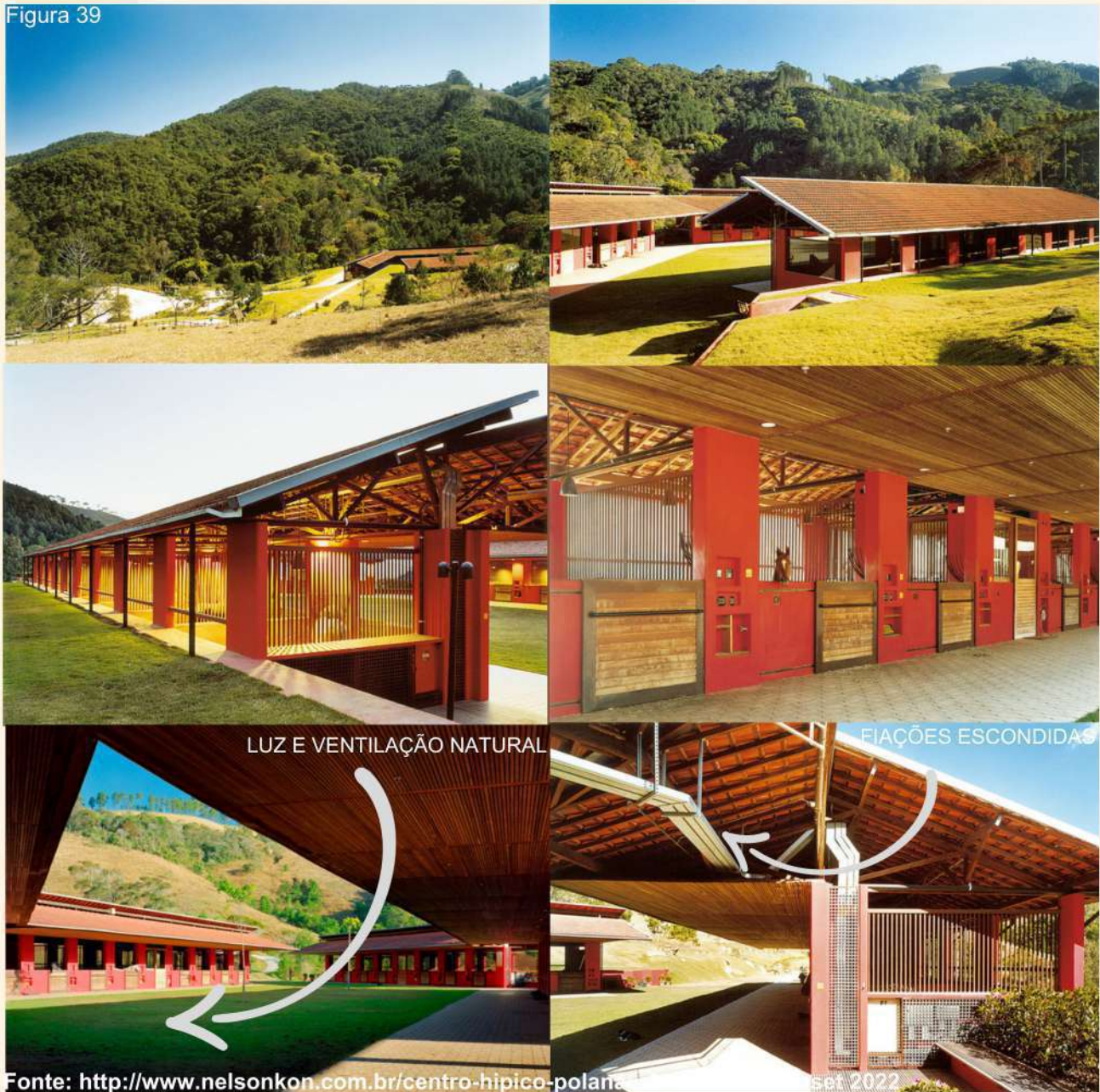
Figura 38- Setorização Centro Hípico



Fonte: [https://issuu.com/laisre/docs/tfg\\_lais/21](https://issuu.com/laisre/docs/tfg_lais/21). Acesso em: 23 NOV 2022.

Este empreendimento está localizado em Campos do Jordão-SP. O haras foi feito para criação de cavalos e realização de eventos. Ele está fora do perímetro urbano, em local mais afastado, com difícil acesso e a estrada não é pavimentada e com muita declividade. Este terreno possui uma topografia acidentada, com bastante caimento e o espaço está em um vale cercado de mata nativa da Serra da Mantiqueira.

Figura 39



De acordo com (SARMENTO, 2012,p.10), um dos pontos inovadores que o arquiteto fez são as baias com fechamento em alvenaria com altura de apenas até 1,4 metros. Por motivos, para o cavalo pudesse visualizar as áreas externas . Outra escolha nas baias são as portas de correr, que “flutuam” apoiadas na alvenaria, no lugar de abrir para fora. As alvenarias, possuem cantos arredondados para não machucar os animais, cores com tonalidades da terra e revestimento sem brilho, para não assustar os cavalos.

O piso, recebeu um revestimento de borracha na circulação coberta, para que os cascos dos animais não tivessem atrito. Já no picadeiro, possui uma camada de brita e solo-cimento que forma a base para impermeabilização, e por cima camadas de poliéster, betonita e areia, que confere elasticidade para absorção de impactos. As fiações são escondidas dos cavalos para não se machucarem.





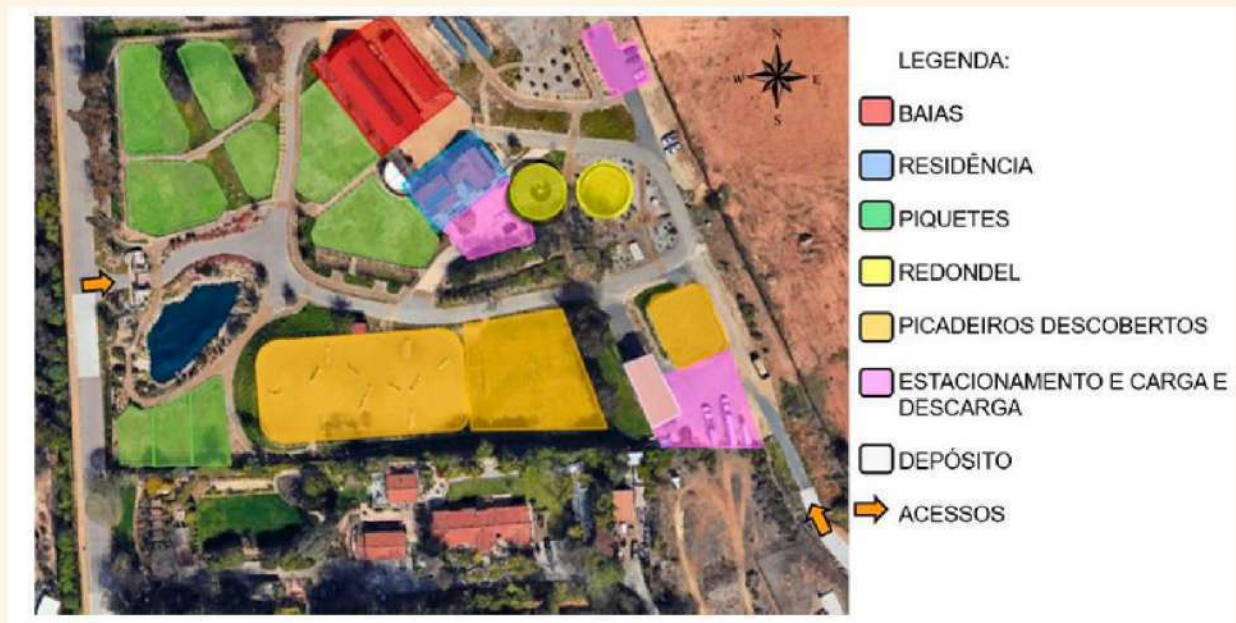
### 3.3 LUCKY JACK FARM - CALIFÓRNIA

Arquitetos: Blackburn Architects de Washington DC. ( Allard Jansen)

Local: Califórnia

Área: 1.213,80 m<sup>2</sup>

Figura 41- Setorização Lucky Jack Farm



Fonte: SHIAVON, 2017

Está localizado no Rancho Santa Fé, a cerca de 40 minutos de San Diego, Califórnia. É uma propriedade privada de treinamento, tanto para pessoas que estão iniciando quanto para competidores e para equoterapia. Está localizado dentro do perímetro urbano.

Este terreno possui uma topografia íngreme, em uma região de montanhosa. A área de San Diego é originalmente ocupada por chaparral, uma vegetação composta principalmente de arbustos resistentes à seca. O *Pinus torreyana*, pinheiro das Américas prevalece na maior parte da vegetação da região, especialmente em um trecho de chaparral que é protegido no decorrer da costa. Essa área do chaparral e as regiões costeiras possuem altitudes baixas ao longo da costa que estão vulneráveis à incêndios periódicos.

Figura 42



Fonte: <https://www.luckyjackfarm.com/>. Acesso em: 14 set 2022.

A gleba onde se situa este empreendimento, compreende uma área de 15 hectares que é 150.000m<sup>2</sup>.

A edificações se distribuem no terreno de forma esparsa, com poucas vegetações naturais, e existem muitas áreas livres ocupadas por piquetes e picadeiros. As edificações são destinadas ao funcionamento de um rancho, que realizam atividades de treinamentos tanto para pessoas iniciantes como para competidores, equoterapia e espaços para o lazer. As áreas edificadas totalizam 1.213,8m<sup>2</sup>, sobrando 148.786m<sup>2</sup>, de área livre.

Uma curiosidade da equipe de Blackburn integra sistemas de energia renovável, materiais de construção colhidos de forma sustentável, sistemas de CO<sub>2</sub>, compostagem e proteção de água limpa. As instalações utilizam meios de sustentabilidade para reduzir a necessidade de eletricidade e de manter a drenagem contida e o escoamento limpo.

A área é composta por redondel coberto e descoberto, celeiro que são as baias e as duchas, os picadeiros descobertos de areia e de grama, uma residência com dois quartos, uma área de lazer com uma sala de troféus e cozinha completa, o pátio aberto e suítes para os convidados.

Figura 43- Planta Baixa casas, baias duchas e área de convivência



Fonte: SHIAVON (2017), Adptada pela autora, 2022

Figura 44-



Fonte: luckyjackfarm.com e blackburnarch.com, 2023

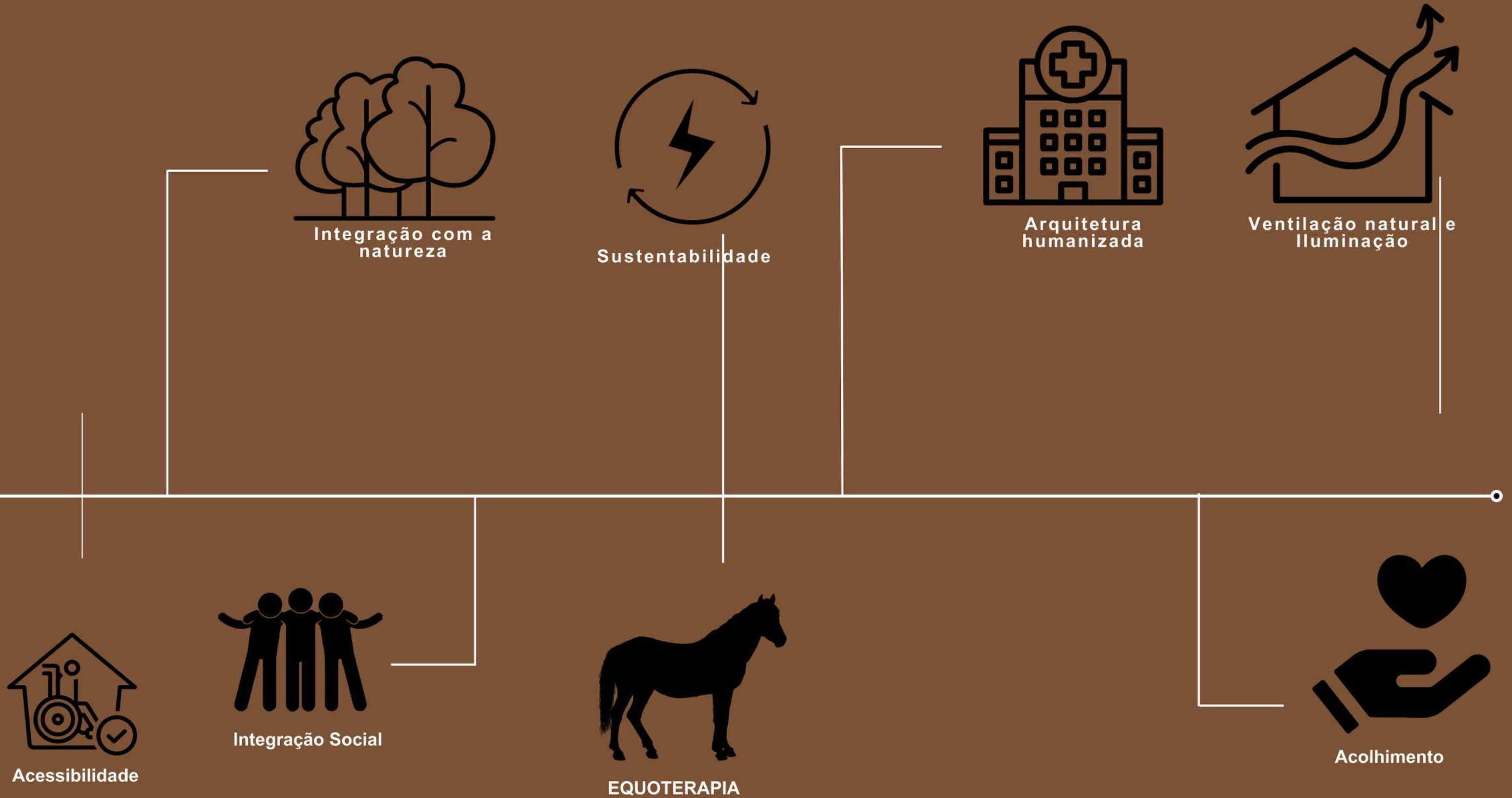


DIRETRIZES PROJETOAIS

04

# DIRETRIZES PROJETUAIS

As diretrizes foram elaboradas a partir das pesquisas feitas e se dividem em:





ANTEPROJETO

05

## 5.1 PROGRAMA DE NECESSIDADES

<b>SETOR DE EQUOTERÁPICO</b>	<b>739,00 m<sup>2</sup></b>
<b>SETOR DE ADM E ATENDIMENTO</b>	<b>620,00 m<sup>2</sup></b>
<b>SETOR DE SERVIÇO</b>	<b>3.402,00 m<sup>2</sup></b>
<b>SETOR DE RES. DOS FUNCIONÁRIOS</b>	<b>168,00 m<sup>2</sup></b>
<b>SETOR DE EQUINOS-COCHEIRA</b>	<b>1.705,60 m<sup>2</sup></b>
<b>SETOR DE ATIVIDADES</b>	<b>1.300 m<sup>2</sup></b>
<b>SETOR DE ENFERMARIA</b>	<b>1.334,49 m<sup>2</sup></b>
<b>TOTAL DO CENTRO HÍPICO</b>	<b>9.269,51 m<sup>2</sup></b>

- O programa se divide em Setor Equoterápico, que seria a parte de poder atender os pacientes com todas as salas necessárias para realizar o atendimento dos pacientes.
- O setor de administração, atendimento e serviço estão em só edifício, tudo organizado e setorizado dentro do espaço.
- O setor de residências dos funcionários, seria a casa para os cuidadores dos equinos poderem vigiarem os animais.
- Setor de equinos- Cocheiras, aqui é espaço onde os animais vão dormir, se alimentar.
- Setor de atividades, foi dado esse nome em relação aos piquetes, redondeis e aos picadeiros.

E por fim, a enfermaria para os equinos .

<b>ESTACIONAMENTO FUNCIONÁRIOS E DE SERVIÇO</b>	<b>83 Vagas</b>
<b>ESTACIONAMENTOS VISITANTES</b>	<b>125 Vagas</b>
<b>ESTACIONAMENTO CAMINHÃO-EQUINOS E CARGA-DESCARGA</b>	<b>4 Vagas</b>

<b>ÁREA DO TERRENO</b>	<b>161.261,04 m<sup>2</sup></b>
------------------------	---------------------------------

Em anexo, o programa de necessidade e o quadro de áreas está apresentado completo:



## 5.2.1 JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DO LUGAR

O terreno escolhido para a locação do Centro Hípico Equoterápico, está situado na GO- 462 no cruzamento com a AV. Samambaia, próximo ao Hospital Veterinário da UFG; da escola Veterinária e Zootecnia- EVZ/ UFG, na cidade de Goiânia - Goiás.

Figura 42-

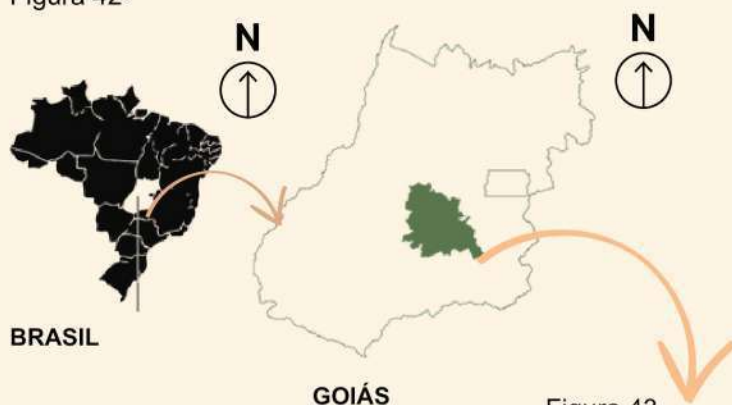
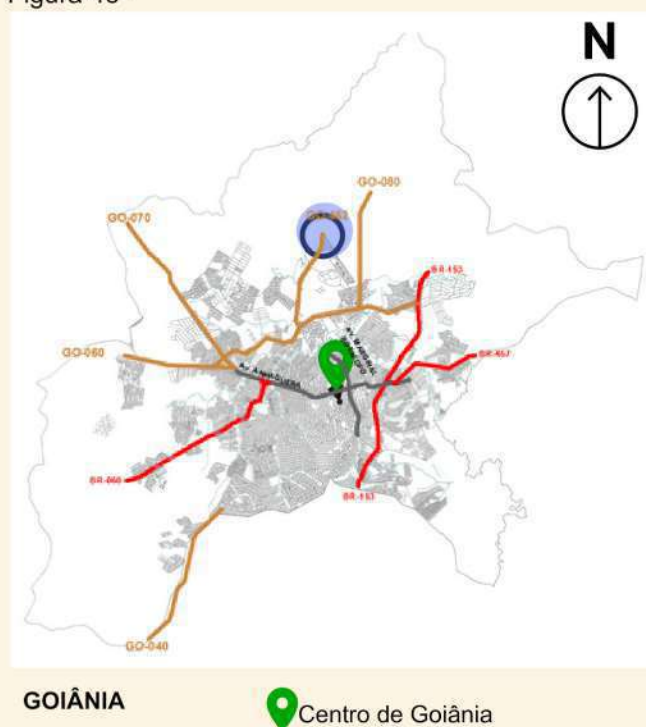


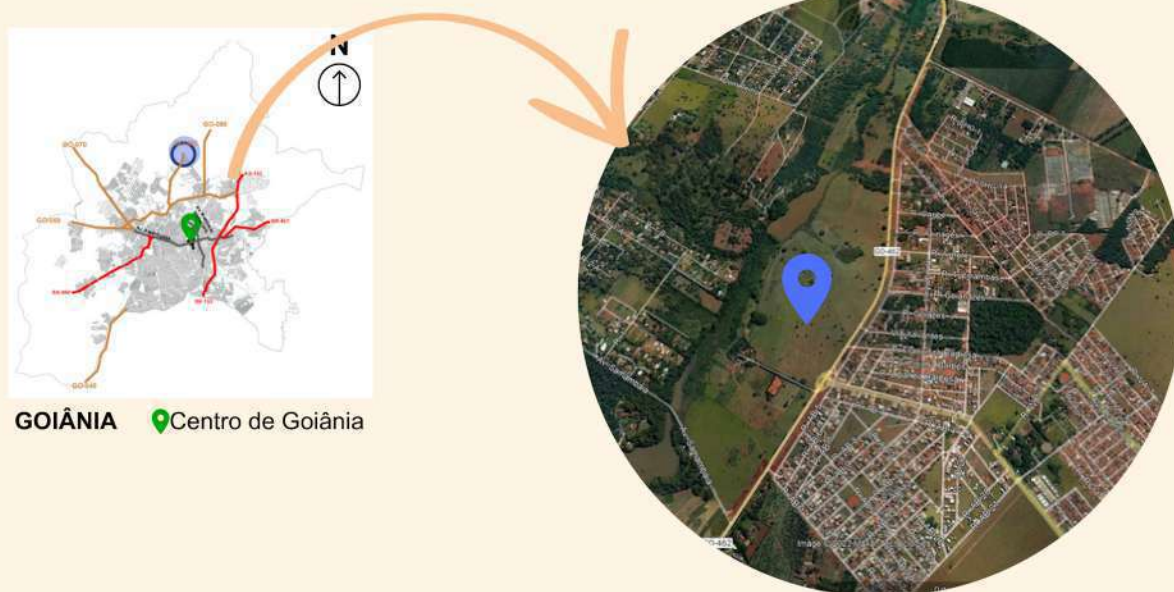
Figura 43-



A escolha do lugar foi definida pela proximidade de pontos importantes para que pudesse receber um equipamento desse tipo, sendo elas: proximidade com as faculdades relacionadas com a área de zootecnia e veterinária; Pela quantidade de pontos de ônibus que vai favorecer os acessos para esse terreno; o lugar mais afastado do barulho de indústrias, aeroportos e de outros equipamentos que fazem barulho. Esse equipamento tem que ser afastado pois é um ambiente destinado para pessoas e animais que possuem uma certa sensibilidade sonora.

O terreno escolhido está na localizado na Região Norte da cidade, visto que foi relevante para a sua escolha, devido que essa região possui terrenos com áreas maiores.

Figura 44-



GOIÂNIA Centro de Goiânia

TERRENO - REGIÃO NORTE DE GOIÂNIA

Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4



Foto 5



Foto 6



Fonte: Tirada pela autora, 2023

A seguir apresenta-se a ( Tabela 2 e Tabela 3 ) que traz os parâmetros adotados, de referência para levantamento da escolha do lote.

Tabela 2- Espaço Hípico e a cidade

Espaço Hípico e a cidade				
LOCALIZAÇÃO	CARACTERÍSTICAS DO SÍTIO	SISTEMA VIÁRIO, MODO DE TRANSPORTE, INFRAESTRUTURA DE CIRCULAÇÃO	INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO - DO ENTORNO
<p>Dentro do perímetro urbano:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• localizado em área de expansão</li> <li>• inserido em área urbana</li> </ul> <p>Fora do perímetro urbano</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• relevo</li> <li>• topografia ;</li> <li>• solo</li> <li>• recursos hídricos</li> <li>• vegetação nativa e/ou plantada</li> </ul>	<p>Acessibilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• tipos de vias</li> <li>• transporte (ônibus da instituição transporte coletivo urbano, carros ou motos, bicicleta)</li> <li>• infraestrutura de circulação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• redes de água</li> <li>• esgoto</li> <li>• energia</li> <li>• coleta de lixo etc.</li> </ul>	<p>Tipos de loteamentos nas imediações</p> <p>Uso</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• tipos de atividades predominantes</li> <li>• identificação de possíveis atividades incômodas</li> </ul> <p>Ocupação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• gabarito das edificações</li> <li>• padrão construtivo</li> </ul>

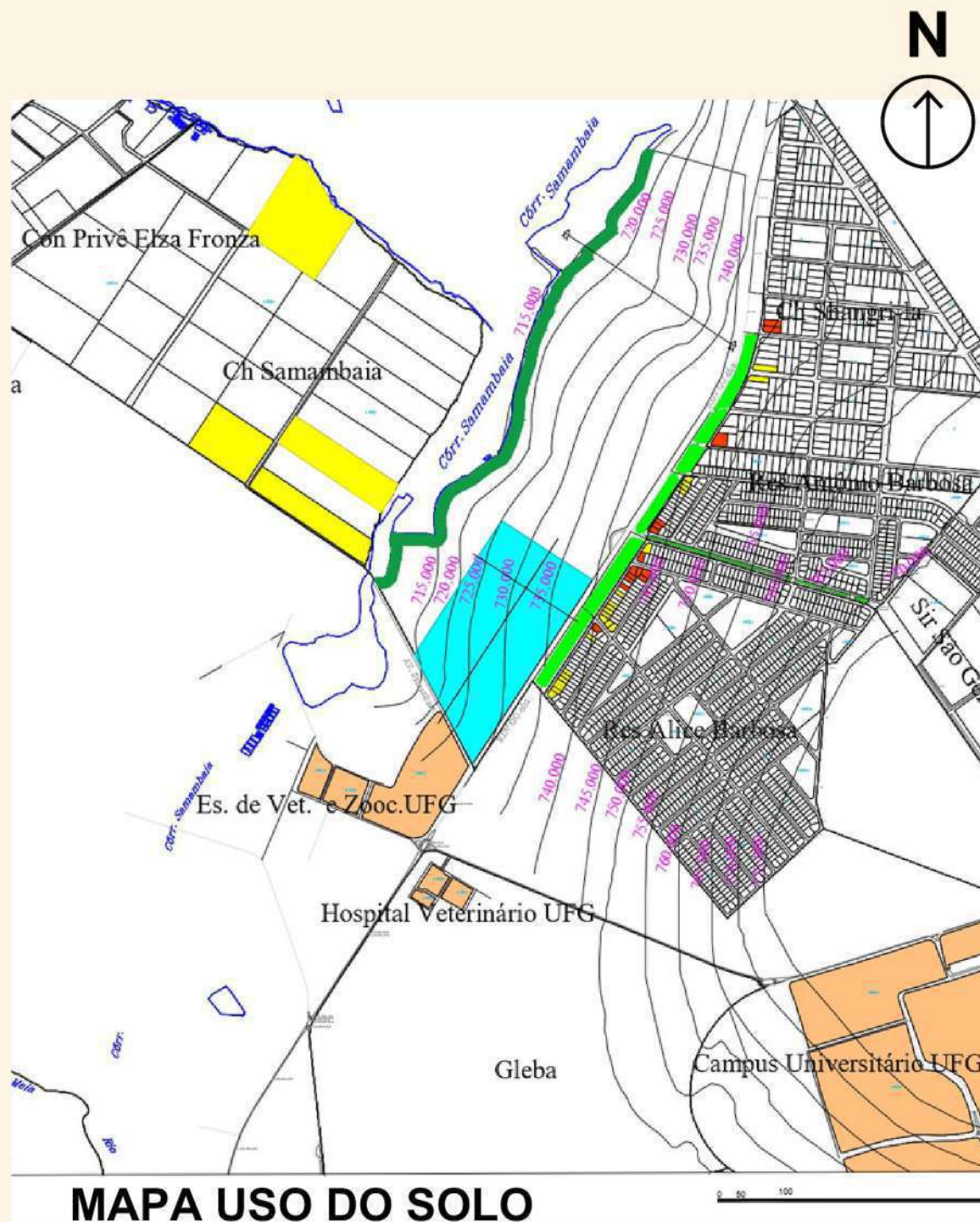
Fonte: Elaborada pela autora, 2022

Tabela 3 - Espaço Hípico

Espaço Hípico				
CARACTERÍSTICAS DO TERRENO	IMPLANTAÇÃO DOS EDIFÍCIOS NO TERRENO E DIMENSÃO	ACESSOS	AMBIENTE EDIFICADO	ESPAÇOS LIVRES
<p>Dimensão do terreno (largura e profundidade, área total)</p> <p>Forma do terreno</p> <p>Elementos naturais</p>	<p>Área edificada</p> <p>Área livre</p> <p>Proporção entre espaço edificado e espaço livre</p> <p>Número de vagas de estacionamento</p>	<p>Quantidade e localização</p>	<p>Setorização programa de atividades</p> <p>Qualidades funcionais</p> <p>Ambientais e estéticas</p>	<p>Localização</p> <p>Finalidades</p> <p>Qualidades urbanísticas e paisagísticas</p> <p>Usuários</p> <p>Relação com a cidade</p>

Fonte: Elaborada pela autora, 2023

## 5.2.2 USO DO SOLO E GABARITO

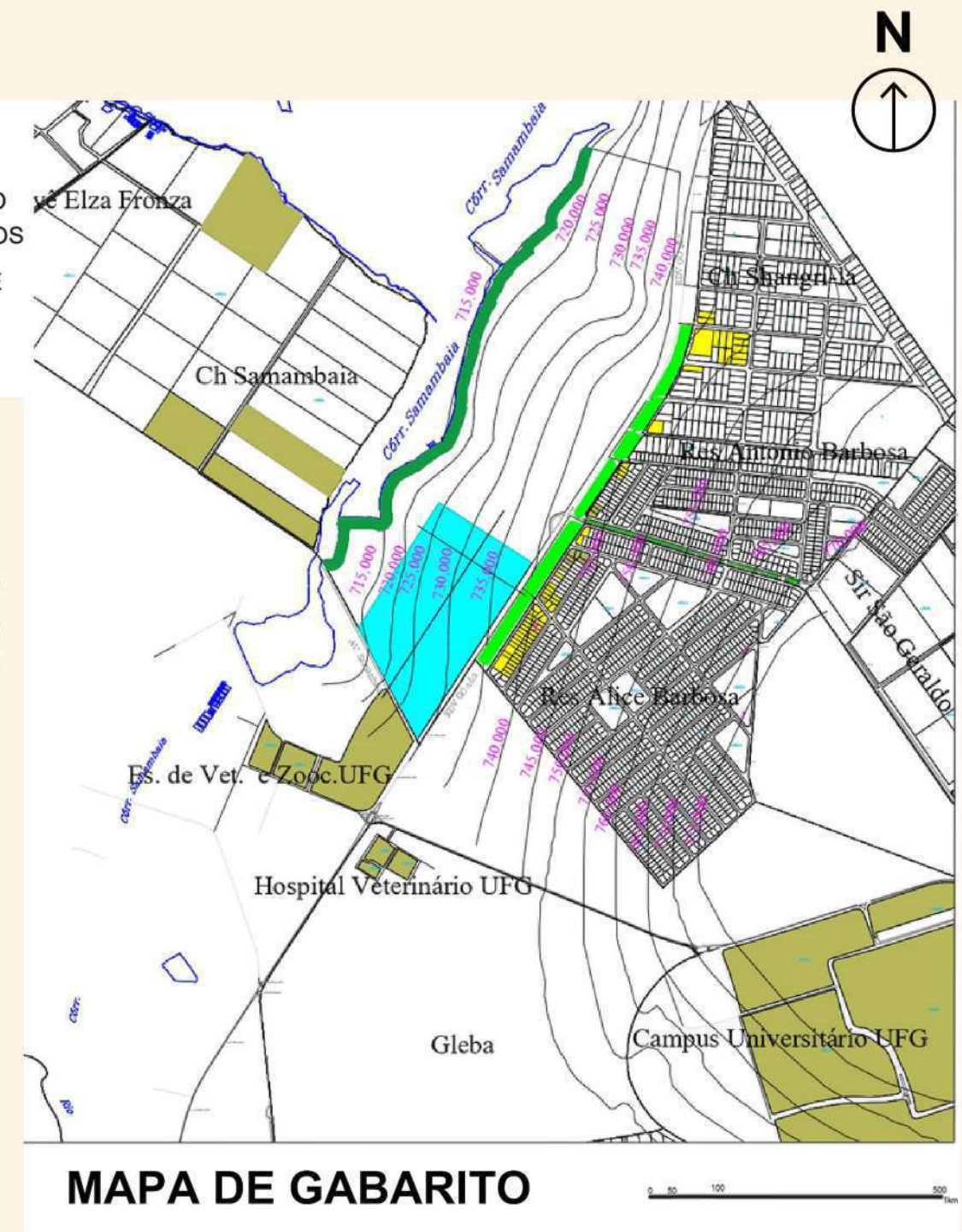


- LEGENDA:
- COMÉRCIO
  - RESIDÊNCIAL
  - USO MISTO
  - EDUCACIONAL
  - INSTITUCIONAL
  - ÁREA VERDE
  - APP
  - LOTE VAGO

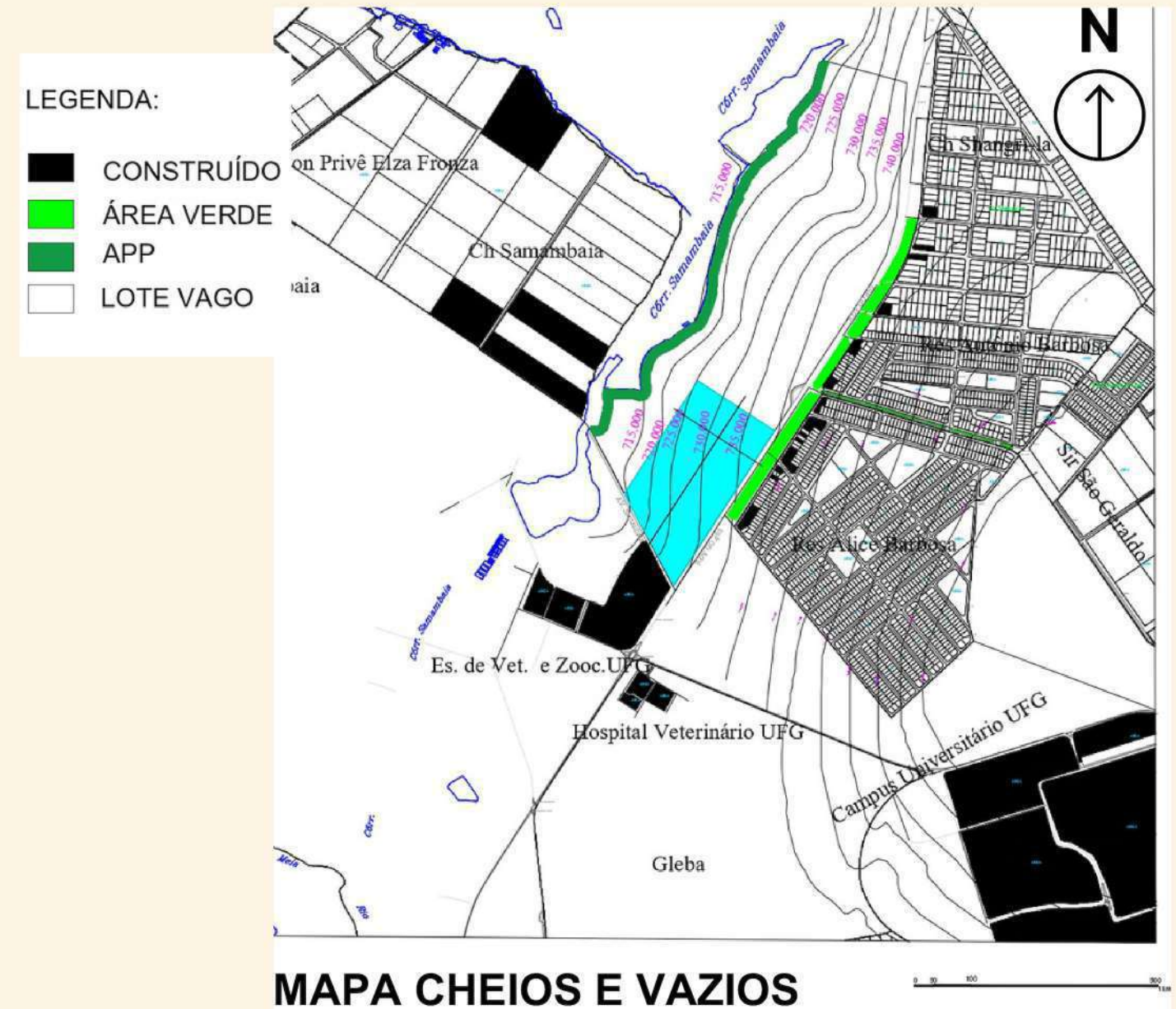
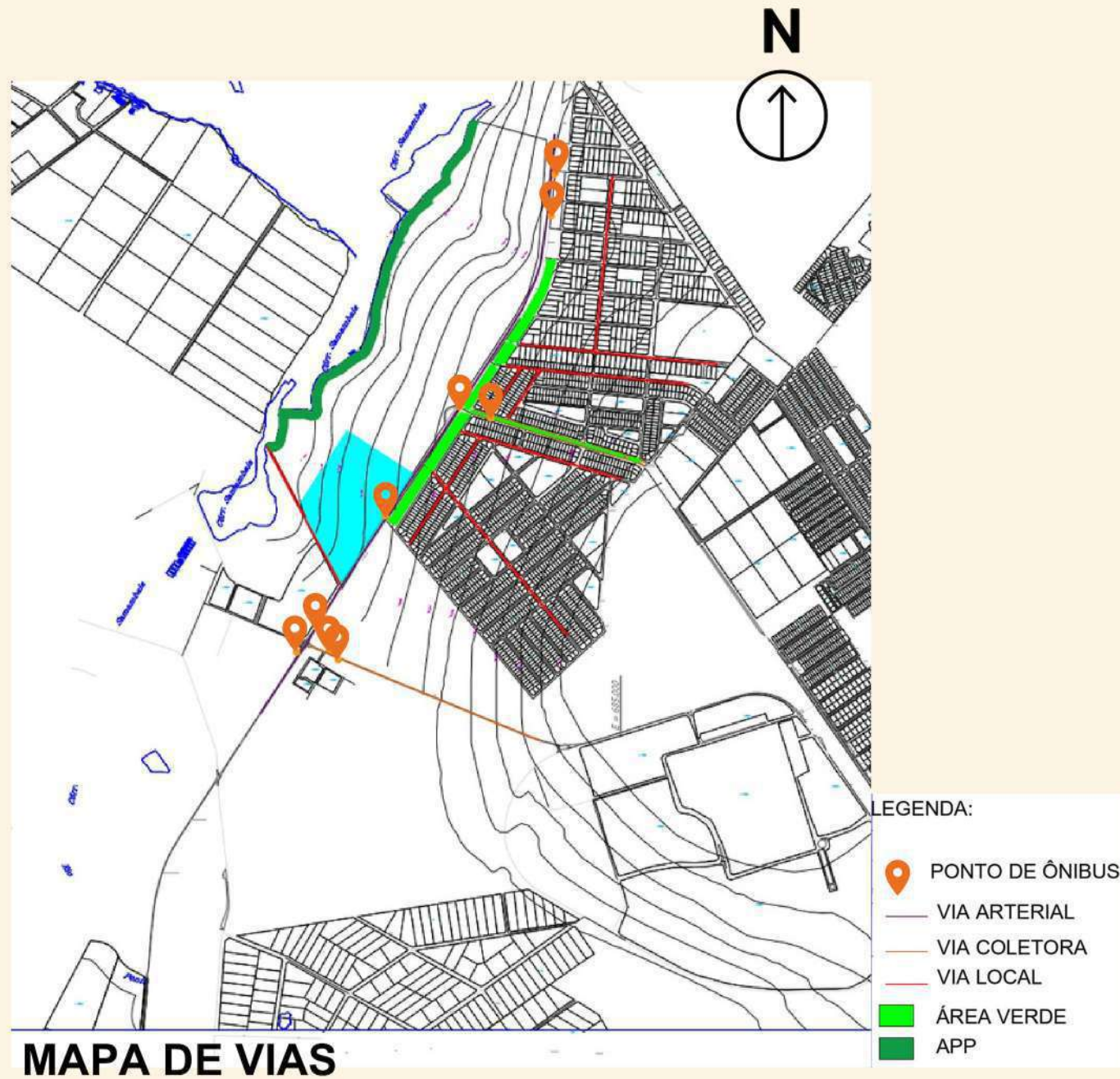
Os usos no local são de predominância residenciais, com alguns comércios ao redor, com 2 pavimentos no máximo.

LEGENDA:

- 1 PAVIMENTO
- 2 PAVIMENTOS
- ÁREA VERDE
- APP
- LOTE VAGO



### 5.2.3 MAPA DE VIAS E CHEIOS E VAZIOS



O terreno está localizado na zona rural, portanto limitado pela GO-462 que no plano diretor é Via Arterial, o acesso a local se dá principalmente por essa via, mas também pela Rua R-2 via interna à área da UFG.

Na Região estão localizados 9 pontos de ônibus, que circulam as linhas (287,343 e a 050).

- 050 ( que liga o Terminal Dergo a Nova Veneza).
- 287 ( liga o Terminal Dergo a Santo Antônio de Goiás)
- 343 ( liga o Campus Samambaia ao Setor Orlando de Moraes).

A região é banhada pelo Córrego Samambaia.

#### 5.2.4 MAPA DE EQUIPAMENTOS SIMILARES EM GOIÂNIA

Nessa mapa está marcado os equipamentos que existem dentro de Goiânia de equoterapia. O que está marcado de vermelho é Cavalaria da Polícia Militar, lá eles utilizam o espaço para essa finalidade, eles estão associados com o CRER Goiânia que levam os pacientes para o espaço da Cavalaria da Polícia Militar.

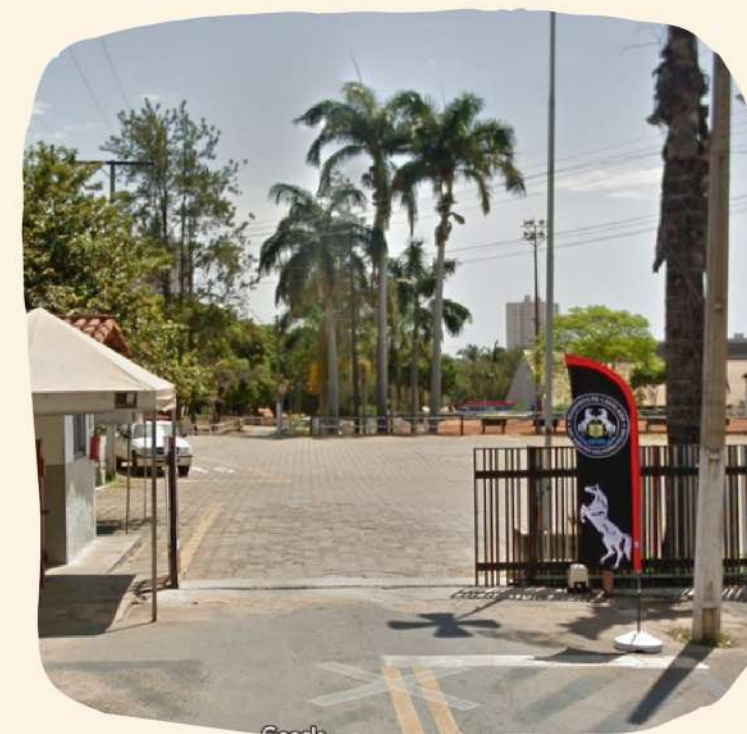
Já o que está marcado em verde, é uma Hípica chamada Caballus que está localizada ao lado do aeroporto de Goiânia. Esse espaço está destinado à equoterapia e equitação, portanto possui Cocheiras só para os cavalos da equoterapia e uma cocheira para os clientes poderem alugar o espaço para colocarem os cavalos para realizarem as provas de Equitação.



Fonte: Google Earth



 Caballus- Equoterapia e Equitação



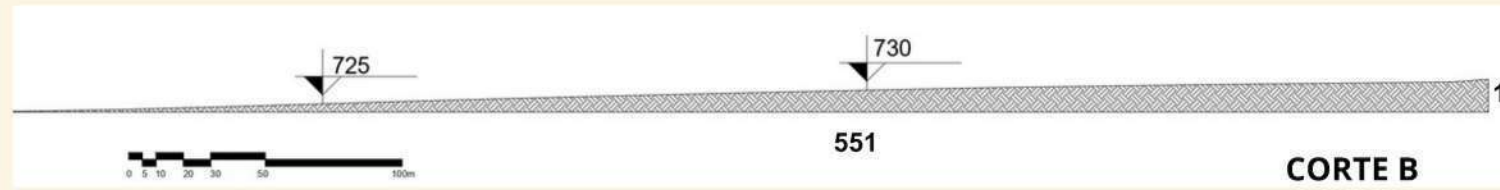
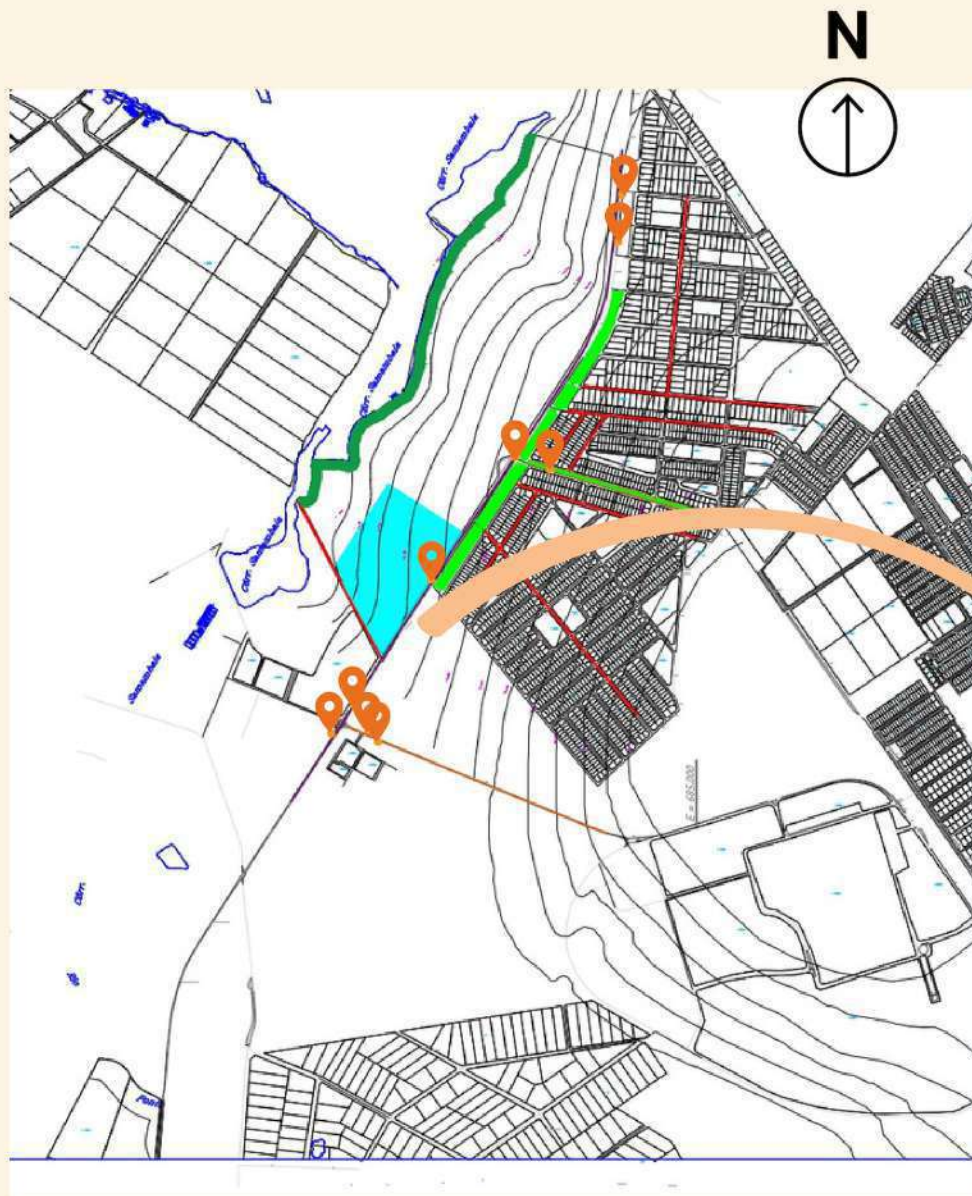
 Cavalaria Polícia Militar

 Praça Cívica

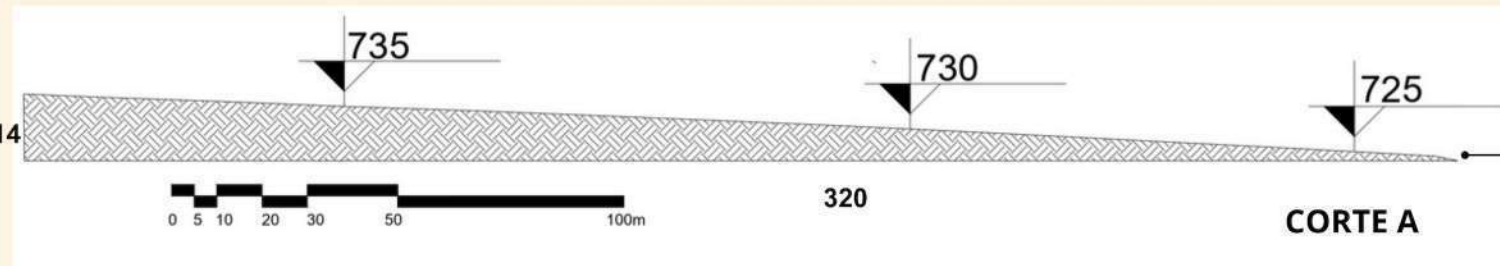
 Terreno

# 5.3 O LOTE

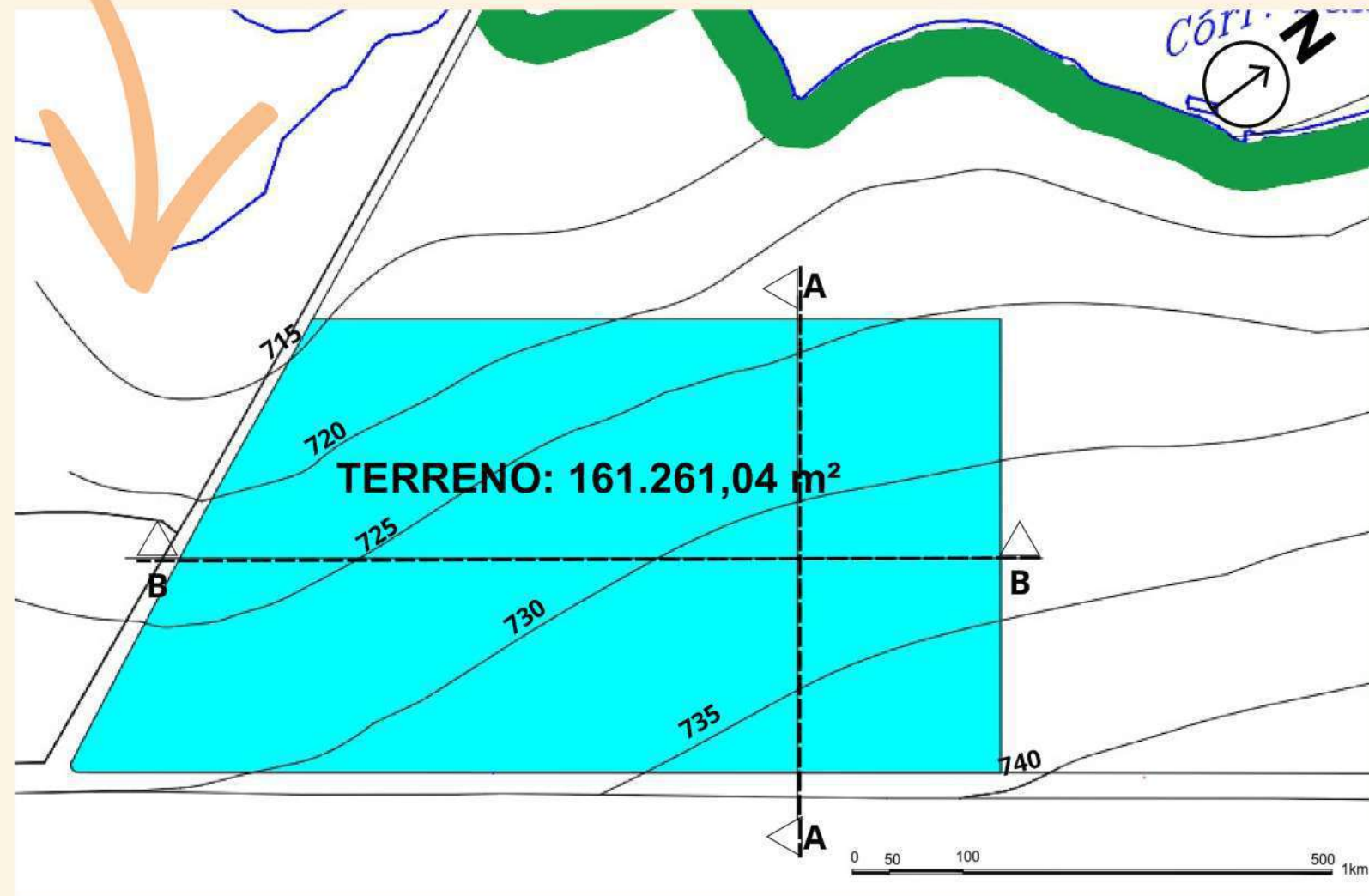
O terreno possui uma área de 161.261,04 m<sup>2</sup>, sendo que a área total do Centro Hípico é de 9.269,51m<sup>2</sup>.



a inclinação do terreno é de 2%

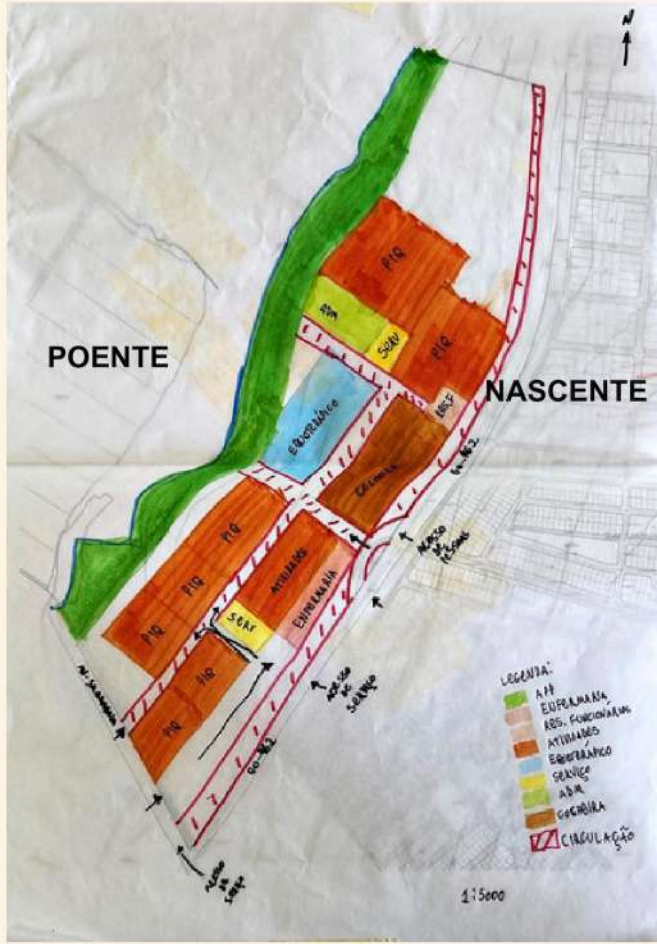


a inclinação do terreno é de 4%

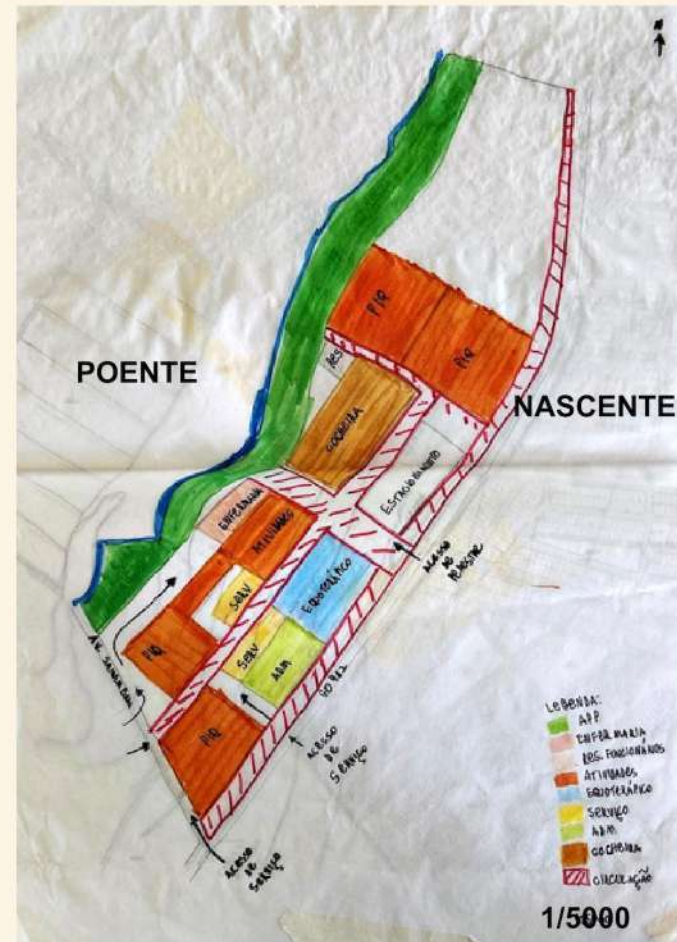


# 5.4 ESTUDOS DE SETORIZAÇÕES

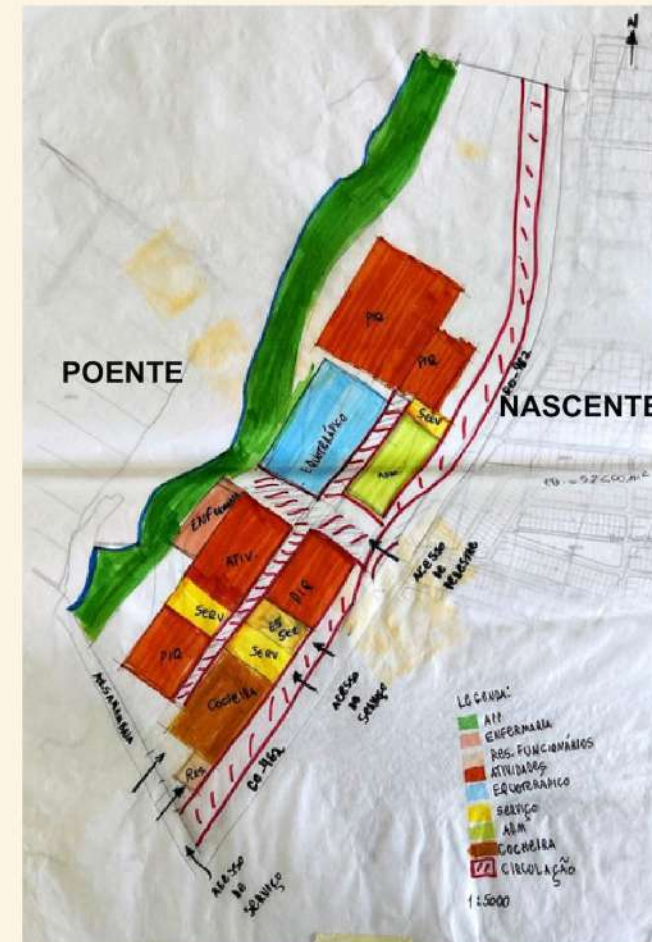
ESTUDO 1



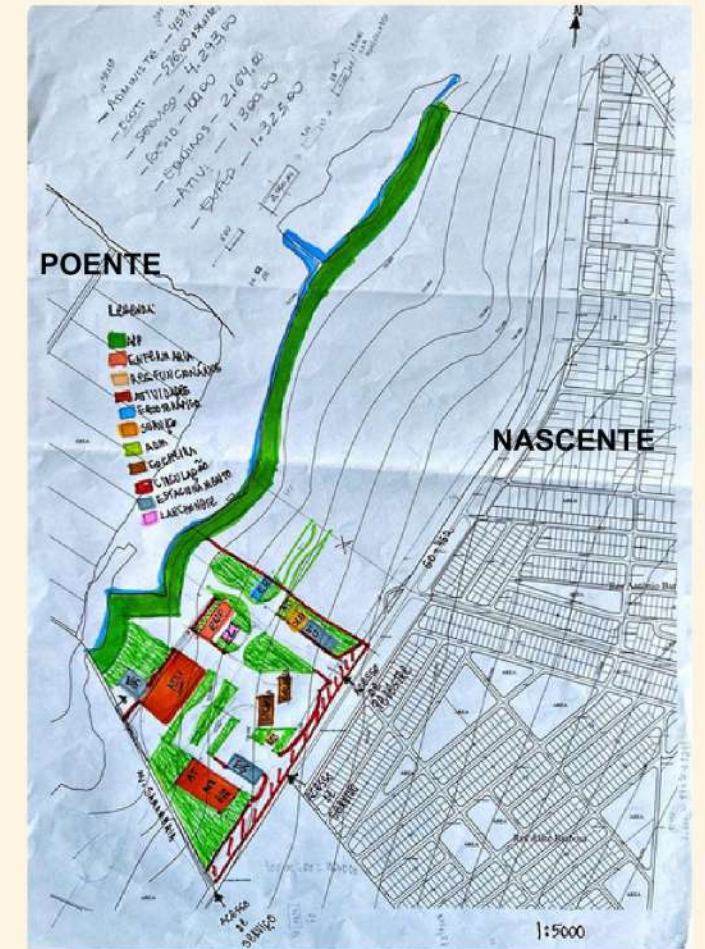
ESTUDO 2



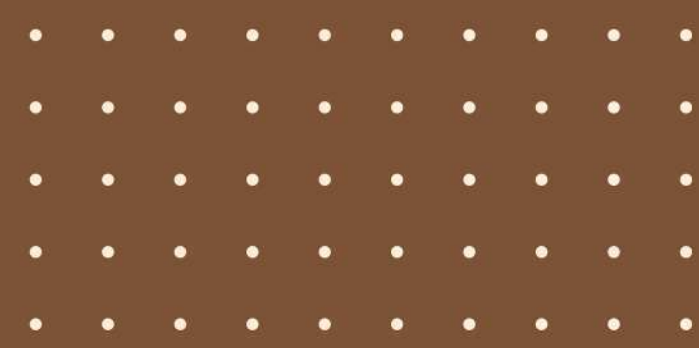
ESTUDO 3



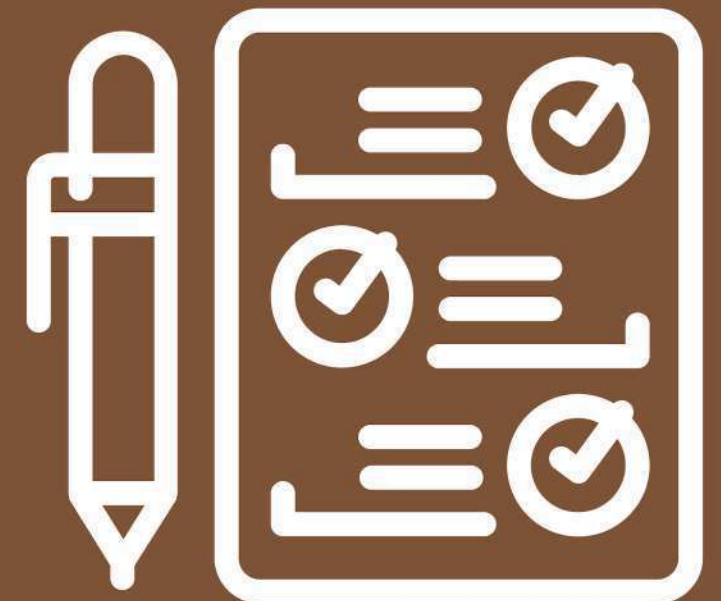
ESTUDO 4







## 5.5 MEMORIAL DE PROJETO







VISTA SUPERIOR EM MAQUETE 3D

Para demonstrar as soluções propostas, a implantação foi dividida em 3 partes:

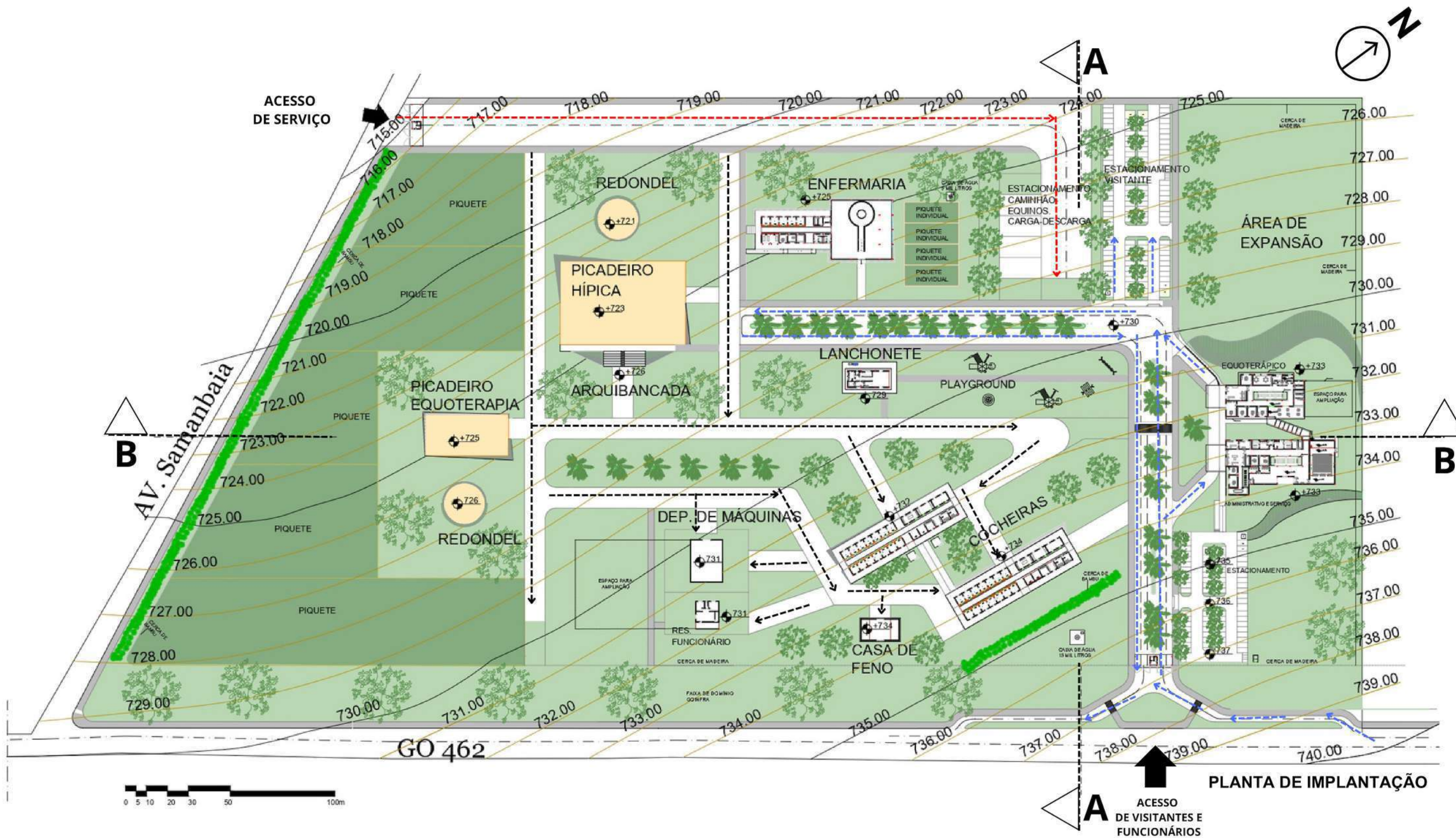
O Centro Hípico equoterápico foi planejado para atender pessoas portadoras de necessidades especiais e para a prática do hipismo convencional. Entrada principal para o Centro Hípico dá-se pela Rodovia GO-462, respeitando o afastamento de 30 m de largura da faixa de domínio. A entrada será arborizada por árvores de grande porte para receber ao público e os funcionários.

1) Nessa parte, o terreno é mais alto e estão localizadas as cocheiras e separadamente encontra-se a casa de feno, por este material ser inflamável. A oeste das cocheiras encontra-se o espaço para maquinários; depósito de tratores, caminhões e equipamentos necessários para a manutenção do centro. Ao lado do espaço de maquinários está a residência dos funcionários próximos às cocheiras devido à necessidade de fiscalização que os cuidadores devem ter para com os animais. Observa-se também uma área de expansão entre os piquetes e a residência dos funcionários.

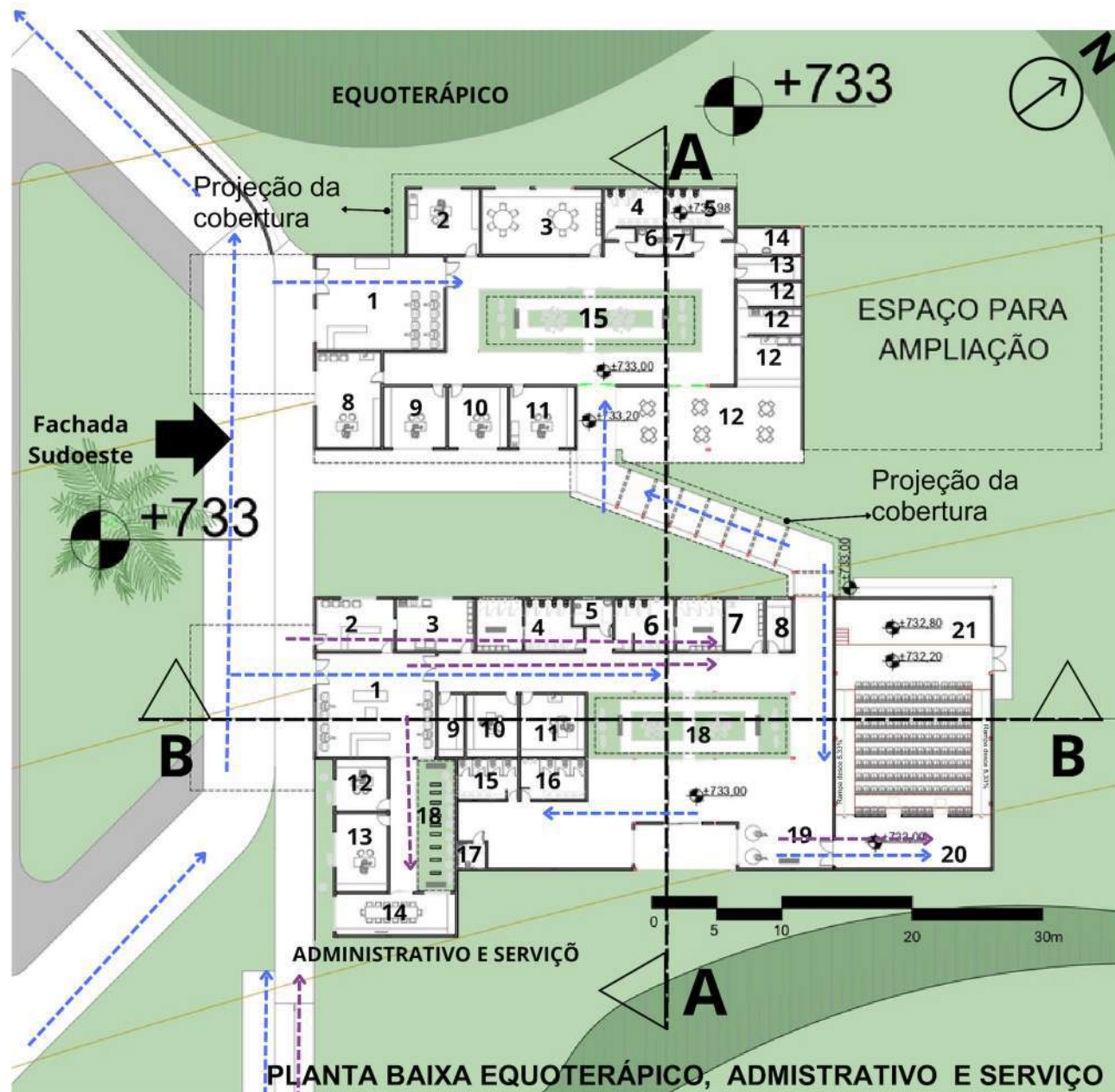
2) A entrada principal dispõe de dois estacionamentos, um para funcionários e outro para visitantes, além dos edifícios de Administração, Serviço e de Equoterapia. Logo em seguida, em um nível mais abaixo que o anterior, encontra-se ao centro de todo o projeto a lanchonete para atendimento ao público e playgrounds para as crianças.

3) Pelo lado da Avenida Samambaia estão localizados os piquetes junto com ao picadeiro e redondel, espaço que está voltado para o atendimento de equoterapia. Na Av. Samambaia será a entrada de serviços para trailers e caminhões, que irão embarcar e desembarcar os equinos, carga e descarga com um estacionamento exclusivo. Devido ao fluxo de automóveis nessa Avenida será implantado uma cerca viva de Bambu para proteger os animais contra os ruídos.

Em outro nível mais baixo encontra-se o segundo picadeiro e o redondel junto a uma arquibancada situada em um nível mais alto aproveitando a topografia para facilitar a visualização do mesmo e este conjunto foi proposto para atender a prática do hipismo convencional. Ao lado desse picadeiro está localizada a enfermaria em posição estratégica, para atender as emergências dos animais. Contêm nesse local, piquetes individuais para tratamento dos animais.

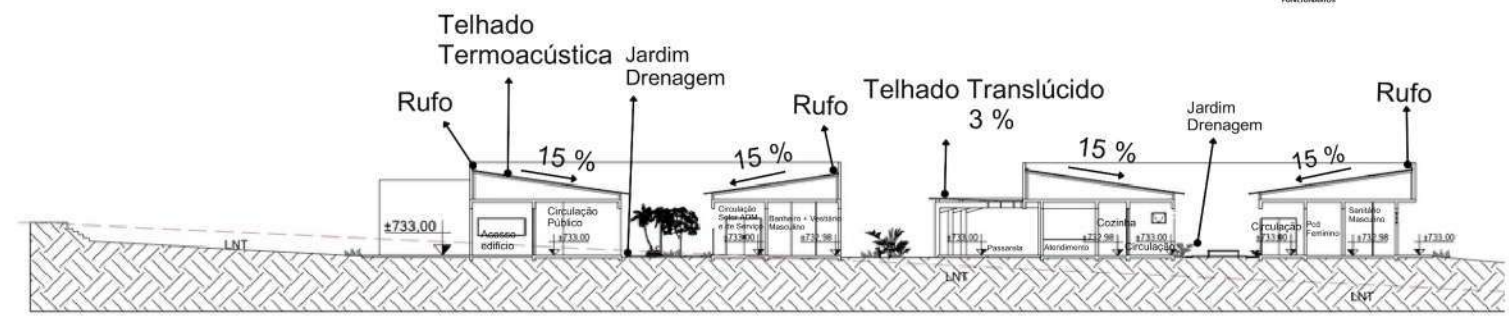
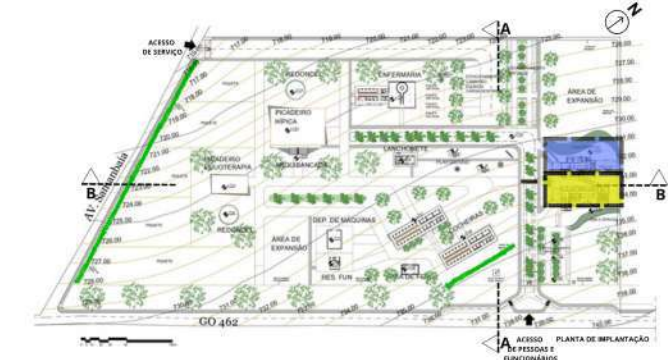


- LEGENDA:**
- - - - - → CIRCULAÇÃO DE VEÍCULO PARA HÍPICA
  - - - - - → CIRCULAÇÃO DE PESSOAS E FUNCIONÁRIOS
  - - - - - → CIRCULAÇÃO DE SERVIÇO



PLANTA BAIXA EQUOTERÁPICO, ADMISTRATIVO E SERVIÇO

- LEGENDA:
- CIRCULAÇÃO DE PESSOAS
  - CIRCULAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS
  - EQUOTERAPIA
  - ADMINISTRATIVO E SERVIÇO



CORTE A

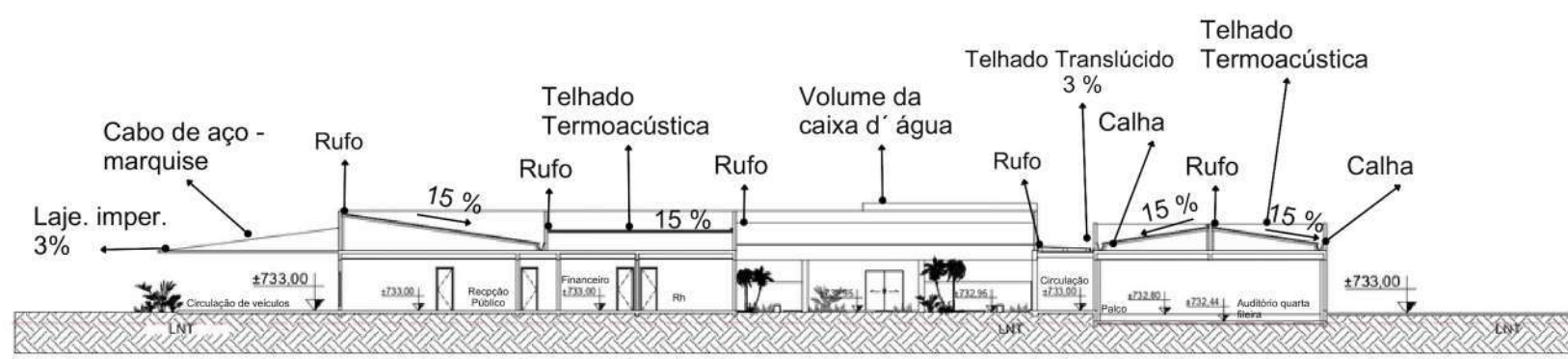
LEGENDA EQUOTERÁPICO:

- 1- RECPÇÃO
- 2- FISIOTERAPIA
- 3- SALA DE INTEGRAÇÃO ESTÍMULOS
- 4- SANITÁRIO MASCULINO
- 5- SANITÁRIO FEMININO
- 6- PCD MASCULINO
- 7- PCD FEMININO
- 8- SALA DE ATENDIMENTO
- 9- SALA PISIPEDAGOGIA
- 10- TERAPIA OCUPACIONAL
- 11- ENFERMARIA / FARMÁCIA
- 12- LANCHONETE
- 13- DEPÓSITO
- 14- FRALDÁRIO
- 15- JARDIM INTERNO

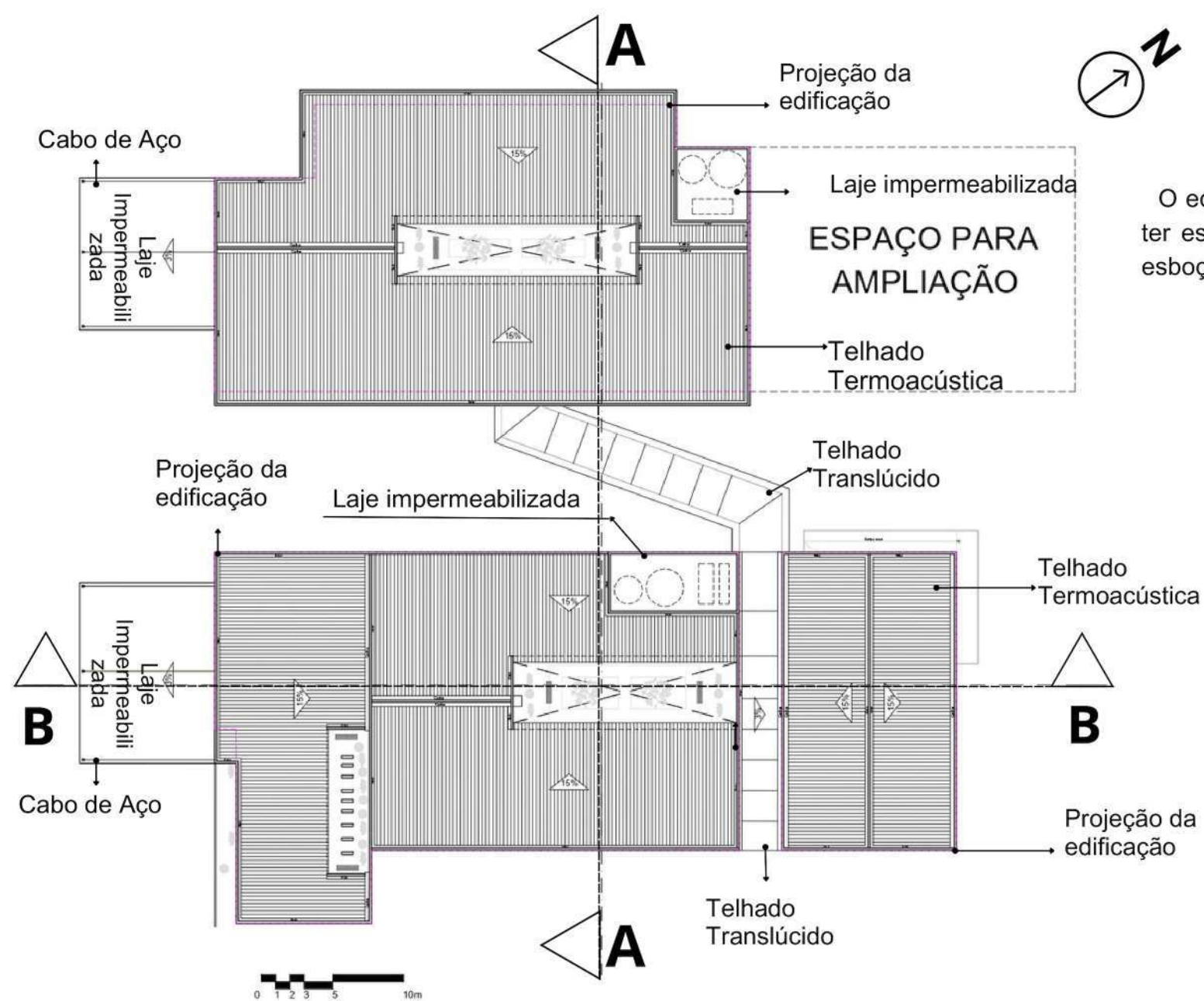
LEGENDA ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO:

- |                              |                         |
|------------------------------|-------------------------|
| 1- RECPÇÃO PÚBLICO           | 14- SALA DE REUNIÕES    |
| 2- RECPÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS  | 15- SANITÁRIO FEMININO  |
| 3- COPA + DESCANSO           | 16- SANITÁRIO MASCULINO |
| 4- BAN.+ VESTIÁRIO FEMININO  | 17- PCD UNISSEX         |
| 5- PCD UNISSEX               | 18- JARDINS INTERNOS    |
| 6- BAN.+ VESTIÁRIO MASCULINO | 19- HALL                |
| 7- ÁREA DE SERVIÇO           | 20- AUDITÓRIO           |
| 8- DEPARTAMENTO DE LIMPEZA   | 21- PALCO               |
| 9- AMARZENAMENTO DE DADOS    |                         |
| 10- FINANÇEIRO               |                         |
| 11- RH                       |                         |
| 12- GERÊNCIA                 |                         |
| 13- ADMINISTRAÇÃO            |                         |

O edifício da Equoterapia foi projetado para atender aos pacientes com em tratamento, contendo ambientes como: sala de fisioterapia, terapia ocupacional, lanchonete e um jardim de inverno no centro do edifício. Através desse edifício, contém uma passarela que faz ligação ao edifício da Administração e de Serviço. Esse ambiente será para recepção das pessoas e local de convivência. Com espaço reservado para apoio aos funcionários. Nesse ambiente encontra-se dois jardins de inverno e um auditório (146 pessoas + 2 vagas para cadeirantes), para palestras e aulas para visitante e funcionários. O projeto foi pensado de modo que os edifícios ficassem no mesmo nível que é 733.



CORTE B



**PLANTA COBERTURA EQUOTERÁPICO, ADMISTRATIVO E SERVIÇO**

Os edifícios da Equoterapia e de Administração, serão utilizados platibanda, com uso de telhas termoacústica, os pé direitos dos edifícios são de 3 m de altura e da parte do auditório será 6m de altura, com isso o a parte do auditório utilizará a estrutura metálica.

O edifício da Equoterapia foi projetado para ter espaço de ampliação, a planta mostra o esboço que atenderá as futuras construções.



**PASSARELA QUE LIGA OS DOIS EDIFÍCIOS**



**ZOOM DA ENTRADA PRINCIPAL, PORT COCHÈRE**



**VISTA SUPERIOR DA COBERTURA**



**FACHADA SUDOESTE**

# CENAS EXTERNAS DO EQUOTERÁPICO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO



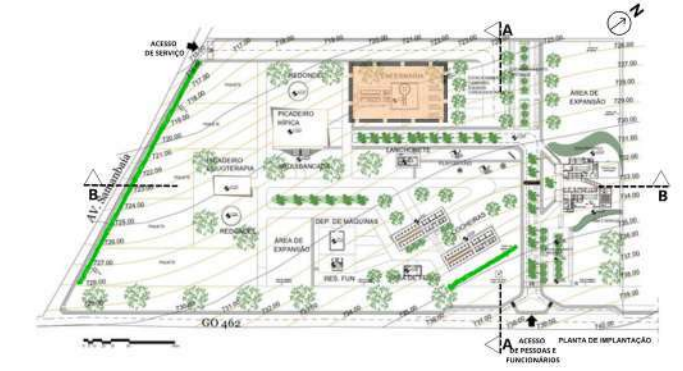
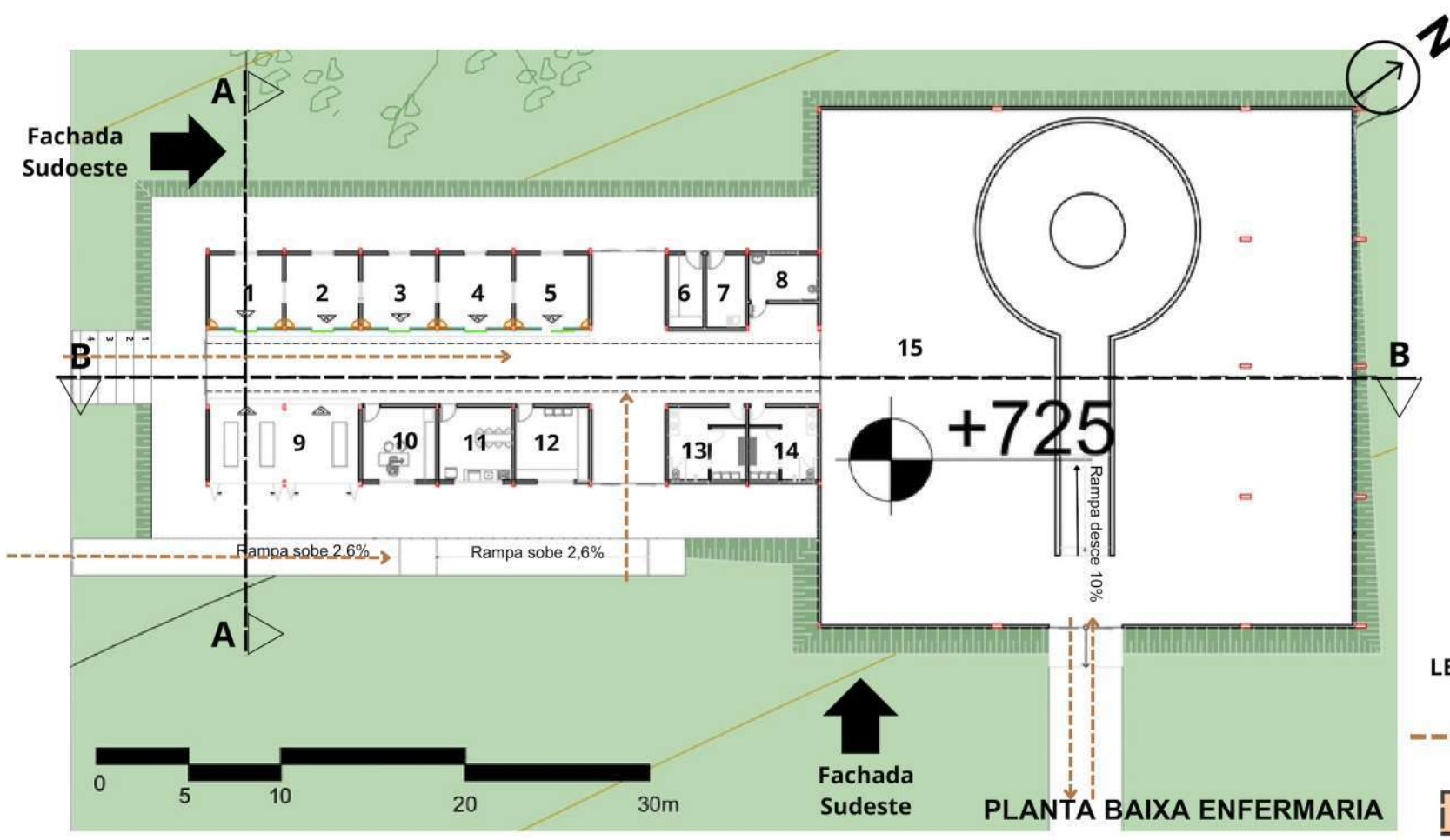
VISTA DO ESTACIONAMENTO COM ESCADA E RAMPA QUE LIGA AO EDIFÍCIO



VISTA DO ESTACIONAMENTO DE SERVIÇO- FUNCIONÁRIOS



VISTA ENTRADA PRINCIPAL , PORT COCHÈRE

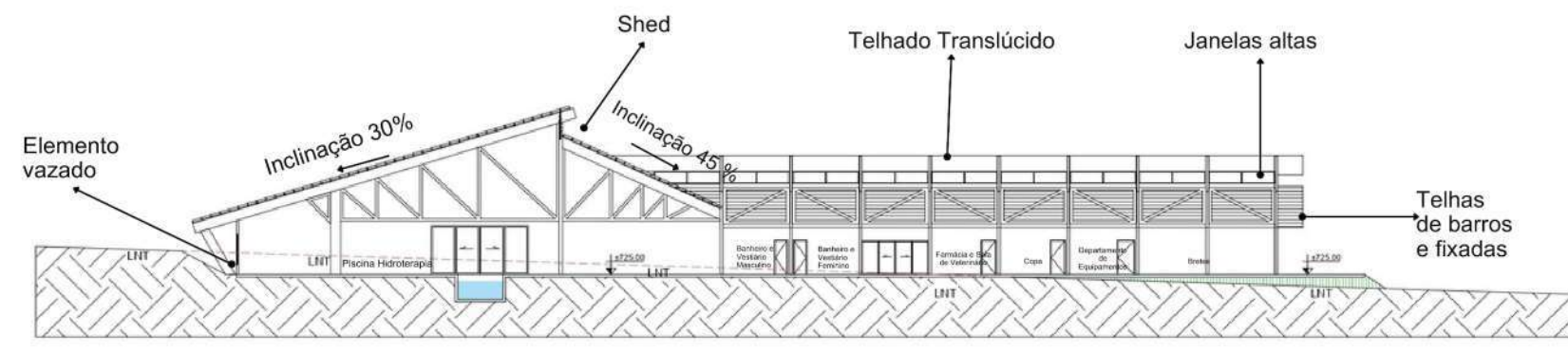


LEGENDA ENFERMARIA

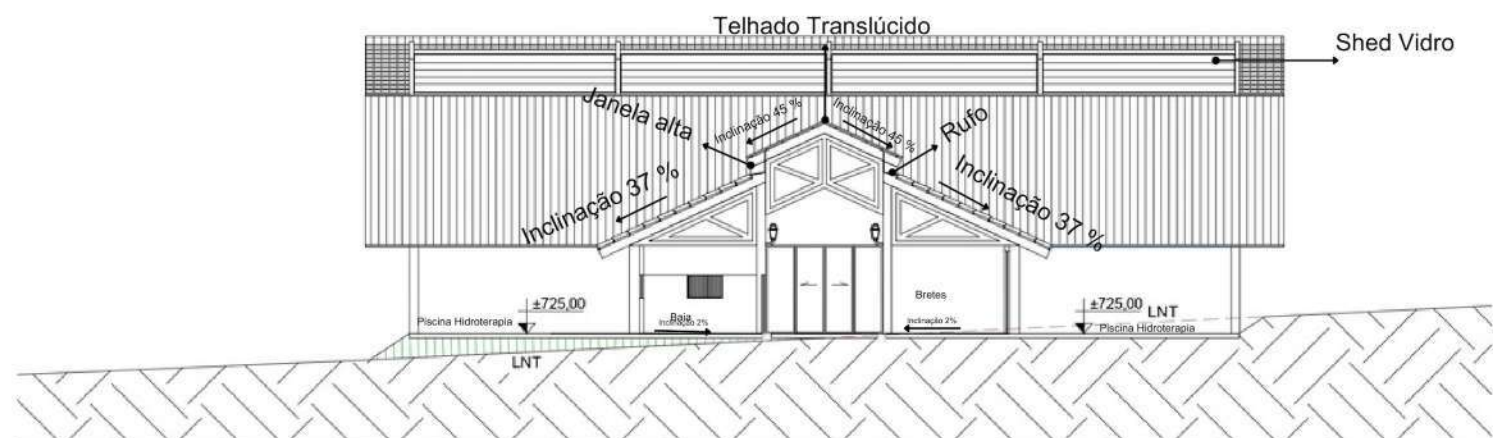
- 1 AO 5- BAIAS DE ISOLAMENTO
- 6- DEPARTAMENTO DE LIMPEZA
- 7- ÁREA DE SERVIÇO
- 8- PCD
- 9- BRETES
- 10- FRAMÁCIA + SALA DO VETERINÁRIO
- 11- COPA
- 12- DEPARTAMENTO DE EQUIPAMENTO
- 13- BANHEIRO + VESTIÁRIO FEMININO
- 14- BANHEIRO + VESTIÁRIO MASCULINO
- 15- PISCINA HIDROTERAPIA

LEGENDA:

- CIRCULAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS E ANIMAIS
- ENFERMARIA



CORTE B



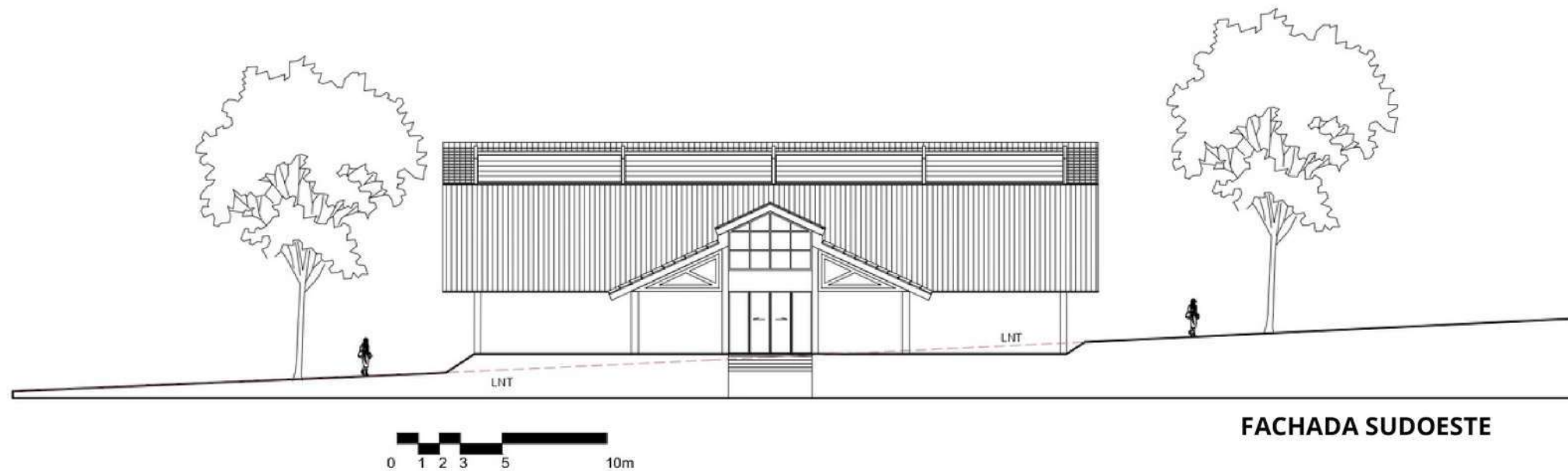
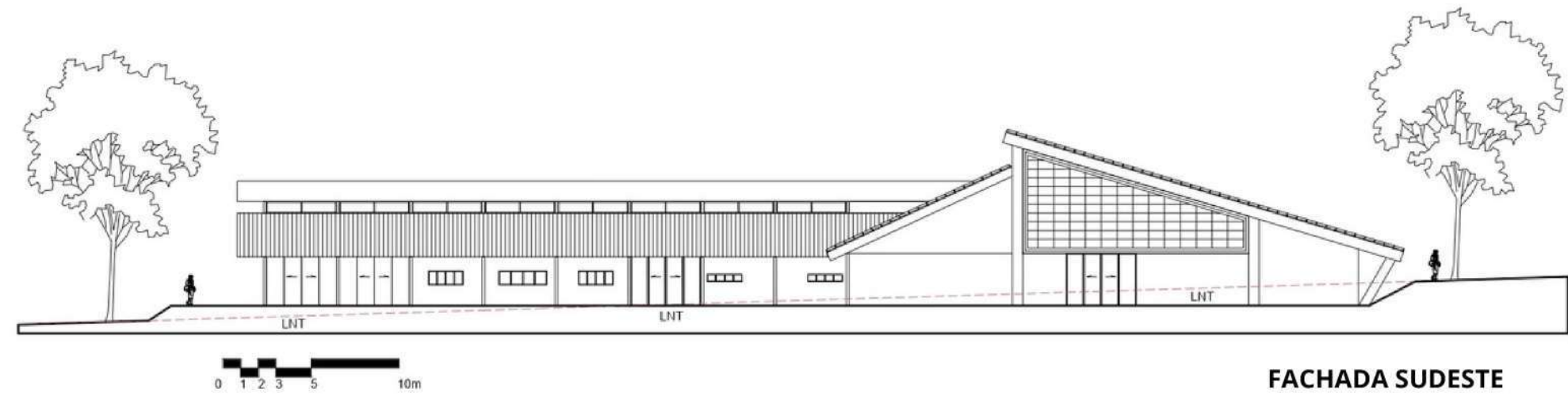
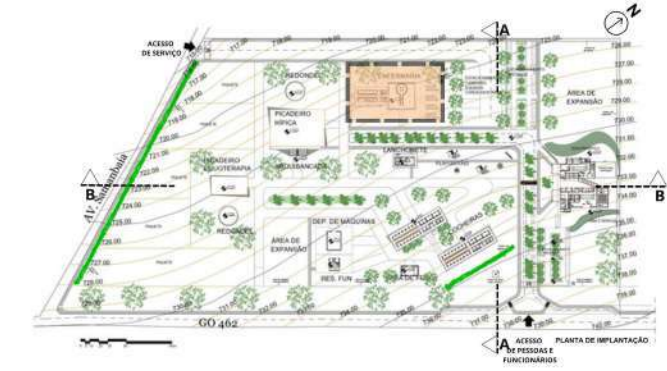
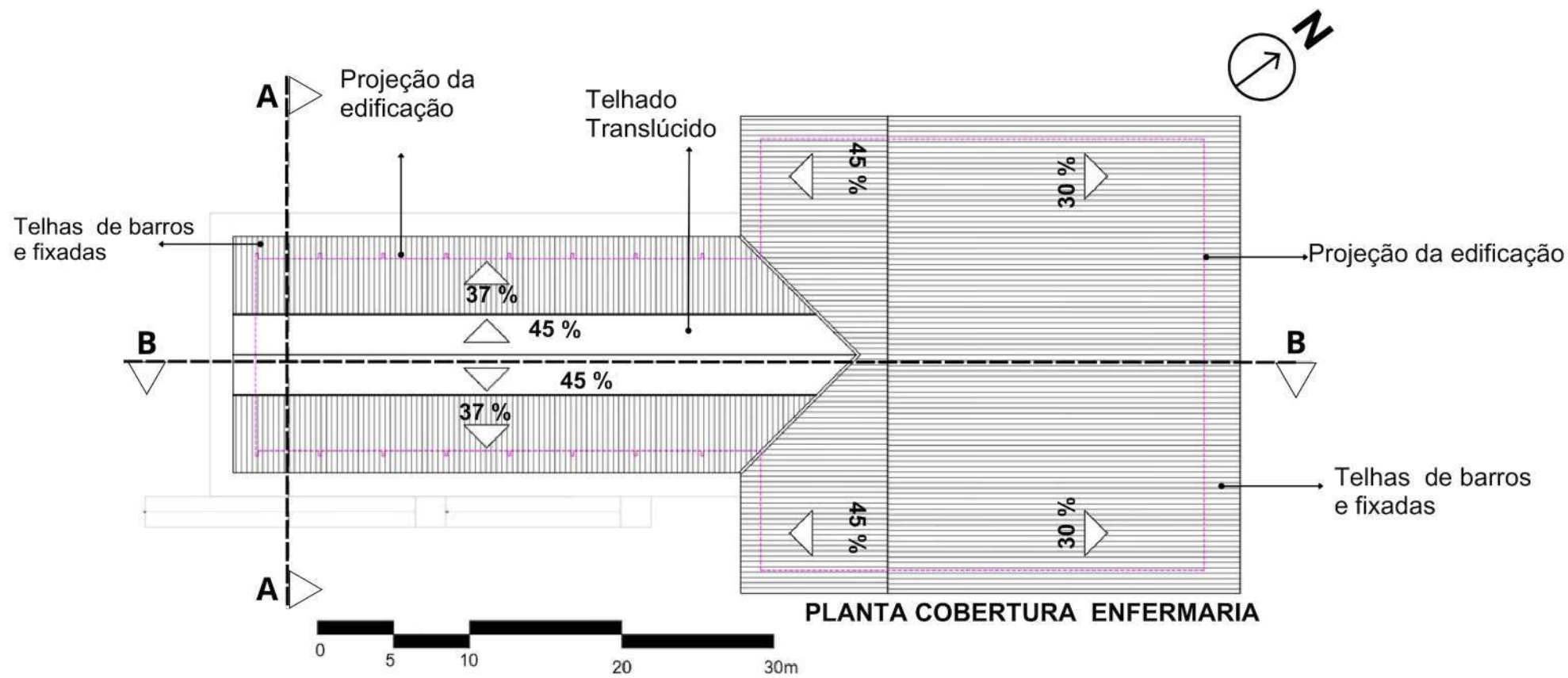
CORTE A



VISTA DO TELHADO DA ENFERMARIA COM SHED

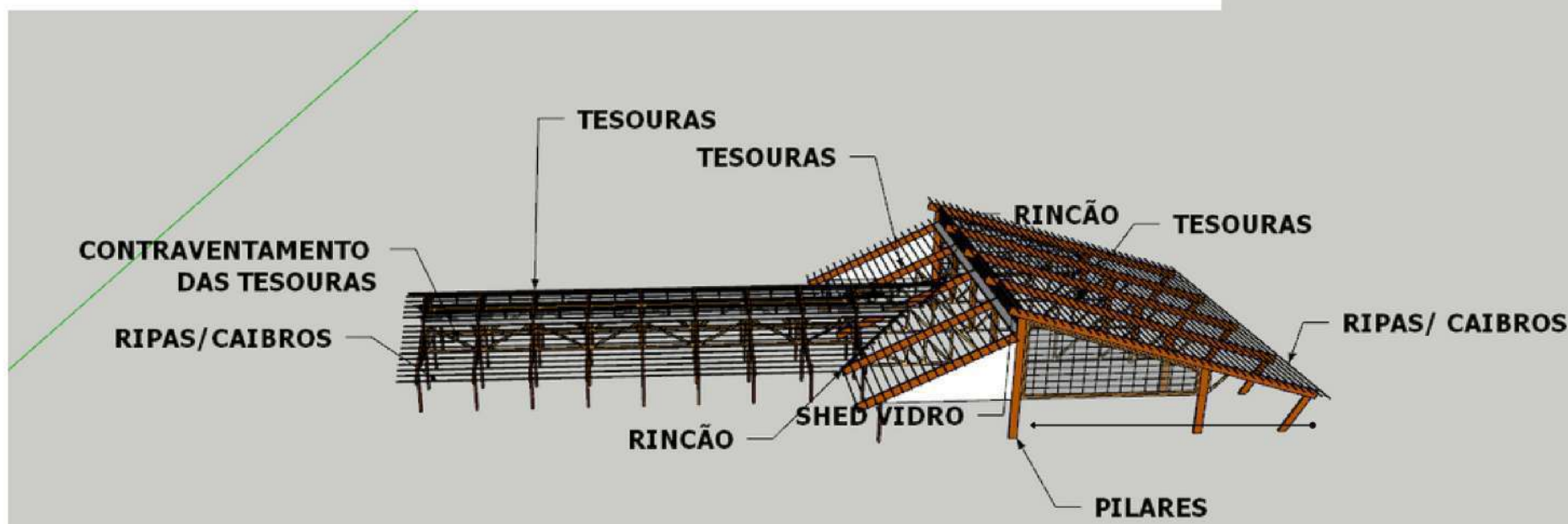
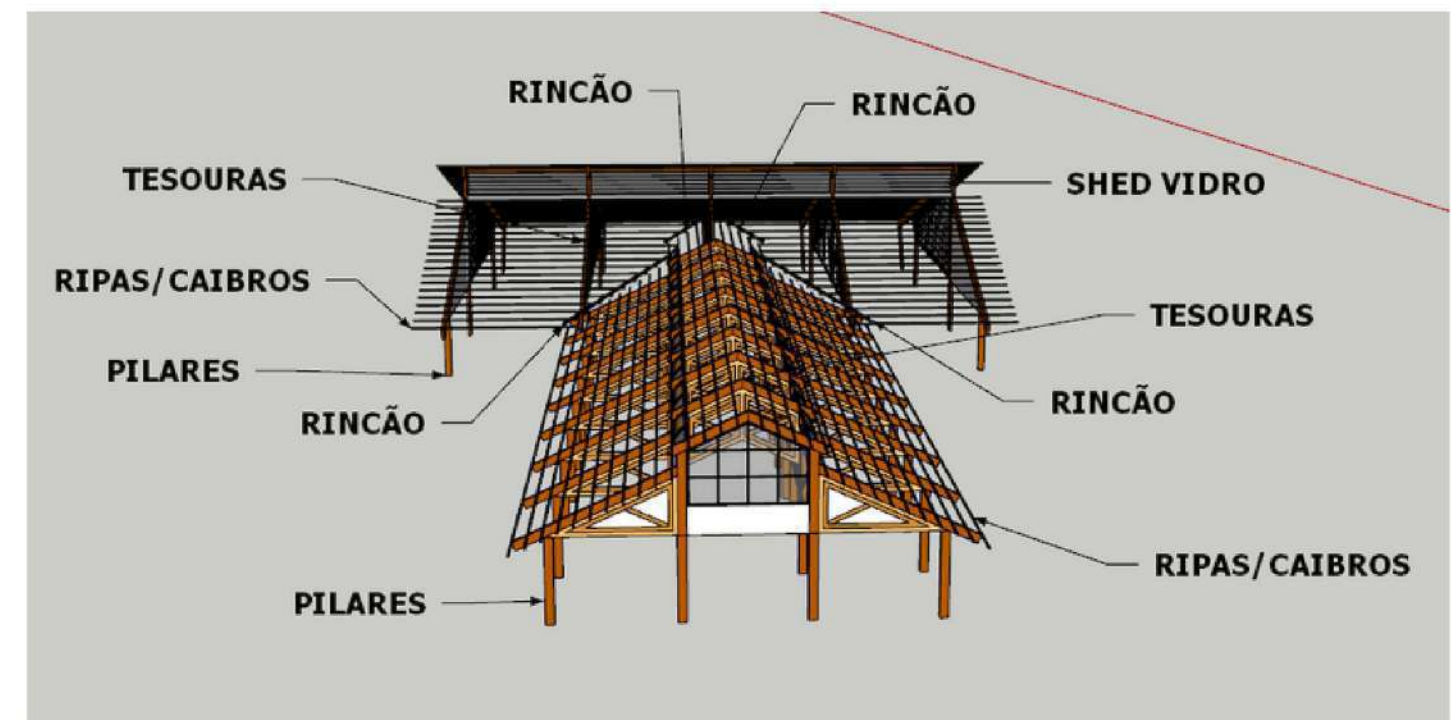
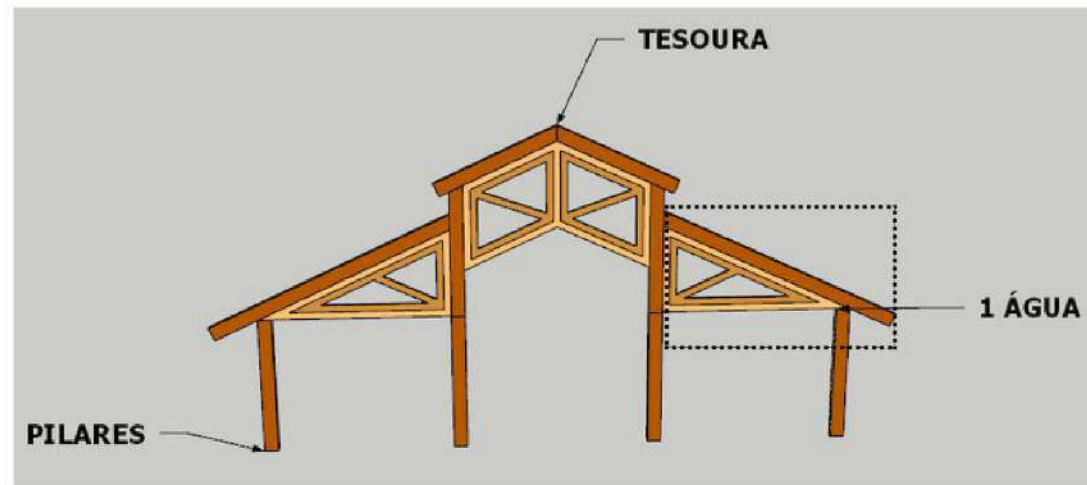
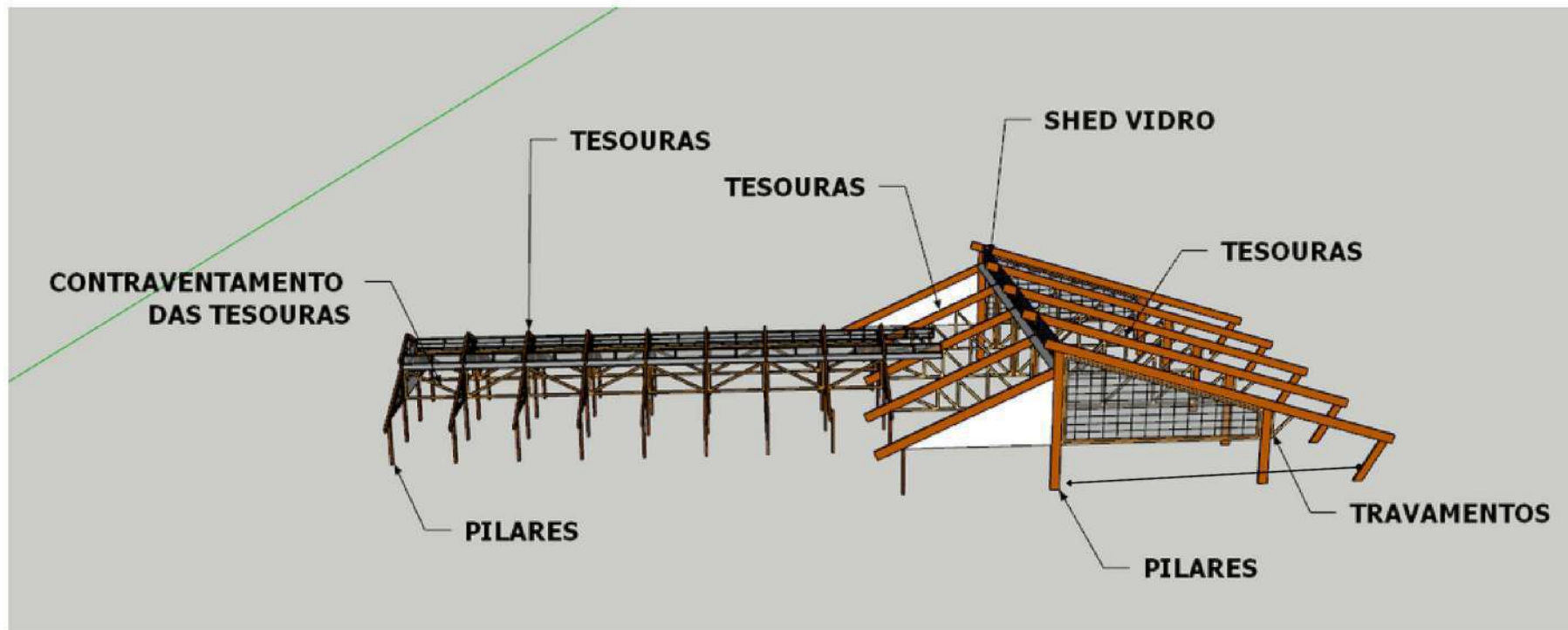
A enfermaria foi criada para atender aos animais doentes e feridos, contendo no estabelecimento baias de isolamento e uma piscina de hidroterapia para tratamento do animal.

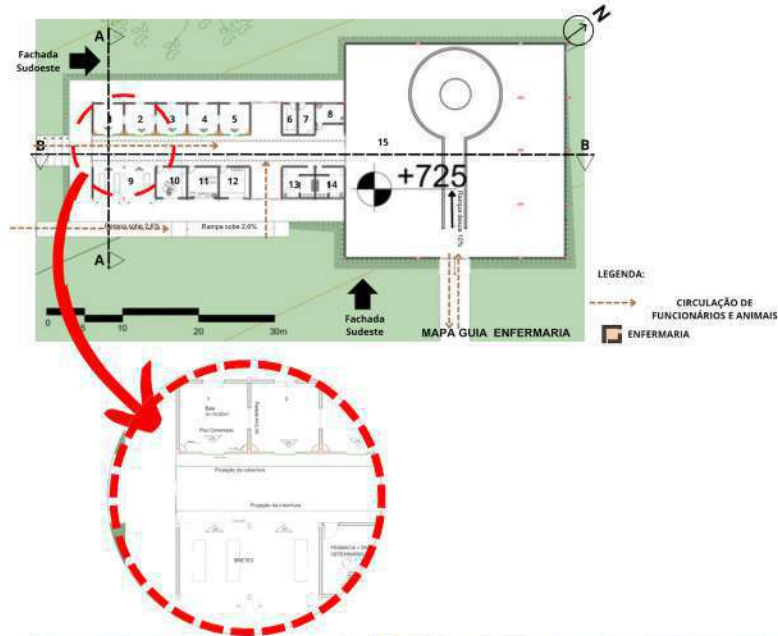




## ESTRUTURA DA ENFERMARIA

A estrutura dos edifícios dos equinos é a madeira laminada colada. Nota-se onde está a parte das baias de isolamento a fachada é parecida com a das cocheiras com uma inclinação de 37% das telhas que serão fixadas, e no meio com elemento zenital translúcido com inclinação de 45%. Já na parte onde está a piscina de hidroterapia foi preciso fazer os encontros entre as telhas que terá 45% de inclinação com os rincões, e para ter uma inclinação de 30% foi preciso fazer um Shed para ter uma altura necessária para o telhado e a telha escolhida é o barro.





As baias de isolamento são de piso de cimento com uma inclinação de 2% no sentido para porta para poder escorrer a urina e a serragem na hora da lavagem na ( canaleta de cimento), no piso central da enfermária é um piso de borracha.



O espaço para o brete de contenção é o lugar onde o animal vai ficar imobilizado, para poder tomar soro, aplicar algum remédio no animal. É indicado nesse espaço que tenha uma porta na frente para que o animal não fique agitado, e para ele não precisar fazer alguma manobra. No piso é preciso ter uma drenagem também, pois na hora de passar uma sonda no animal ele vai tirar o conteúdo gástrico intestinal do equino.



# CENAS INTERNAS DA ENFERMARIA



## CENAS EXTERNAS DA ENFERMARIA



## CENAS EXTERNAS DA ENFERMARIA



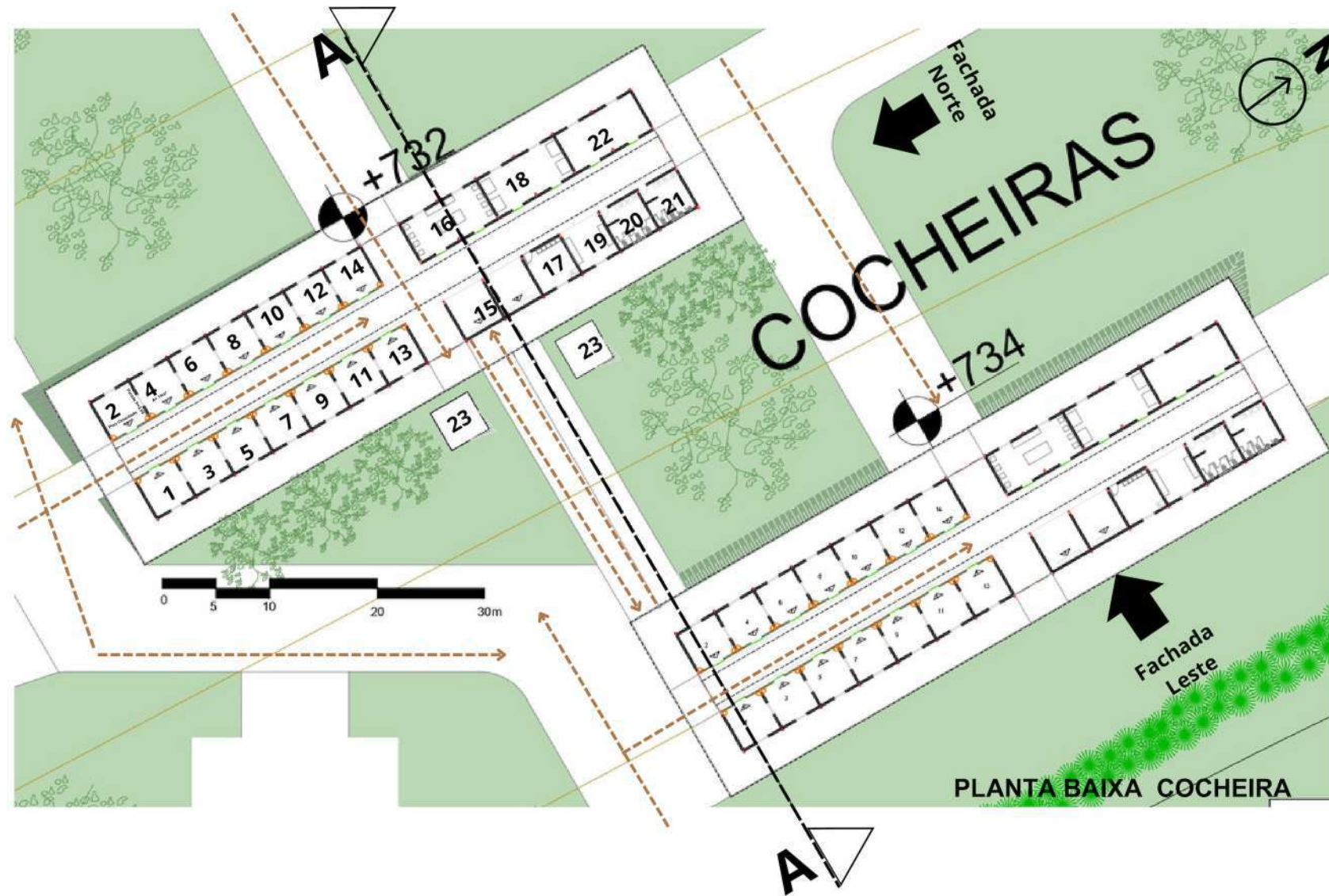
VISTA DO TELHADO DA ENFERMARIA COM SHED E ESTACIONAMENTO DOS EQUINOS E CARGA-DESCARGA



VISTA DOS PIQUETES INDIVIDUAIS, CAIXA DE ÁGUA, PICADEIRO HÍPICA COM ARQUIBANCADA



VISTA DO ACESSO A RAMPA DA ENFERMARIA, DOS PIQUETES INDIVIDUAIS, ESTACIONAMENTO DE VISITAS



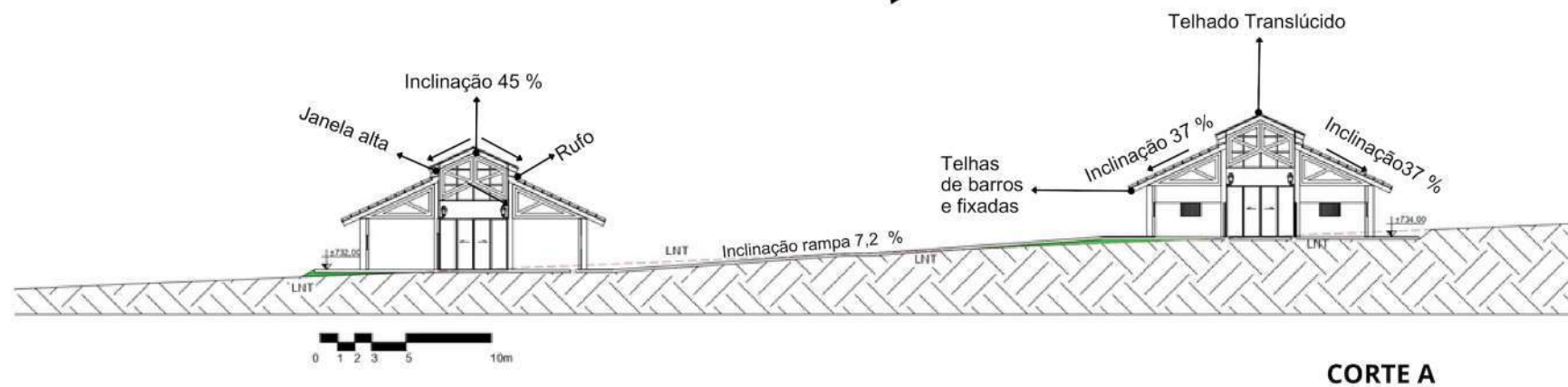
PLANTA BAIXA COCHEIRA

- LEGENDA:**
- CIRCULAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS E ANIMAIS
  - COCHEIRAS



LEGENDA COCHEIRA:

- 1 AO 14- BAIAS
- 15-DUCHAS INTERNAS
- 16- SELARIA
- 17- ÁREA DE SERVIÇO
- 18- DEPÓSITO DE RAÇÃO
- 19- FERREIRO
- 20- BANHEIRO FEMININO
- 21- BANHEIRO MASCULINO
- 22- DEPÓSITO DE CAMA
- 23- DUCHAS EXTERNAS

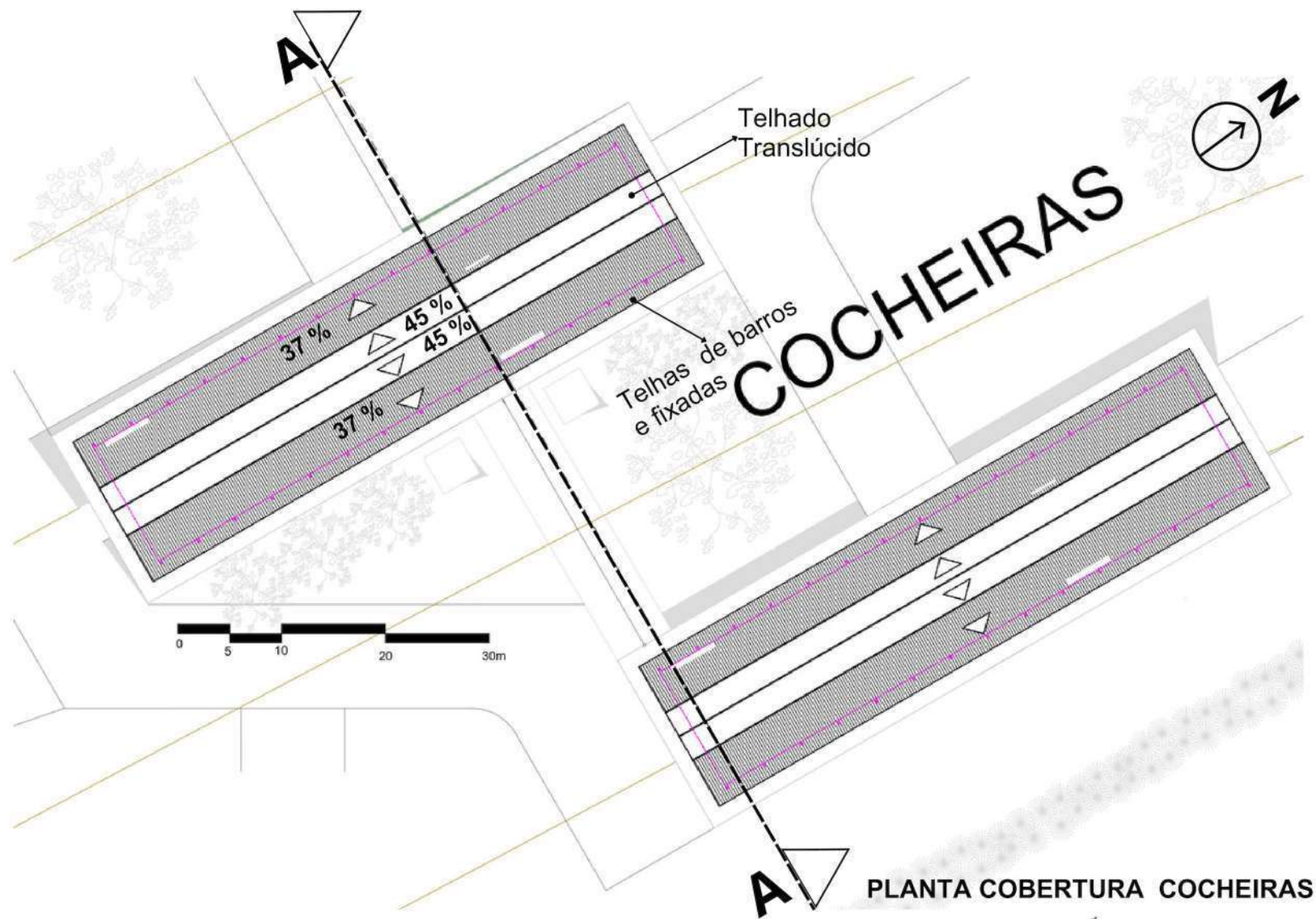


CORTE A

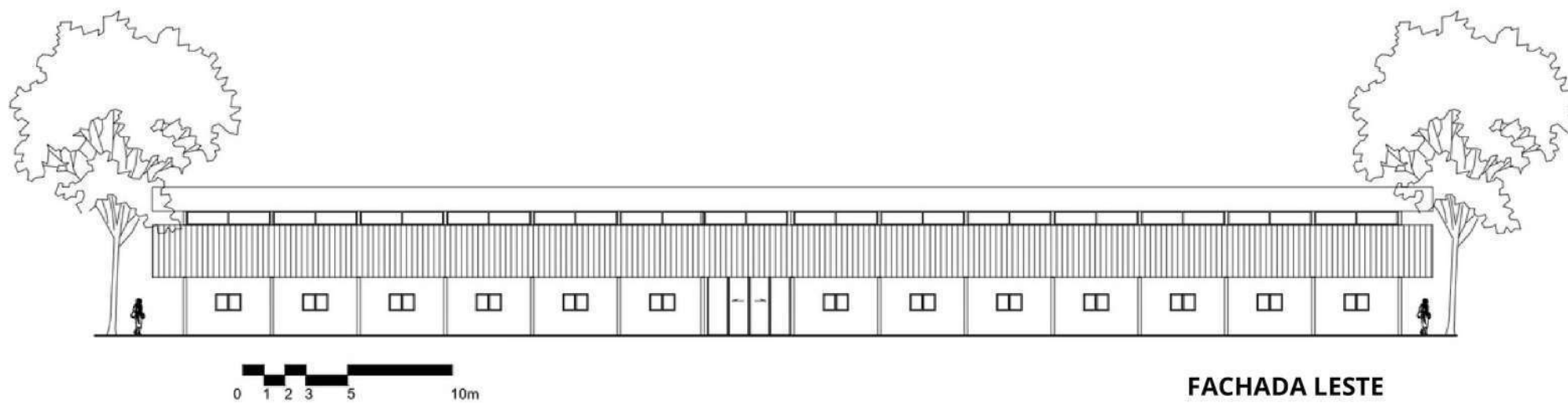
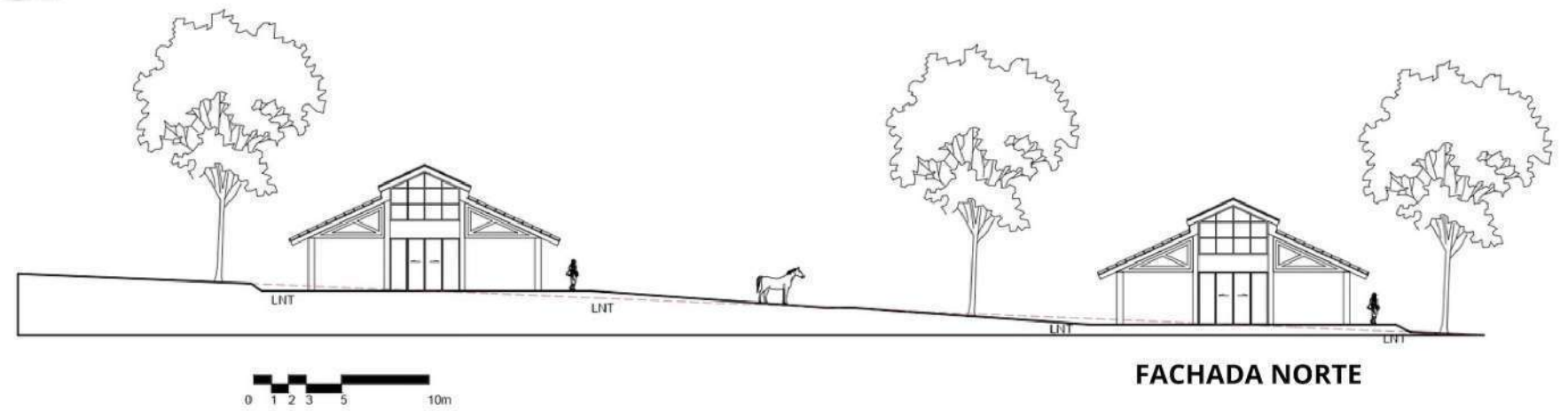
A cocheira, é o conjunto todo do edifício, foi projetada de modo que as baias ficam dispostas lateralmente e no centro fica o espaço para circulação de animais e funcionários. Foi utilizado madeira laminada colada na estrutura e no telhado foram utilizadas telhas de barro e telhas transparentes para dar frescor, iluminação e ventilação cruzada ao ambiente. Cada uma está em uma cota diferente com diferença de 2m de desnível.



VISTA DA COCHEIRA



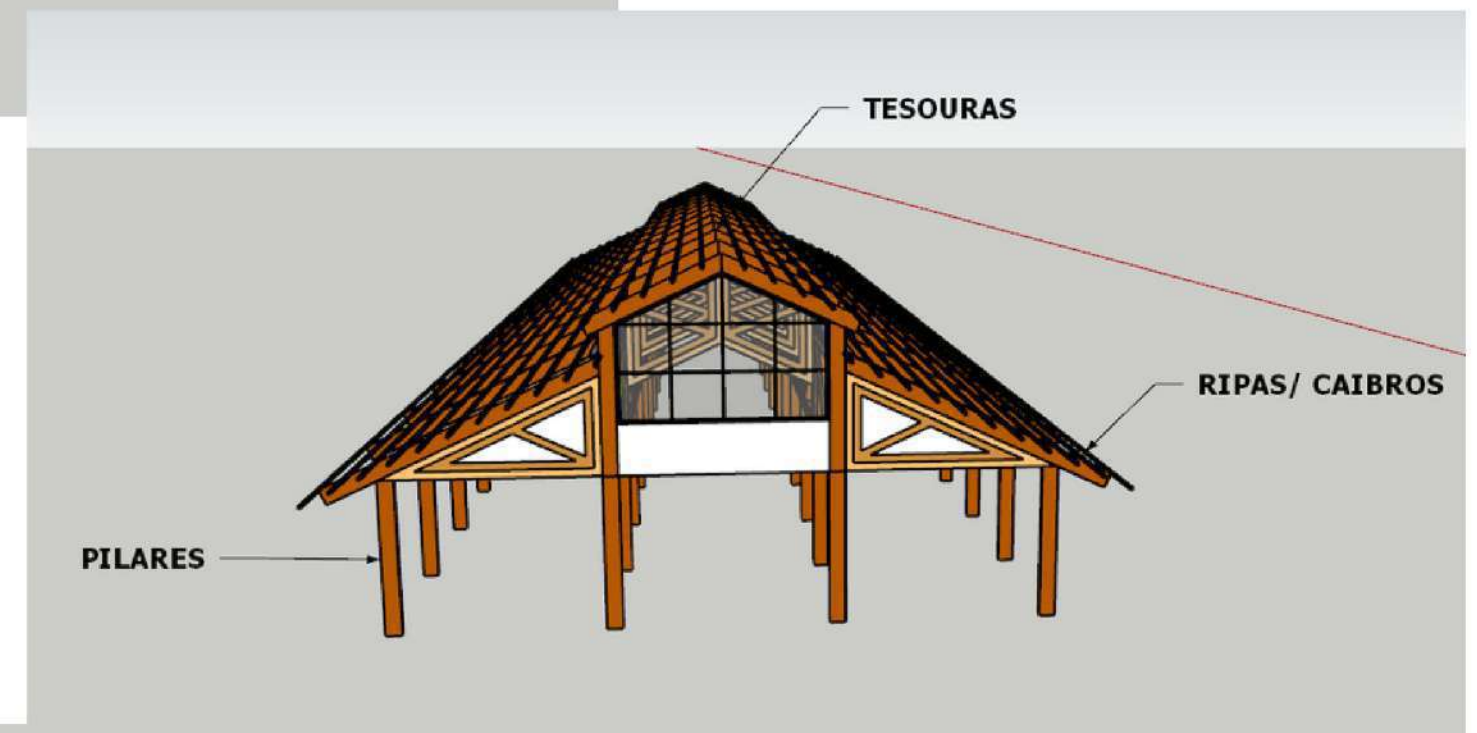
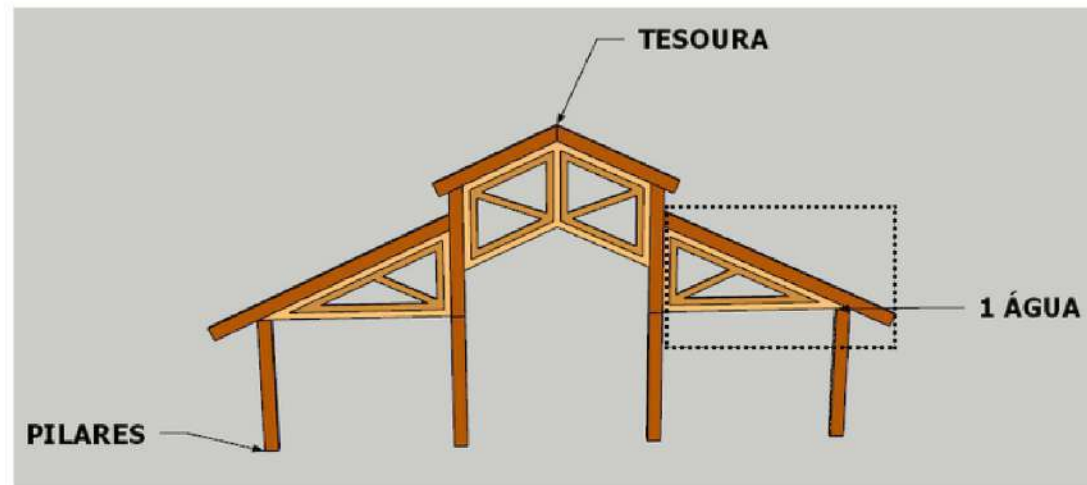
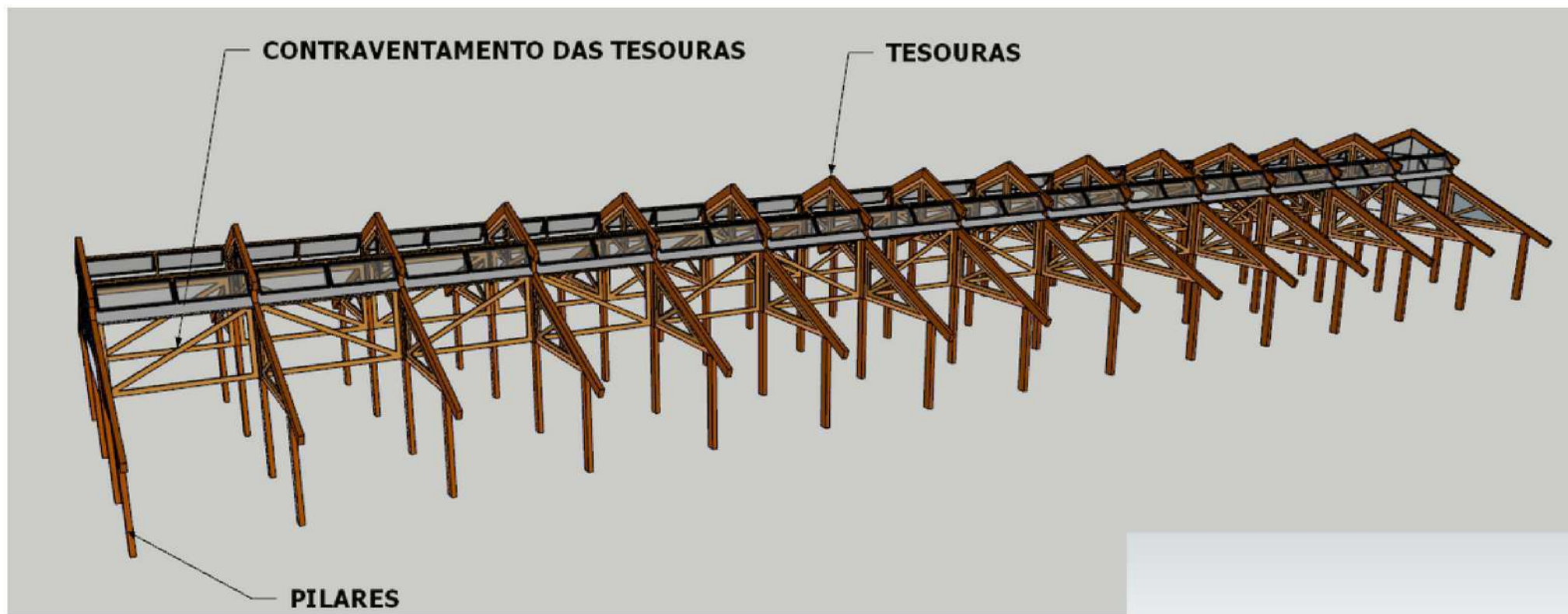
As Cocheiras foram posicionadas no sentido Norte-Sul, tendo a parte das laterais pegando sol para as baias. Contem também telhado com o material translúcido na parte superior do telhado para iluminação natural, janelas altas nas laterais, janelas baixas e portas de correr.

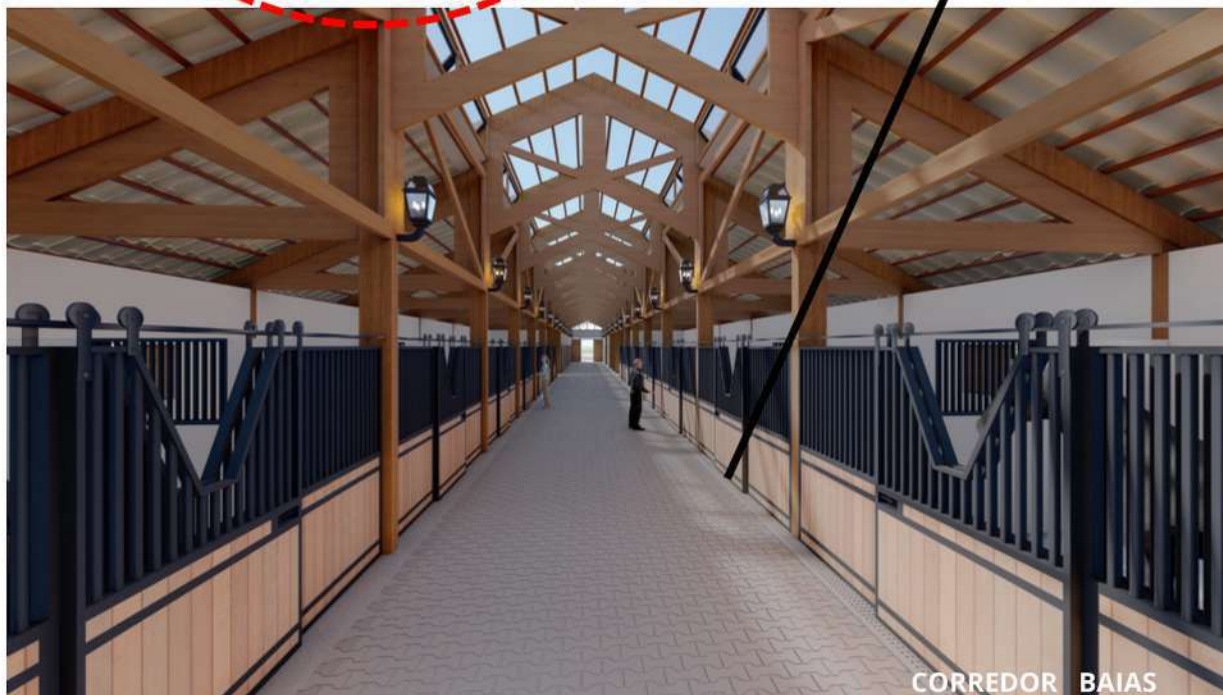
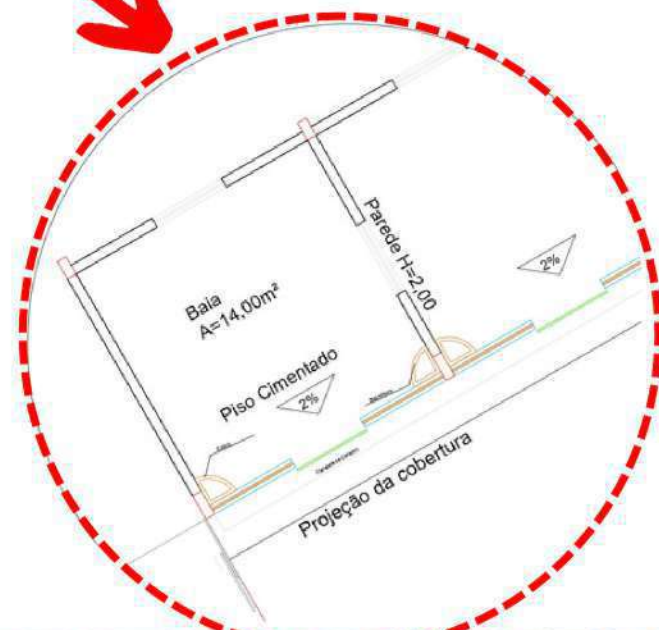
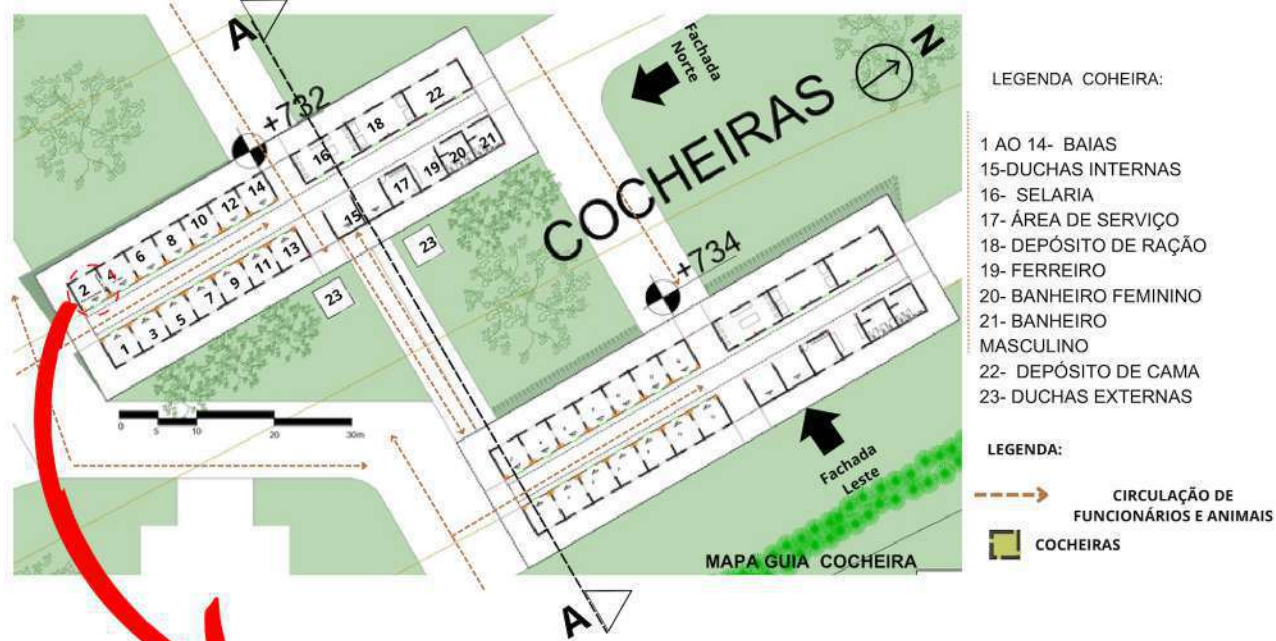




## ESTRUTURA DAS COCHEIRAS

A estrutura é similar a estrutura desenvolvida na Enfermaria na parte que ficam as baias de isolamento.

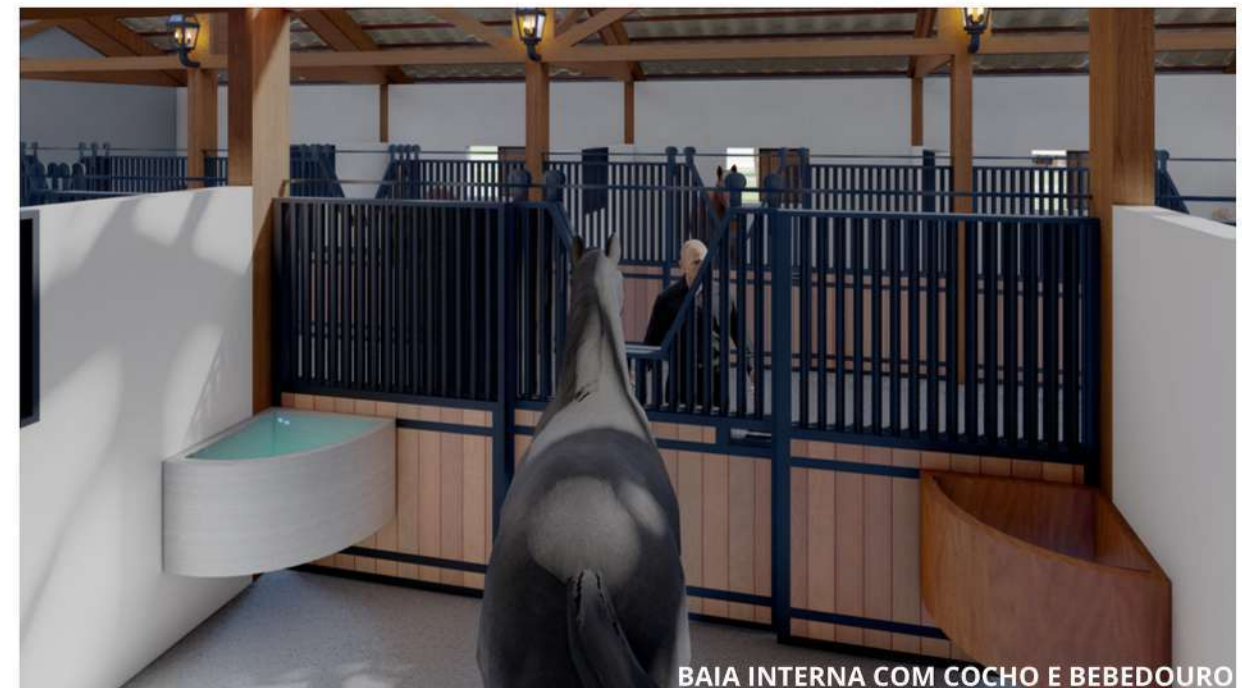




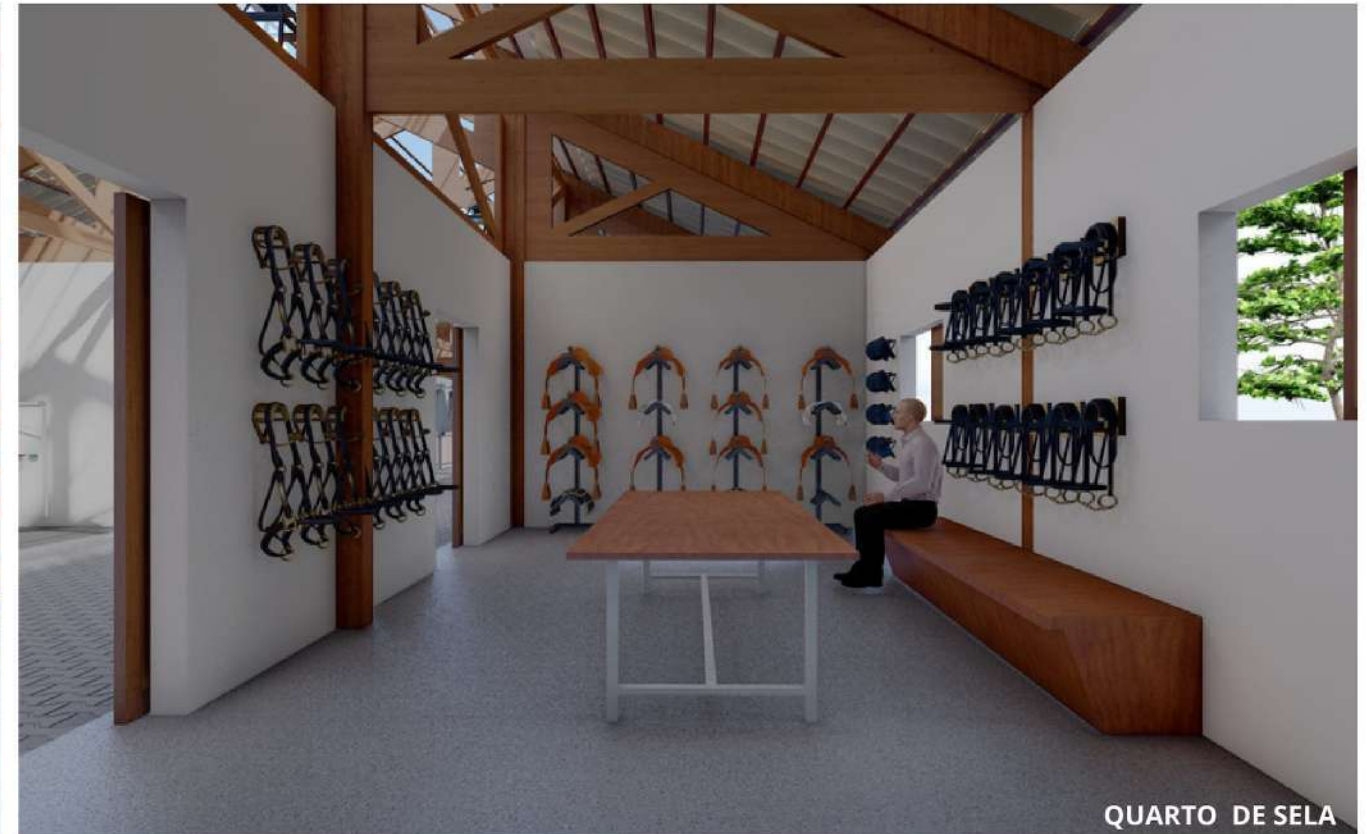
As Cocheiras é de piso de cimento com uma inclinação de 2% no sentido para porta para poder escorrer a urina e a serragem na hora da lavagem na ( canaleta de cimento), no piso central é um piso de borracha.

A altura do pé direito das paredes das cocheiras são de 3m, e na parte interna a altura é de 2m para poder ocorrer a circulação de ar entre as baias. Cada cocheira contém 14 baias para os animais poderem dormirem, 2 duchas internas e 2 externas.

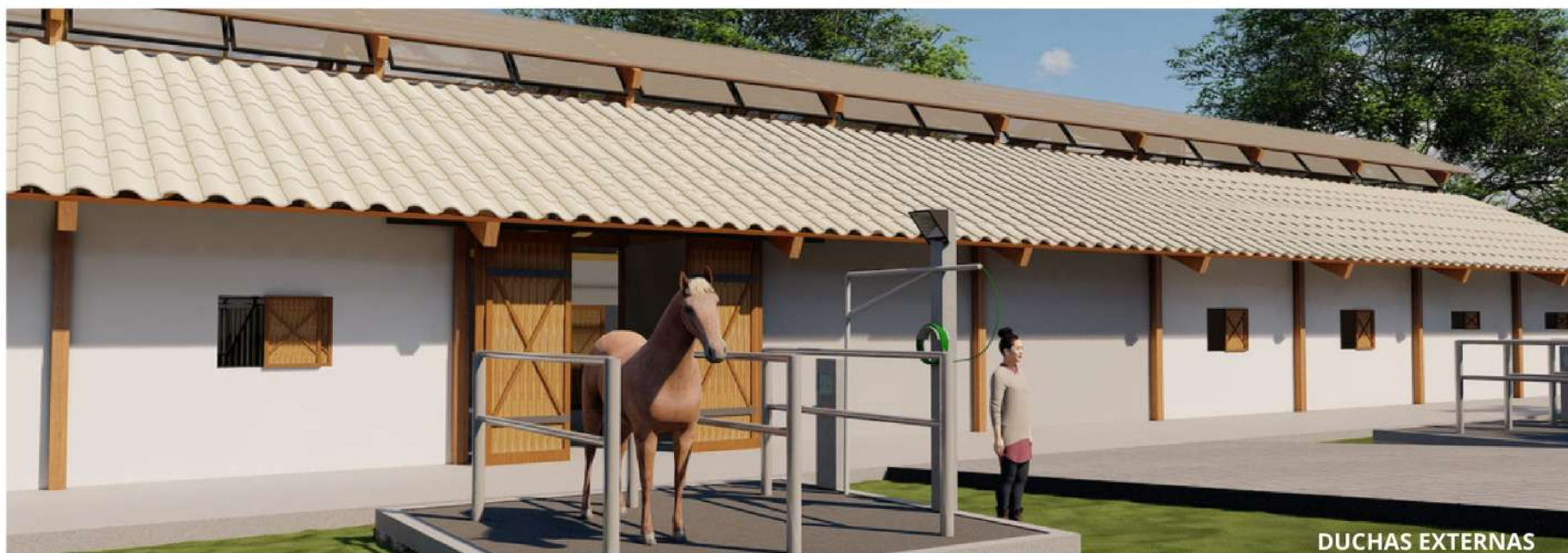
As cocheiras foram pensadas em dois pavilhões, uma para os equinos voltados para equoterapia que devem ser mais mansos e outro estabelecimento é para os cavalos que devem realizar o esporte como o hipismo.

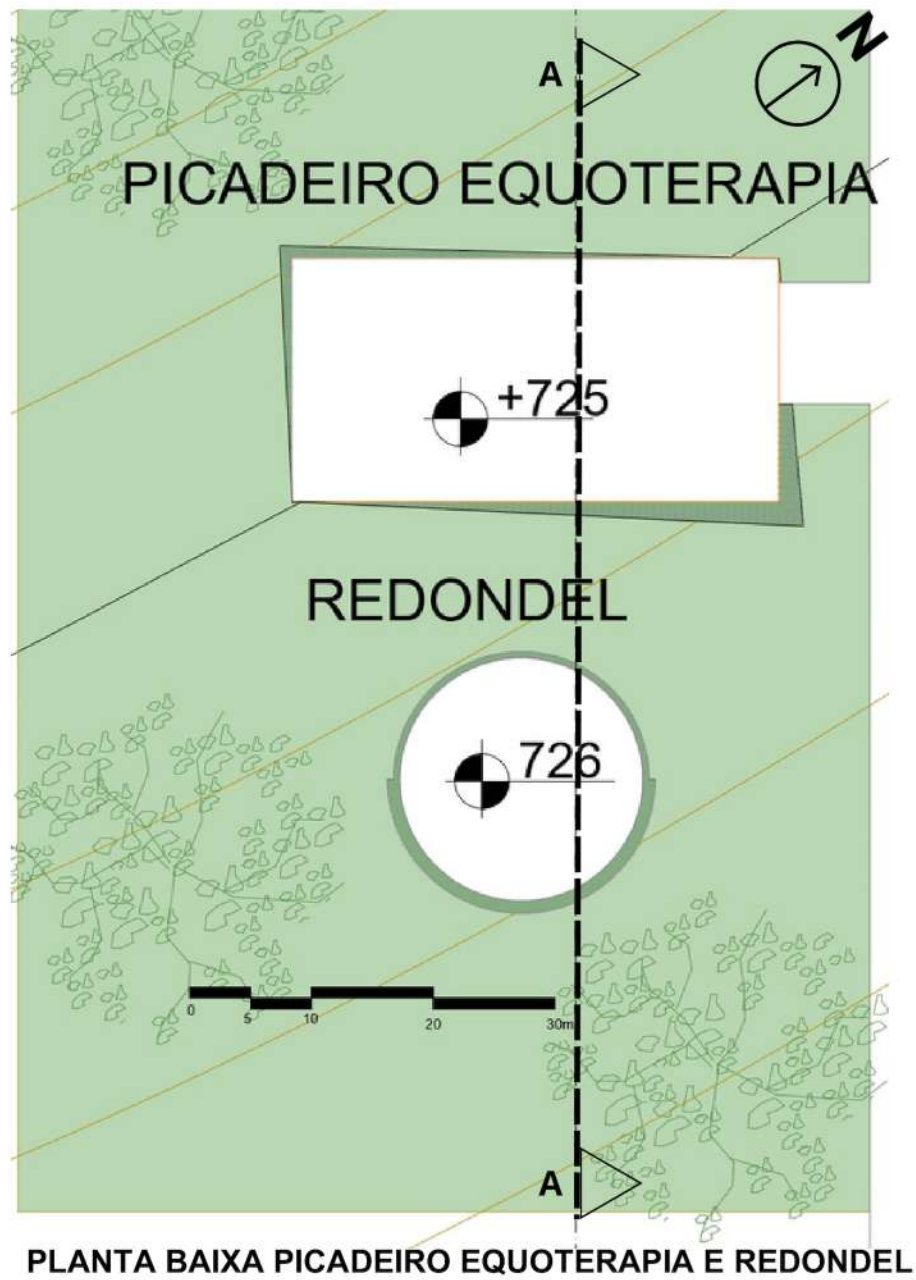


## CENAS INTERNAS DAS COCHEIRAS

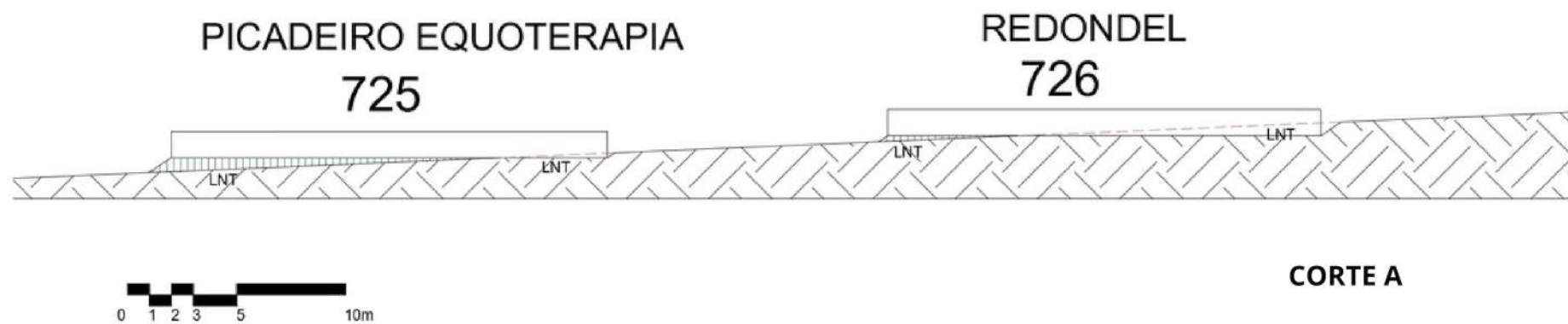
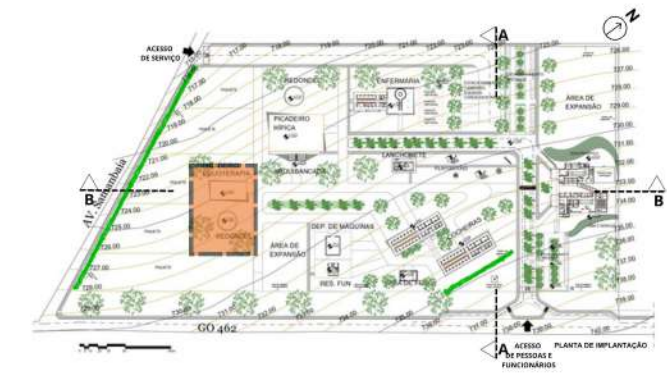


## CENAS EXTERNAS DAS COCHEIRAS

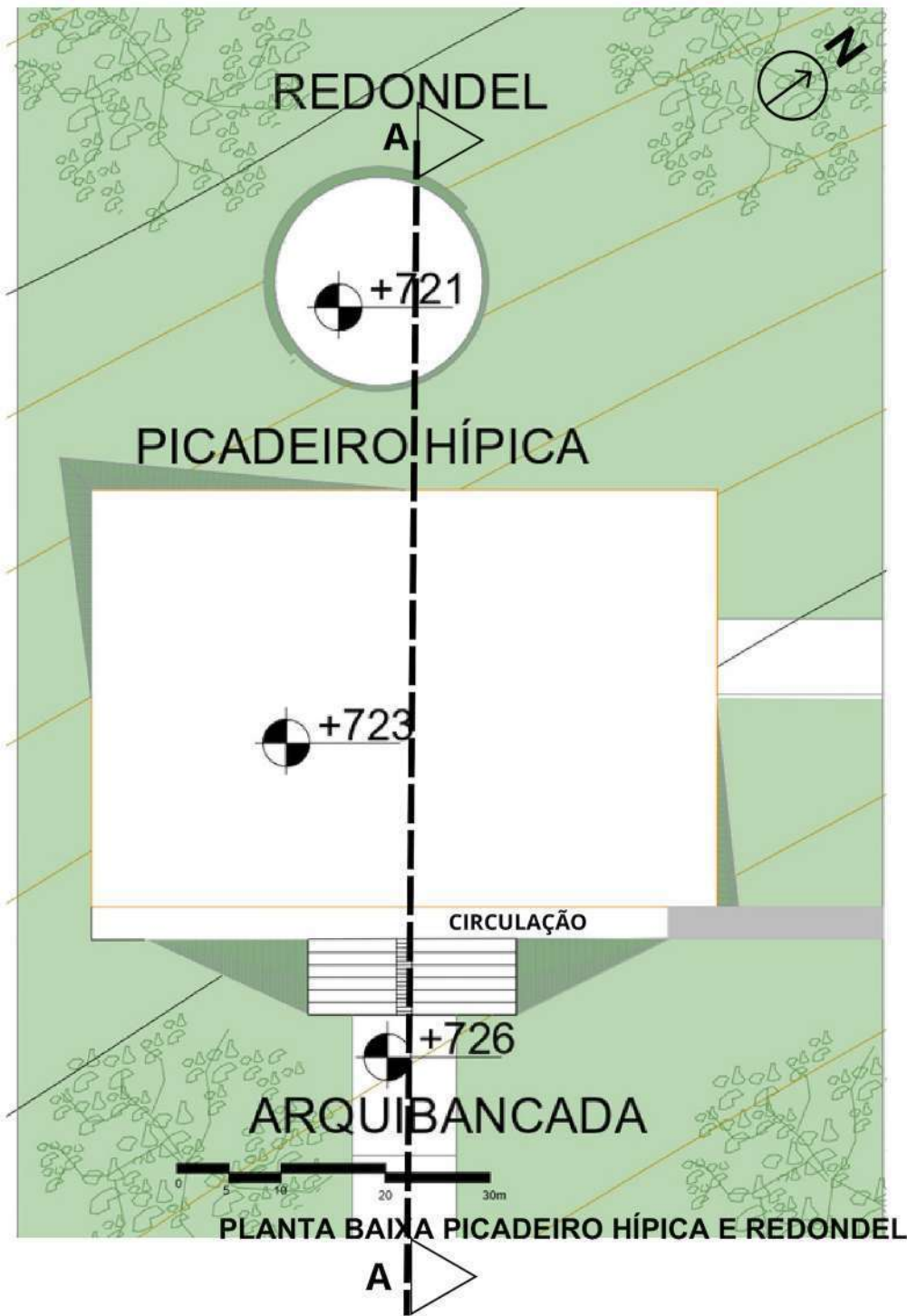




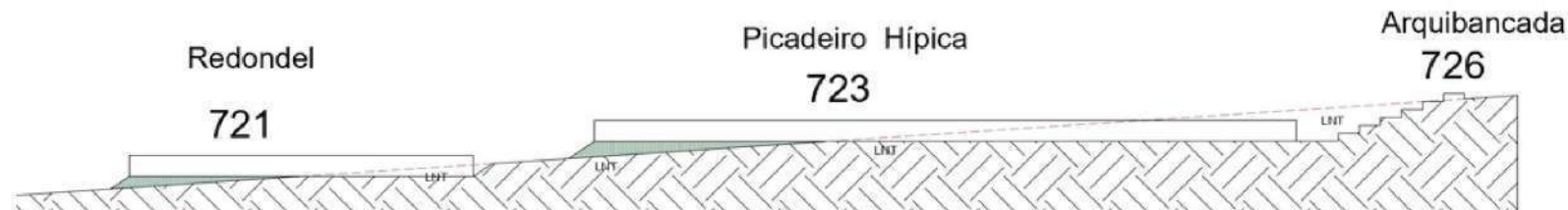
O picadeiro será para uso da Equoterapia juntamente com o redondel. As dimensões do piquete atendem as exigências adequadas ao tratamento aplicado.



Picadeiro e redondel para atividade de hipismo que também será oferecida no local para as visitas que não forem realizar a equoterapia.



Detalhe 1- Estruturas das provas de Salto



CORTE A

Fonte: <https://catracalivre.com.br/cidadania/sites-ensinam-sobre-deficiencia-visual-em-busca-de-inclusao/>. Acesso: 20 abril 2023

# ENTRADA DAS VISITAS E FUNCIONÁRIOS

Na entrada principal possui uma caixa de água exclusiva para as Cocheiras de 15 mil litros com formato de uma taça, devido ao consumo que os Equinos utilizam a água para beber, dar banho e lavar as baias.



VISTA DA ENTRADA DOS VISITANTES E FUNCIONÁRIOS



DETALHE CAIXA DE ÁGUA DE 15 MIL LITROS

Na entrada principal no centro de todo o projeto encontra-se a os playgrounds para as crianças brincarem perto da lanchonete.



VISTA DO PLAYGROUND VENDO AS COCHEIRAS

A Guarita possui 3 portões, dois para carros e um exclusivo para os pedestres caminharem. A a ideia de fazer as guaritas foi através da casa dos Equinos com o uso de materiais de madeira laminada colada, a telha de barro, com o elemento zenital no meio, trazendo o aconchego de uma zona rural devido a região cheia de fazendas.



VISTA DA GUARITA ENTRADA DOS VISITANTES E FUNCIONÁRIOS



VISTA DO PLAYGROUND VENDO OS EDIFÍCIOS EQUOTERÁPICO, ADMINISTRATIVO E SERVIÇO

## ENTRADA DE SERVIÇO E PIQUETES

Na enfermaria possui uma outra caixa de água exclusiva, de 5 mil litros com formato de uma taça, devido ao consumo que os Equinos utilizam a água para beber, lavar as baias e para o uso da piscina hidroterápica.



VISTA DOS ESTACIONAMENTOS DE VISITAS, DOS EQUINOS E CARGA-DESCARGA

Na entrada serviço, tem outra guarita para monitorar a entrada e saída de animais e carga descarga. Possui o mesmo formato da guarita da entrada principal, com o pé direito de 5 m de altura, destinada ao acesso de trailers, caminhões (o caminhão de transporte de cavalo é específico).

O caminhão de transporte de animais possui uma tampa que se torna uma rampa para o desembarque dos equinos. O ideal de desembarcar o animal é quando existe um desnível no terreno. Não é obrigatório em Hípicas, Haras e Centro Equoterápico que exista um embarcador para descer o animal.



GUARITA DE SERVIÇO



DETALHE CAIXA DE ÁGUA DE 5 MIL LITROS

Os Piquetes são espaços de pastagens, cercados em espaços abertos para os equinos poderem pegarem sol, comerem, beberem, correrem além de ser um espaço para a recreação deles.

Os capins que formam as pastagens nos piquetes devem ser bem escolhidos, como por exemplo: Tamani; Quênia; tifton; coastcross e entre outros capins específicos para os equinos.



PIQUETES



PIQUETES





# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

## REFERÊNCIAS

ANDE-BRASIL. Associação Nacional de Equoterapia. **Indicações e contraindicações em Equoterapia**. 2016. Disponível em: <http://equoterapia.org.br/media/pdfs/indicacoes-e-contraindicacoes-em-equoterapia.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2023.

ANDE-BRASIL. Associação Nacional de Equoterapia. **Princípios éticos na Equoterapia**. 2016. Disponível em: [http://equoterapia.org.br/articles/index/article\\_detail/165/3216](http://equoterapia.org.br/articles/index/article_detail/165/3216). Acesso em: 21 jun. 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 8995**: Iluminação de ambientes de trabalho. Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: [https://www.drb-m.org/av1/NBRISO\\_CIE8995-1.pdf](https://www.drb-m.org/av1/NBRISO_CIE8995-1.pdf). Acesso em: 21 jun. 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços equipamentos. Rio de Janeiro. (2020) Disponível em: 21 jun. 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 9077**: Saída de emergência em edifícios. Rio de Janeiro, 2001. Disponível em: [https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Comissoes/DireitosFundamentais/Acessibilidade/NBR\\_9077\\_Saídas\\_de\\_emergência\\_em\\_edifícios-2001.pdf](https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Comissoes/DireitosFundamentais/Acessibilidade/NBR_9077_Saídas_de_emergência_em_edifícios-2001.pdf). Acesso em: 21 jun. 2023.

BAATSCH, Eliane Cristina. **Como escolher um centro de equoterapia adequado**. Disponível em: <https://www.portalacesse.com/como-escolher-um-centro-de-equoterapia-adequado/>. Acesso em: 21 agosto .2022

BEZERRA, Antônio Luiz Moreira. BRASIL tem 18,6 milhões de ansiosos e 13,5% deprimidos. **TV Assembleia**, 2023. Disponível em: <https://www.al.pi.leg.br/tv/noticias-tv-1/brasil-tem-18-6-milhoes-de-ansiosos-e-13-5-deprimidos#:~:text=Estado%20de%20Minas%20-%20Com%20o,têm%20vivido%20os%20seus%20dias>. Acesso em: 31 mar. 2023.

BRASIL. Lei 13.830, de 13 maio 2019. Dispõe sobre a prática da Equoterapia. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, nº 9, p. 4-5, 14 maio 2019. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=14/05/2019&jornal=515&pagina=4&totalArquivos=58>. Acesso em: 21 jun. 2023

BRASIL. Ministério das Cidades. **Caderno Técnico de regulamentação e implementação de instrumentos do Estatuto da Cidade**. Brasília, 2011. Disponível em: [https://wribrasil.org.br/sites/default/files/CadernosTecnicos\\_TransporteAtivo.pdf](https://wribrasil.org.br/sites/default/files/CadernosTecnicos_TransporteAtivo.pdf). Acesso em: 27 ago. 2020

CRUZ, Evelyn Fernandes da. Os equipamentos urbanos e comunitários no estudo prévio de impacto de vizinhança. **Caderno Gestão Pública**, Belém, v. 2 n. 1, jan./jun. 2013. Disponível em: <https://www.cadernosuninter.com/index.php/gestao-publica/article/view/183>. Acesso em: 23 ago. 2022.

EQUOTERAPIA. **Instituto Passo a Passo Equoterapia**, (s.d). Disponível em: <https://passoapasso.org.br/equoterapia/>. Acesso em: 21 jun. 2023.

GOIÂNIA, GO. **Lei Complementar de 04 março de 2022**. Dispõe sobre o Plano Diretor de Goiânia: Prefeitura Municipal de Goiânia, 2022. Disponível em: [https://www.goiania.go.gov.br/html/gabinete\\_civil/sileg/dados/legis/2023/lc\\_20230113\\_000000364.html#:~:text=Art.,com%20a%20legisla%C3%A7%C3%A3o%20urban%C3%ADstica%20pertinente](https://www.goiania.go.gov.br/html/gabinete_civil/sileg/dados/legis/2023/lc_20230113_000000364.html#:~:text=Art.,com%20a%20legisla%C3%A7%C3%A3o%20urban%C3%ADstica%20pertinente). Acesso em: 21 jun. 2023

GOIÂNIA, GO. **Lei Complementar de 14 janeiro de 2023**. Dispõe sobre o Código de Obras e Edificações: Prefeitura Municipal de Goiânia, 2023. Disponível em: [https://www.goiania.go.gov.br/html/gabinete\\_civil/sileg/dados/legis/2023/lc\\_20230113\\_000000364.html#:~:text=Art.,com%20a%20legisla%C3%A7%C3%A3o%20urban%C3%ADstica%20pertinente](https://www.goiania.go.gov.br/html/gabinete_civil/sileg/dados/legis/2023/lc_20230113_000000364.html#:~:text=Art.,com%20a%20legisla%C3%A7%C3%A3o%20urban%C3%ADstica%20pertinente). Acesso em: 21 jun. 2023

HAINZENREDER, Fernanda Hoffmann. **A inserção do Profissional de educação Física em equipe interdisciplinar de Equoterapia**. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Educação Física) - Escola de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/87674>. Acesso em: 23 ago. 2022.

KUNZLER, Natália Caroline. **Centro Hípico Equus**. 2018. 66p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação de Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Feevale Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas, Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul. Disponível em: [chrome-extension://efaidnbnmnnibpcajpcgclclefindmkaj/https://tconline.feevale.br/tc/files/9100\\_1649.pdf](chrome-extension://efaidnbnmnnibpcajpcgclclefindmkaj/https://tconline.feevale.br/tc/files/9100_1649.pdf). Acesso em: 01 mai. 2023.

LIMA, M. C. P. **Centro Educacional Inclusivo para Crianças com Deficiência**. 2021.59 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação de Arquitetura e Urbanismo) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia-GO.

MENDONÇA, Jupira Gomes. Planejamento e mediação da qualidade de vida urbana. **Cardernos metrópole**. São Paulo. n 15. p. 13-24,2006. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/metropole/article/view/8775>. Acesso em: 2 out. 2022.

MORAES, Anselmo, Fábio de; GOUDARD, Beatriz; OLIVEIRA, Roberto de. Reflexões sobre a cidade, seus equipamentos urbanos e a influência destes na qualidade de vida da população. **Revista Internacional Interdisciplinar INTERthesis**, Florianópolis, v.5, n.2, p. 93-103, nov. 2008. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/metropole/article/view/8775>. Acesso em: 2 out. 2022.

NEVES, Fernando Henrique. Planejamento de equipamentos urbanos comunitários de educação e saúde: algumas reflexões. **Cad. Metropolitano**, São Paulo, v.3, n. 34, p.503-516, nov 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cm/a/fxqGYSxhBQxpmDDLNPgntXn/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 17 mar. 2022

NEVES, Fernando. H. **Critérios de Planejamento e implantação de equipamentos urbanos comunitários de educação e saúde: estudo de caso em Curitiba de 2010 a 2014**. 2015. 116p. Dissertação (Mestrado Engenharia de Construção Civil) - Universidade Federal do Paraná. 2015. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/40828/R%20-%20D%20-%20FERNANDO%20HENRIQUE%20NEVES.pdf;sequence=2>. Acesso em: 17 mar. 2022.

**Portal Cavalus.** Cocheiras: confira os tipos e a melhor localização na sua propriedade. 2021. Disponível em: <https://cavalus.com.br/geral/cocheiras-confira-os-tipos-e-a-melhor-localizacao-na-sua-propriedade/>. Acesso em: 4 nov. 2023.

RAFAEL. O que é uma Hípica? Qual a Diferença entre Hípica e Haras? **Mundo Ecologia**. 30 set. 2019. Disponível em: <https://www.mundoecologia.com.br/animais/o-que-e-uma-hipica-qual-a-diferenca-entre-hipica-e-haras/>. Acesso em: 03 out. 2022

REZENDE, Regina; FRAZÃO, Alexandra. **Equitação: Conceção de Instalações.** (Cadernos Técnicos - Instalações Desportivas). Lisboa: Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., 2012. Disponível em: <https://issuu.com/carlosferreira12/docs/concecao-de-instalacoes-equ>. Acesso em: 17 mar. 2022.

ROMANINI, Anicoli. Análise Espacial e Gestão de Equipamentos Públicos de Educação, Segurança e Lazer resumo. **Seminário Internacional: BRICS e a Habitação Coletiva**, 9. 2012, São Paulo. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/343639042\\_ANALISE\\_ESPACIAL\\_E\\_GESTAO\\_DE\\_EQUIPAMENTOS\\_PUBLICOS\\_DE\\_EDUCACAO\\_SEGURANCA\\_E\\_LAZER\\_RESUMO](https://www.researchgate.net/publication/343639042_ANALISE_ESPACIAL_E_GESTAO_DE_EQUIPAMENTOS_PUBLICOS_DE_EDUCACAO_SEGURANCA_E_LAZER_RESUMO). Acesso em: 05 out. 2022.

SANTOS, Ana Paula. **Equoterapia**, 2011. Disponível em: <http://construireincluir.blogspot.com/2011/08/equoterapia.html>. Acesso em: 21 agosto . 2022

SARMENTO, A. E. **Centro de Equoterapia**. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação de Arquitetura e Urbanismo) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia-GO. Acesso em: 09 abr. 2023.

SHIAVON, Adriely Giacomini. **Projeto Arquitetônico: Centro Hípico destinado ao tratamento equoterápico para atender a população do norte do Espírito Santo**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo- bacharel) - Faculdades Integradas de Aracruz, ES. Disponível em: [http://www.faacz.com.br/repositorio\\_de\\_tccs/2017/2017-CAU-Adriely%20Giacomini%20Schiavon.pdf](http://www.faacz.com.br/repositorio_de_tccs/2017/2017-CAU-Adriely%20Giacomini%20Schiavon.pdf) Acesso em: 23 ago. 2022.

SILVA, Josefina Pereira. Equoterapia em crianças com necessidades especiais. **Revista científica eletrônica de Psicologia**, Garça/SP, n.11, p. 1-8, nov. 2008.

Disponível em:

[http://faef.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/pMX6nTKTbW28ch4\\_2013-5-13-12-35-25.pdf](http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/pMX6nTKTbW28ch4_2013-5-13-12-35-25.pdf). Acesso em: 21 agosto .2022

TRIBUCCI, A.O.M; BRANDI, R. A., FIORELLI, J. Projeto de cocheiras para equinos com vista ao bem estar animal. In: SEMINÁRIO DE CONSTRUÇÕES RURAIS E AMBIÊNCIA APLICADA À PRODUÇÃO ANIMAL, 1., 2008, Tupã -SP. **Anais[...]**. São Paulo, 2008. Disponível em:

[/https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4401454/mod\\_resource/content/1/PROJETO%20DE%20COCHEIRAS%20PARA%20EQÜINOS%20COM%20VISTA%20AO%20BEM.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4401454/mod_resource/content/1/PROJETO%20DE%20COCHEIRAS%20PARA%20EQÜINOS%20COM%20VISTA%20AO%20BEM.pdf). Acesso em: 3 nov. 2023.

Equoterapia: o que é, quando é indicada, benefícios e como é feita. **Tua Saúde**, Rio de Janeiro. Disponível em : <https://www.tuasaude.com/equoterapia/>. Acesso em: 21 agosto .2022



# ANEXOS

SETORES	AMBIENTES	FUNÇÃO /ATIVIDADES	MOBILIÁRIO/ EQUIPAMENTOS	INSTALAÇÕES	USUÁRIO	UNIDADES	ÁREA ÚTIL (m²)	ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL
EQUOTERÁPICO	SALA DE ATENDIMENTO	ATENDER OS PACIENTES	CADEIRA, MESA, COMPUTADOR, MACA	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO, CLIMATIZAÇÃO E HIDRÁULICO	PACIENTE/ FUNCIONÁRIO	1	36,75	36,75
	SALA DE FISIOTERAPIA	ÁREA DE TRABALHO DOS FISOTERAPEUTAS	CADEIRA, MESA, COMPUTADOR, MACA	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO, CLIMATIZAÇÃO E HIDRÁULICO	PACIENTE/ FUNCIONÁRIO	1	24,99	24,99
	SALA TERAPIA OCUPACIONAL	ESPAÇO PARA PROFISSIONAIS COM FUNÇÃO DE ORIENTAR NO PROCESSO TERAPÊUTICO	CADEIRA, MESA, COMPUTADOR, MACA	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO, CLIMATIZAÇÃO E HIDRÁULICO	PACIENTE/ FUNCIONÁRIO	1	22,09	22,09
	SALA TERAPIA PSICOPEDAGOGIA	ÁREA DE TRABALHO DOS PSICÓLOGOS E PEDAGOGOS	CADEIRA, MESA, COMPUTADOR, MACA	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO, CLIMATIZAÇÃO E HIDRÁULICO	PACIENTE/ FUNCIONÁRIO	1	22,79	22,79
	SALA DE ENTE. E ESTIMULOS	ÁREA PARA AS CRIANÇAS BRINCAREM E INTERAGIR	MESAS, PUF, BRINQUEDOS, LIVROS, TV, ESTANTES	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO, E CLIMATIZAÇÃO	PACIENTES	1	13,35	13,35
	ENFERMARIA/ PRONTO SOCORRO	SALA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	MESA, CADEIRA, ARMÁRIO,	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO, CLIMATIZAÇÃO E HIDRÁULICO	PÚBLICOS/ PACIENTE	1	23,50	23,50
	RECEPÇÃO / ESPERA	ATENDIMENTO AO PÚBLICO E AGUARDAR E ESPERAR	BANCADA, CADEIRA, POLTRONAS, GAVETEIRO, COMPUTADORES, IMPRESSORA	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO, E CLIMATIZAÇÃO	PÚBLICOS/ FUNCIONÁRIOS	1	70,94	70,94
	SANITÁRIO FEMININO	HIGIENE E NECESSIDADE FISILÓGICAS	BACIA SANITÁRIA , CUBA, TORNEIRA E CESTO DE LIXO	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO, E HIDRÁULICO	PÚBLICO	1	16,91	16,91
	DEPÓSITO	GUARDAR PRODUTOS DE LIMPEZA	PRATELEIRAS E ARMÁRIOS	ELÉTRICO E COMBATE A INCÊNDIO	FUNCINÁRIOS	1	9,20	9,20
	FRALDÁRIO	HIGIENE E TROCA DE FRALDAS	BACIA SANITÁRIA , CUBA, TORNEIRA E CESTO DE LIXO	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICO	FILHOS DOS CLIENTES	1	10,02	10,02
	SANITÁRIO MASCULINO	HIGIENE E NECESSIDADE FISILÓGICAS	BACIA SANITÁRIA , CUBA, TORNEIRA E CESTO DE LIXO	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICO	PÚBLICO	1	14,13	14,13
	SANITÁRIO PNE FEMININO	HIGIENE E NECESSIDADE FISILÓGICAS	BACIA SANITÁRIA , CUBA, TORNEIRA E CESTO DE LIXO	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICO	PÚBLICO	1	4,00	4,00
	SANITÁRIO PNE MASCULINO	HIGIENE E NECESSIDADE FISILÓGICAS	BACIA SANITÁRIA , CUBA, TORNEIRA E CESTO DE LIXO E MICTÓRIO	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICO	PÚBLICO	1	4,00	4,00
	LANCHONETE	LOCAL DE LANCHAR	PIA, GELADEIRA, FOGÃO, FRIGOBAR, MESAS, CADEIRAS,	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICO	PÚBLICOS/ FUNCIONÁRIOS	1	200	200
	LANCHONETE 2	LOCAL DE LANCHAR	CADEIRA, FOGÃO, FRIGOBAR, MESAS,	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICO	PÚBLICOS	1	95,61	95,61
ÁREA DO SETOR								568
SUBTOTAL +30%								739



ADMINISTRATIVO E ATENDIMENTO	RECPCÃO	ATENDIMENTO AS PESSOAS QUE VÃO NO SETOR ADMINISTRATIVO E PACIENTES QUE VÃO PRIMEIRA VEZ	COMPUTADORES, PRATELEIRAS, ARMÁRIOS, MESA E CADEIRA	ELÉTRICO E COMBATE A INCÊNDIO	PÚBLICOS/ FUNCIONÁRIOS	1	73,71	73,71
	ADMINISTRAÇÃO	RESPONSÁVEL POR ADMISTRAR O ESPAÇO	COMPUTADORES, PRATELEIRAS, ARMÁRIOS, MESA E CADEIRA	ELÉTRICO E COMBATE A INCÊNDIO	FUNCINÁRIOS	1	23,98	23,98
	GERÊNCIA	GERENCIAMENTO DO ESPAÇO	COMPUTADORES, PRATELEIRAS, ARMÁRIOS, MESA E CADEIRA	ELÉTRICO E COMBATE A INCÊNDIO	FUNCINÁRIOS	1	16	16
	FINANCEIRO	ESPAÇO DE GERENCIAR A ENTRADA E SAÍDA DO DINHEIRO	COMPUTADORES, PRATELEIRAS, ARMÁRIOS, MESA E CADEIRA	ELÉTRICO E COMBATE A INCÊNDIO	FUNCINÁRIOS	1	19,39	19,39
	SALA DE REUNIÃO	REUNIÃO	MESA DE REUNIÃO E CADEIRAS	ELÉTRICO E COMBATE A INCÊNDIO	FUNCINÁRIOS	1	29,18	29,18
	RH	SALA DO RESPONSÁVEL DOS RECURSOS HUMANOS	COMPUTADOR, PRATELEIRAS, ARMÁRIOS, MESA E CADEIRA	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO, E CLIMATIZAÇÃO	FUNCINÁRIOS	1	24,24	24,24
	AUDITÓRIO	PALESTRAS, AULAS E CONVEÇÕES	SOM, CADEIRAS, TELA DE PROJEÇÃO E PROJETOR	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICO	PÚBLICOS/ FUNCIONÁRIOS	1	247,11	247,11
	AMAZENAMENTO DE DADOS	LOCAL PARA ARMAZENAR DADOS DE TODO O ESCRITÓRIO	PRATELEIRAS, ARMÁRIOS, CADEIRAS	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICO	FUNCINÁRIOS	1	9,70	9,70
	SANITÁRIO FEMININO	HIGIENE E NECESSIDADE FISILÓGICAS	BACIA SANITÁRIA , CUBA, TORNEIRA E CESTO DE LIXO	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICO	PÚBLICOS/ FUNCIONÁRIOS	1	14,33	14,33
	PCD UNISSEX	HIGIENE E NECESSIDADE FISILÓGICAS	BACIA SANITÁRIA , CUBA, TORNEIRA E CESTO DE LIXO	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICO	PÚBLICOS/ FUNCIONÁRIOS	1	4,09	4,09
	SANITÁRIO MASCULINO	HIGIENE E NECESSIDADE FISILÓGICAS	BACIA SANITÁRIA , CUBA, TORNEIRA E CESTO DE LIXO E MICTÓRIO	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICO	PÚBLICOS/ FUNCIONÁRIOS	1	15,42	15,42
ÁREA DO SETOR								477
SUBTOTAL +30%								620
SERVIÇO	DEPÓSITO DE LIXO GERAL	ARMAZENAR LIXO	LIXEIROS	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICO	FUNCINÁRIOS	1	15	15
	ÁREA DE SERVIÇO	LOCAL PARA FAZER LIMPEZA DE ALGUM EQUIPAMENTO	PRATELEIRAS, ARMÁRIOS, CADEIRAS	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICO	FUNCINÁRIOS	1	11,98	11,98
	ESTERGUEIRA	ARMAZENAR RESÍDUOS SÓLIDOS	/	/	FUNCINÁRIOS	1	200	200
	TANQUE EVAPORIZAÇÃO	ARMAZENAR RESÍDUOS SÓLIDOS	/	/	FUNCIONÁRIOS E TÉCNICOS	3	49,5	49,5
	SUB-ESTAÇÃO DE ENERGIA	GERENCIAMENTO DE ENERGIA	2 TRANSFORMADORES	ELÉTRICO E COMBATE A INCÊNDIO	FUNCIONÁRIOS E TÉCNICOS	1	/	/
	GERADOR	FORNECIMENTO DE ENERGIA SE ACABAR	/	ELÉTRICA E COMBATE A INCÊNDIO	FUNCIONÁRIOS E TÉCNICOS	2	30	60
	CARGA E DESCARGA	ENTRADA E SAÍDA DE PESSOAS EM VEICULOS DE SERVIÇO	/	ELÉTRICO E COMBATE A INCÊNDIO	FUNCINÁRIOS	1	50	50
	DEPÓSITO DE LIMPEZA	GUARDAR PRODUTOS DE LIMPEZA	PRATELEIRAS E ARMÁRIOS	ELÉTRICO E COMBATE A INCÊNDIO	FUNCINÁRIOS	1	10,79	10,79
	COPA	REFEIÇÕES	CADEIRAS, MESAS, GELADEIRA, MICROONDAS, CAFETEIRA	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICO	FUNCINÁRIOS	1	23,97	23,97
	RECEPÇÃO DOS FUNCINÁRIOS	RECEBER OS FUNCINÁRIOS	BANCOS, CADEIRAS	ELÉTRICO E COMBATE A INCÊNDIO	FUNCINÁRIOS	1	23,98	23,98
	VESTIÁRIO FEMININO	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLOGICAS, GUARDA - OBJETIVOS	ARMÁRIOS, PRATELEIRAS, VASO SANITÁRIO, CUBA E TORNEIRA	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICO	FUNCINÁRIOS	1	31,01	31,01
	VESTIÁRIO MASCULINO	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLOGICAS, GUARDA - OBJETIVOS	ARMÁRIOS, PRATELEIRAS, VASO SANITÁRIO, CUBA, TORNEIRA, MICTÓRIO	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICO	FUNCINÁRIOS	1	33,26	33,26
	PORT COCHERE	ENTRADA E SAÍDA DE PESSOAS EM VEÍCULOS	/	CÂMERAS DE SEGURANÇA, ILUMINAÇÃO	PÚBLICO	2	100	100
	GUARITA	CONTROLE DE ENTRADA	ARMÁRIOS, PRATELEIRAS, VASO SANITÁRIO, CUBA, TORNEIRA, CAMA	CÂMERAS DE SEGURANÇA, ILUMINAÇÃO, HIDRÁULICA	FUNCINÁRIOS	3	16	48
ÁREA DO SETOR								2.617
SUBTOTAL +30%								3.402

	QUARTO 1	ESPAÇO PARA OS CAMINHONEIROS DOS ANIMAIS DESCANSAR	CAMA, ARMÁRIO, TV, ESPELHO E GUARDA ROUPA	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICO	FUNCINÁRIOS	1	16,63	16,63
	QUARTO 2	ESPAÇO PARA OS CAMINHONEIROS DOS ANIMAIS DESCANSAR	CAMA, ARMÁRIO, TV, ESPELHO E GUARDA ROUPA	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICO	FUNCINÁRIOS	1	21,63	21,63
RESIDÊNCIA FUNCIONÁRIOS	COZINHA	COMER, COZINHAR	CADEIRAS, MESAS, GELADEIRA, MICROONDAS, CAFETEIRA E FOGÃO	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICO	FUNCINÁRIOS	1	12,59	12,59
	SALA	ASSISTIR, DESCANSAR, SOCIALIZAR	TV, SOFÁ, MESA, CADEIRA E SOM	ELÉTRICO	FUNCINÁRIOS	1	32,25	32,25
	BANHEIRO	HIGIENE E NECESSIDADE FISILÓGICAS	BACIA SANITÁRIA , CUBA, TORNEIRA E CESTO DE LIXO E CHUVEIRO	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICO	FUNCINÁRIOS	1	4,77	4,77
	VARANDA	DESCANSAR E SOCIALIZAR	REDE,	ELÉTRICO E HIDRÁULICO	FUNCINÁRIOS	1	33,30	33,30
	ÁREA DE SERVIÇO	LUGAR DE LAVAR ROUPAS	MÁQUINA DE LAVAR, TANQUE, TORNEIRA, PRATELEIRA	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICO	FUNCINÁRIOS	1	8,41	8,41
ÁREA DO SETOR								130
SUBTOTAL +30%								168
EQUINOS - COCHEIRA	BAIAS	ALOJAMENTO DO CAVALOS, PARA DORMIREM E COMEREM	COMEDOURO, BEBEDOURO, PORTAS E JANELAS	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO , HIDRÁULICO, DRENAGEM	FUNCIONÁRIOS	28	16	448
	DEPOSITO DE CAMA	ARMAZENAR SERRAGEM PARA BAIAS	MARVALHA- PEDAÇOS DE MADEIRAS PARA FORRAR O PISO PRO ANIMAL DEITAR	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO	FUNCIONÁRIOS	2	32	64
	DUCHAS	HIGIENE DO CAVALO	TORNEIRAS, MANGUEIRAS, ARGOLAS DE AMARRAR CAVALO NA PAREDE DOS DOIS LADOS	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO , HIDRÁULICO, DRENAGEM	FUNCIONÁRIOS	4	16	64
	QUARTO DE SELAS	ARMAZENAR EQUIPAMENTOS E INSTRUMENTOS PARA USO NOS CAVALOS	SELAS, BAIXEIRO, CABEÇADA, CINTA, FREADEIRA, BARRIGUEIRA, CAPACETES, BOTAS, CABIDEIROS, SUPORTES, PRATELEIRAS, BANCOS E PIA	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICO	FUNCIONÁRIOS	2	32	64
	ÁREA DE SERVIÇO	LUGAR PARA LAVAR OS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NOS CAVALOS	TANQUE, PRATELEIRAS, ARMÁRIOS	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICO	FUNCIONÁRIOS	2	16	32
	DEPÓSITO DE RAÇÃO	ARMAZENAR ALIMENTOS PARA O CAVALO	/	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO	FUNCIONÁRIOS	2	32	64
	DEPÓSITO DE FENO	ARMAZENAR ALIMENTOS PARA O CAVALO	/	ELÉTRICO E COMBATE A INCÊNDIO	FUNCIONÁRIOS	1	180	180
	DEPÓSITO DE MAQUINAS	ARMAZENAR EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS	TRATOR, CAMINHÃO, EMPILHADEIRA, ARADOR,	ELÉTRICO E COMBATE A INCÊNDIO	FUNCIONÁRIOS	1	300	300
	SALA DE FERREIRO	ESPAÇO PARA MANUTENÇÃO DA FERRADURA E CASQUEAMENTO DO CAVALO	KIT FERRADOR CASQUEAMENTO, MESA, CADEIRA, FOGAREL, MARTELO	ELÉTRICO E COMBATE A INCÊNDIO	FUNCIONÁRIOS	2	16	32
	BANHEIRO FEMININO	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS, GUARDA - OBJETIVOS	ARMÁRIOS, PRATELEIRAS,VASO SANITÁRIO, CUBA, TORNEIRA,	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICO	FUNCIONÁRIOS	2	16	32
	BANHEIRO MASCULINO	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS, GUARDA - OBJETIVOS	ARMÁRIOS, PRATELEIRAS,VASO SANITÁRIO, CUBA, TORNEIRA, MICTÓRIO	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICO	FUNCIONÁRIOS	2	16	32
EMBARCADOR	EMBARCAR E DESEMBARCAR O ANIMAL NO LOCAL	/	/	FUNCIONÁRIOS	1	50	50	
ÁREA DO SETOR								1.312,00
SUBTOTAL +30%								1.705,60

ATIVIDADES	REDONDEL	REALIZAR ATIVIDADES	CERCA DE MADEIRA E AREIA	DRENAGEM	PACIENTE/ FUNCIONÁRIO	2	314,16	628,32
	PICADEIRO COBERTO	REALIZAR ATIVIDADES PARA EQUOTERAPIA	RAMPA MOVEL PARA OS CADEIRANTES SUBIREM PARA MONTAR NO CAVALO, ESCADA DE MADEIRA, CONES, AREIA	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO, HIDRÁULICO E DRENAGEM	PACIENTE/ FUNCIONÁRIO	1	800	800
	PICADEIRO DESCORBERTO	REALIZAR ATIVIDADES DE HIPISMO	BARREIRAS, OBSTÁCULOS, CONE E OUTROS EQUIPAMENTOS PARA TREINAR, CERCA DE MADEIRA E AREIA	DRENAGEM	PACIENTE/ FUNCIONÁRIO	1	2.400	2.400
	PIQUETES	LUGAR DO CAVALO PASTAR, CORREREM E PEGAR SOL	CERCA DE MADEIRA E CAPIM	/	ANIMAL/ FUNCIONÁRIO	5	5.000	25.000
	PIQUETES INDIVIDUAIS	LUGAR DO CAVALO PASTAR, CORREREM E PEGAR SOL, ISOLADOS	CERCA DE MADEIRA E CAPIM	/	ANIMAL/ FUNCIONÁRIO	4	259,29	1037,16
	ARQUIBANCADA	ESPAÇO PARA AS PESSOAS ASSITIREM AS ATIVIDADES	POLTRONAS, MESAS, PUFES, CADEIRAS	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICO	PÚBLICO	1	200	200
ÁREA DO SETOR								1.000
SUBTOTAL +30%								1.300
ENFERMARIA	PISCINA- HIDROTERAPIA	PARA EXERCITAR OS CAVALOS E MANTELOS COM MAIS RESISTÊNCIA	EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICO	ANIMAL/ FUNCIONÁRIO	1	807,8	807,8
	BAIA DE ISOLAMENTO	PARA ISOLAR CAVALOS FERIDOS E DOENTES	/	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICO	ANIMAL/ FUNCIONÁRIO	5	16	80
	FARMÁCIA	ARMANEZAMENTO OS EMEDICAMENTOS PARA OS CAVALOS	PRATELEIRAS, ARMÁRIOS, MESA, CADEIRA E GELADEIRA, PIA	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICO	ANIMAL/ FUNCIONÁRIO	1	16	16
	BRETE/ TRONCO	ONDE É COLOCADO O CAVALO PARA IMOBILIZAR, SEJA PARA CUIDADOS	/	ELÉTRICO E HIDRÁULICO	ANIMAL/ FUNCIONÁRIO	1	33,82	33,82
	SANITÁRIO PNE UNISSEX	HIGIENE E NECESSIDADE FISILÓGICAS	BACIA SANITÁRIA, CUBA, TORNEIRA E CESTO DE LIXO	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICO	FUNCIONÁRIO	1	9,54	9,54
	BANHEIRO E VESTIÁRIO FEMININO	HIGIENE E NECESSIDADE FISILÓGICAS	BACIA SANITÁRIA, CUBA, TORNEIRA, CESTO DE LIXO E MICTÓRIO	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICO	FUNCIONÁRIO	1	16,90	16,90
	BANHEIRO E VESTIÁRIO MASCULINO	HIGIENE E NECESSIDADE FISILÓGICAS	BACIA SANITÁRIA, CUBA, TORNEIRA, CESTO DE LIXO	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICO	FUNCIONÁRIO	1	15,10	15,10
	COPA	REFEIÇÕES	CADEIRAS, MESAS, GELADEIRA, MICROONDAS, CAFETEIRA	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICO	FUNCIONÁRIO	1	16	16
	DEP. DE EQUIPAMENTO	ARMANEZAMENTO OS EQUIPAMENTOS	PRATELEIRAS, ARMÁRIOS, MESA	ELÉTRICO E COMBATE A INCÊNDIO	FUNCIONÁRIO	1	16	16
	DEP. DE LIMPEZA	ARMANEZAMENTO PRODUTOS DE LIMPEZA	PRATELEIRAS, ARMÁRIOS,	ELÉTRICO E COMBATE A INCÊNDIO	FUNCIONÁRIO	1	11,24	11,24
	ÁREA DE SERVIÇO	LOCAL PARA FAZER LIMPEZA DE ALGUM EQUIPAMENTO	PRATELEIRAS, ARMÁRIOS, CADEIRAS	ELÉTRICO, COMBATE A INCÊNDIO E HIDRÁULICO	FUNCIONÁRIO	1	4,13	4,13
ÁREA DO SETOR								1.026,53
SUBTOTAL +30%								1.334,49
ÁREAS DE TOTOS OS SETORES								7.130,39
SUB. DE TODODOS OS SETORES 30%								9.269,51

ESTACIONAMENTO FUNCINÁRIOS	CARROS	ESTACIONAR	CAMARAS DE SEGURANÇAS	ELETRICO E COMBATE A INCÊNDIO	FUNCIONÁRIO	15	12,5	188
	MOTOS	ESTACIONAR	CAMARAS DE SEGURANÇAS	ELÉTRICO E COMBATE A INCÊNDIO	FUNCIONÁRIO	5	3	15
	CADEIRANTES	ESTACIONAR	CAMARAS DE SEGURANÇAS	ELÉTRICO E COMBATE A INCÊNDIO	FUNCIONÁRIO	5	22,62	113,1
ESTACIONAMENTO SERVIÇO	CARGA	ESTACIONAR	CAMARAS DE SEGURANÇAS	ELÉTRICO E COMBATE A INCÊNDIO	FUNCIONÁRIO	8	27	216
ÁREA DO SETOR								532
SUBTOTAL +30%								691,08
ESTACIONAMENTO VISITANTES	CARROS	ESTACIONAR	CAMARAS DE SEGURANÇAS	ELETRICO E COMBATE A INCÊNDIO	PACIENTE/ FUNCIONÁRIO	30	12,5	375
	MOTOS	ESTACIONAR	CAMARAS DE SEGURANÇAS	ELÉTRICO E COMBATE A INCÊNDIO	PACIENTE/ FUNCIONÁRIO	5	3	15
	CADEIRANTES	ESTACIONAR	CAMARAS DE SEGURANÇAS	ELÉTRICO E COMBATE A INCÊNDIO	PACIENTE/ FUNCIONÁRIO	10	22,62	226,2
ÁREA DO SETOR								616,2
SUBTOTAL +30%								801,06
ESTACIONAMENTO PARA CAMINHÕES DOS EQUINOS E CARRETAS	CAMINHÕES E CARRETAS	ESTACIONAR	CAMARAS DE SEGURANÇAS	ELÉTRICO E COMBATE A INCÊNDIO	PÚBLICOS/ FUNCIONÁRIOS	6	1204,22	1.204,22
ÁREA DO SETOR								1.204,22
SUBTOTAL +30%								1565,49
ÁREAS DE TOTOS OS ESTACIONAMENTOS								2.352
SUB. DE TODODOS OS OS ESTACIONAMENTOS + 30%								3057,63